



# **PROJETO PEDAGÓGICO**

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO  
2020**



**Palhoça, 2020**

**Faculdade Municipal de Palhoça**

**Projeto Pedagógico de Curso  
Graduação em Administração**

Renata Cavallazzi Zimmer  
Alissane Lia Tasca da Silveira  
Fabiana Witt  
Fernanda Matos Sanchez  
Rafael Dall’Agnoll

**P94393** Projeto Pedagógico Administração / Renata Cavallazzi Zimmer, (org.). — Palhoça, SC: FMP, 2020.  
133 p.  
Vários autores.

1. Projeto Pedagógico. 2. Administração. 3. Educação. I. Zimmer, Renata C., II. Silveira, Alissane Lia Tasca, III. Witt, Fabiana IV. Dall’Agnoll, Rafael, V. Sanchez, Fernanda Matos.

**CDD 371.2**

**Presidente**

Prof<sup>a</sup>. Mestre Fábio Henrique Pereira

**Vice-Presidente**

Prof<sup>a</sup> Esp. Jane Coser

**Direção Acadêmica**

Prof<sup>a</sup> Doutor Jackson Alexsandro Peres

**Direção Administrativa**

Prof<sup>o</sup>. Mestre Denis Liberato Delfino

**Coordenação do curso de graduação em Administração**

Professora Mestre Renata Cavallazzi Zimmer

**Membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Professora Doutora Alissane Lia Tasca da Silveira

Professora Mestre Fabiana Witt

Professora Doutora Fernanda Matos Sanchez

Professor Doutor Rafael Dall'Agnol

Professora Mestre Renata Cavallazzi Zimmer

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>1.PERFIL INSTITUCIONAL DA FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA (FMP) 10</b>	
1.1 Mantenedora.....	10
1.2 Nome da Instituição de Ensino Superior.....	10
1.3 Razão Social.....	10
1.4 Registro em Cartório .....	10
1.5 Atos Autorizativos e Base Legal da Faculdade Municipal de Palhoça.....	11
1.6 Perfil e missão da IES .....	13
1.7 Inserção regional da Faculdade Municipal de Palhoça .....	14
1.8 Breve histórico da Faculdade Municipal de Palhoça.....	15
1.9 Política de ensino da Faculdade Municipal de Palhoça.....	22
1.10.....	26
1.11 Políticas de Extensão .....	27
<b>2. CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA .....</b>	<b>29</b>
2.1 Curso .....	29
2.2 Nome da mantida.....	29
2.3 Endereço de funcionamento .....	29
2.4 Histórico do curso de graduação em Administração .....	30
2.5 Justificativa do Curso de Bacharelado em Administração.....	31
2.6 Atos legais do curso .....	34
2.7 Identificação do curso.....	36
2.7.1 Modalidade do Curso.....	36
2.7.2 Grau Acadêmico Conferido.....	36
2.7.3 Modalidade de ensino.....	36
2.7.4 Regime de Matrícula .....	36
2.7.5 Período de integralização .....	36
2.7.6 Carga horária total do curso .....	36
2.7.7 Número de vagas.....	37
2.7.8 Turno de Funcionamento .....	37
2.7.9 Local de funcionamento .....	37

2.7.10	Forma de ingresso.....	38
2.7.11	Avaliação externa do curso.....	38
2.8	Administração acadêmica: Coordenador do curso .....	39
2.9	Núcleo Docente Estruturante .....	41
2.10	Colegiado do curso de Administração .....	42
<b>3</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA.....</b>	<b>44</b>
3.1	Perfil do egresso .....	48
3.2	Campo de atuação.....	49
3.3	Estrutura curricular do curso de administração .....	49
3.4	Matriz Curricular do Curso de Graduação em Administração .....	52
3.5	Conteúdos curriculares .....	56
3.5.1	Ementas e bibliografias básicas e complementares matriz 2016.2 .....	56
3.6	Metodologias de ensino.....	74
3.7	Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizado .....	76
3.8	Estágio curricular obrigatório e não obrigatório e Trabalho de Conclusão do Estágio... 78	
3.9	Atividades complementares.....	81
<b>3.10</b>	<b>Projetos e ações desenvolvidas no curso .....</b>	<b>83</b>
3.10.1	Feira de Ideias Empreendedoras .....	84
3.10.2	Visitas técnicas e saídas de campo .....	85
3.10.3	Entrevistas com Empreendedores .....	85
3.10.4	Café com Marketing.....	86
3.10.6	Atividade Interdisciplinar da 2ª fase.....	86
3.10.7	Imposto de Renda para a comunidade .....	87
3.10.8	Fórum Jovem Empreendedor .....	87
3.10.9	Mentoria em Marketing Digital.....	88
3.10.10	Projeto de Captação de Recursos .....	88
3.9.13	Consultoria Júnior FMP.....	89
3.10	Laboratório de Inovação .....	90
3.11	Política de atendimento aos discentes .....	90
3.12	Política de acompanhamento de Egressos.....	92
3.13	Autoavaliação Institucional.....	93
3.14	Tecnologias de informação e comunicação (TCIs).....	95
3.14.1	Plataforma Google for Education .....	95
3.15	Parcerias institucionais .....	96

<b>4 CORPO DOCENTE.....</b>	<b>97</b>
4.1. Corpo docente do curso de Administração .....	98
4.2. Experiência acadêmica e profissional do corpo docente do curso de Administração ..	103
4.3 Corpo administrativo-operacional .....	106
<b>5. INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>108</b>
5.1 Salas de aula .....	109
5.3 Biblioteca.....	110
5.4 Salas de apoio de informática: laboratórios .....	111
5.5 Recursos audiovisuais e multimídia .....	114
5.6. Estratégias e meios para comunicação interna e externa.....	115
<b>ANEXOS .....</b>	<b>118</b>
ANEXO I.....	118
ANEXO II - .....	129

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1 - Áreas de atuação</b> .....	14
<b>Quadro 2 – Inserção Regional</b> .....	14
<b>Quadro 3 -Carga horária matriz 2016.2</b> .....	37
<b>Quadro 4 - Núcleo docente estruturante</b> .....	42
<b>Quadro 5 - Matriz Curricular 2016.2</b> .....	53
<b>Quadro 6 -Carga Horária/Disciplinas/Créditos</b> .....	55
<b>Quadro 7 -Convênios com instituições e empresas</b> .....	96
<b>Quadro 8 – Instalações Físicas</b> .....	108
<b>Quadro 9 –Infraestrutura das Salas de Aula</b> .....	109
<b>Quadro 10 – Infraestrutura Sala dos Professores</b> .....	110
<b>Quadro 11 – Laboratório de Informática</b> .....	112
<b>Quadro 12 – Laboratório de Informática</b> .....	112
<b>Quadro 13 – Laboratório de Informática</b> .....	113
<b>Quadro 14 – Recursos audiovisuais e Multimidia</b> .....	114

## **APRESENTAÇÃO**

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração aqui exposto foi desenvolvido com base nas Diretrizes Curriculares do curso de Administração e é resultado de debates e discussões ocorridas entre a coordenação do curso e os integrantes do Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico e Colegiado de curso em 2016. Sua revisão ocorreu em fevereiro de 2020 a partir da necessidade de atualizá-lo conforme novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Municipal de Palhoça para o quinquênio 2019-2023.

O reconhecimento do curso com nota 4,13 por meio de visita em loco do Conselho Estadual de Educação em 2017 (Resolução CEE/SC, n. 088 – Parecer CEE/SC n. 217 aprovado em 14/11/2017) demonstrou-se importante para validar as mudanças realizadas no PPC desde a visita do CEE em 2015.

Considerando a versão de 2017, pouca alteração ocorreu no PPC (2019), pois o ciclo avaliativo do curso findou-se no final do ano de 2019 com a divulgação do resultado do Enade (2018), o que ensejará nova avaliação durante o ano de 2020 por parte da coordenação do curso, em conjunto com seu NDE e Colegiado, a fim de propor adequações e melhorias a partir da análise dos indicadores apresentados pelo INEP.

Portanto, foram mantidas as principais alterações delineadas em 2016. A matriz curricular atual, 2016.2, foi totalmente integralizada em 2020.1, possibilitando ao curso ter apenas uma matriz vigendo. A sua avaliação tem acontecido por meio de reuniões sistemáticas do Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico do curso de Administração (NDE) e coordenação de curso desde sua implantação e culminará na metade do ano de 2020, com a sua total integralização por meio da primeira turma de egressos.

O segundo semestre de 2020 será marcado pela reformulação do novo PPC a partir das metas do curso para o próximo quinquênio. A ação visa à revisão do projeto pedagógico do curso de Administração a luz das novas demandas do mundo do trabalho e do atual instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação. As metas estabelecidas contemplam a curricularização da extensão, atendendo ao Plano Nacional de Educação (PNE) que prevê a integralização de no mínimo dez por cento do total de créditos curriculares exigidos

nos cursos de graduação em atividades de extensão; e a avaliação do perfil do egresso a partir de nova pesquisa com os egressos que ocorrerá em 2020.1 por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A avaliação dos resultados do Enade 2018, que ocorreu no segundo semestre de 2019, também contribuirá para o debate em torno das mudanças necessárias.

O foco no desenvolvimento de competências e na aprendizagem, em detrimento apenas ao ensino unilateral, já fazem parte da pauta das reuniões do NDE e do Colegiado do curso de Administração e deverão ser aprofundadas em 2020. Práticas inovadoras de ensino são estimuladas na Faculdade Municipal de Palhoça e deverão ser cada dia mais adotadas em sala de aula.

Portanto, o atual projeto pedagógico está em consonância com o perfil do egresso desejado e com as demandas atuais do Ministério da Educação, considerando sua última avaliação. Mas deverá sofrer mudanças a partir da integralização total de sua matriz curricular em 2020 e a partir das mudanças ocorridas nos últimos quatro anos e das avaliações internas e externas com a finalização do ciclo avaliativo promovido pelo resultado do Enade ocorrido em 2019.2.

## **1.PERFIL INSTITUCIONAL DA FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA (FMP)**

A Faculdade Municipal de Palhoça é uma Instituição de Ensino Superior pública, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Palhoça, no Estado de Santa Catarina, mantida pela Prefeitura Municipal de Palhoça.

### **1.1 Mantenedora**

Prefeitura Municipal de Palhoça

Endereço: Hilda Terezinha Pagani, nº 280, Passa Vinte – Palhoça.

CEP: 88.130-101.

### **1.2 Nome da Instituição de Ensino Superior**

Faculdade Municipal de Palhoça

Rua: João Pereira dos Santos, 305 - Ponte do Imaruim, Palhoça/SC.

CEP: 88130-470

Telefone: (48) 33410616 – Fax: 33421833

fmp@palhoca.sc.gov.br

### **1.3 Razão Social**

Faculdade Municipal de Palhoça

CNPJ: 07933452/0001-75

Rua: João Pereira dos Santos, 305 - Ponte do Imaruim, Palhoça/SC

CEP: 88130-470

### **1.4 Registro em Cartório**

Lei Municipal nº 2.182 de 25 de outubro de 2005. Renovação de Credenciamento: Resolução nº 071 CEE. Parecer nº 364 de 10 de dezembro de 2013. Reconhecimento Resolução nº 229/2013/CCEE. Decreto nº 2.125 de 03 de abril de 2014. D.O.U nº 19.792.

## **1.5 Atos Autorizativos e Base Legal da Faculdade Municipal de Palhoça**

A Faculdade Municipal de Palhoça foi criada pela Lei Municipal nº 2.182, de 25 de outubro de 2005. É uma autarquia de Ensino Superior vinculada ao Gabinete do Prefeito, localizada à Rua João Pereira dos Santos, 305 – Ponte do Imaruim – Palhoça/SC. CEP: 88130-475.

O Estatuto e o Regimento Geral da Faculdade Municipal de Palhoça foram elaborados de acordo com as exigências da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sendo aprovados pelos Decretos 188/2005 e 1168/2010 e 1489/2013, respectivamente. A base legal se constitui dos seguintes documentos:

- a) Lei nº 10.861 de 14 de abril 2004, Sistema de Avaliação da Educação Superior - SINAES.
- b) Decreto nº 5773 09/05/2006, Regulamentar, Supervisionar e Avaliar IES.
- c) Lei Municipal nº 2.182, de outubro de 2005 – Cria a Faculdade Municipal de Palhoça.
- d) Decreto nº 186/2005 – Aprova o Estatuto da Faculdade Municipal de Palhoça.
- e) Decreto nº 188/2005 – Aprova o Regimento Geral da Faculdade Municipal de Palhoça.
- f) Decreto nº 1489/2013 – Aprova o Regimento Geral da Faculdade Municipal de Palhoça.
- g) Lei Complementar nº 149/2013 – Aprova Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de Palhoça;
- h) Lei complementar nº 097/2010 - Aprova Estatuto dos servidores do Magistério Público Municipal;
- i) Lei complementar nº 096/2010 - Aprova Estatuto dos servidores Municipais de Palhoça;
- j) Credenciamento da Faculdade Municipal de Palhoça e autorização dos Cursos de Graduação em Administração e Pedagogia, com base na Resolução nº 016 e no Parecer nº 056 aprovado em 04/04/2006.
- k) Decreto nº 394 de 05/07/2006 – Capacitação Docente da Faculdade

Municipal de Palhoça.

- l) Renovação de Credenciamento por meio de Avaliação Institucional Externa da Faculdade Municipal de Palhoça, com base na Resolução nº 071, Parecer nº 257 de 07 de dezembro 2010.
- m) Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração pelo período de 04 (quatro) anos, com base na Resolução nº 101, Parecer nº 293 de 07 de dezembro de 2010.
- n) Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo período de 04 (quatro) anos, com base na Resolução nº 058, Parecer nº 196 de 28 de setembro de 2010.
- o) Autorização de Funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo pelo prazo de 03 (três) anos, com base na Resolução nº 210, Parecer 371 de 11 de dezembro de 2012.
- p) Autorização da Oferta de 50 (cinquenta) vagas do Curso de Pós-Graduação lato sensu – Responsabilidade Social e Gestão de Projetos, com base na Resolução nº 197 e no Parecer nº 353 de 04 de dezembro de 2012.
- q) Autorização da Oferta de 50 (cinquenta) vagas do Curso de Pós-Graduação lato sensu – Psicopedagogia, com base na Resolução nº 198 e no Parecer nº 354 de 04 de dezembro de 2012.
- r) Autorização da Oferta de 50 (cinquenta) vagas do Curso de Pós-Graduação lato sensu – Alfabetização e Letramento, com base na Resolução nº 199 e no Parecer nº 355 de 04 de dezembro de 2012.
- s) Autorização da Oferta de 50 (cinquenta) vagas do Curso de Pós-Graduação lato sensu – Gestão de Pessoas, com base na Resolução nº 200 e no Parecer nº 356 de 04 de dezembro de 2012.
- t) Renovação de Credenciamento por meio de Avaliação Institucional Externa da Faculdade Municipal de Palhoça pela Resolução nº 229, Parecer nº 364 de 10 de dezembro de 2013.
- u) Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo pelo prazo de 1 (um) pela Resolução nº 213 no Parecer 248 de 01 de julho de 2014.
- v) Alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em

Pedagogia da Faculdade Municipal de Palhoça pelo Processo – SED 7987/2014, Parecer nº 347 de 18 de novembro de 2014.

- w) Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo pelo prazo de 1 (um) pela Resolução nº 67 no Parecer nº 126 de 06 de outubro de 2015.
- x) Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo prazo de 04 (quatro) anos, com base na Resolução 70, Parecer nº 131 de 20 de outubro 2015.
- y) Renovação de Reconhecimento do curso Bacharelado em Administração. Parecer n. 189 e Resolução n. 089 de 08.12.2015.
- z) Portaria MEC413, de 11/05/2016 que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.
- aa) Ampliação da oferta de 50 (cinquenta) vagas para o Curso de Licenciatura em Pedagogia, período matutino por meio do Parecer CEE–SC n. 046, Resolução 009 de 11/04/2007.
- bb) Reforma Administrativa de Palhoça Decreto nº 133/2016 de 21/12/2016.
- cc) Renovação de Reconhecimento do curso de Bacharelado em Administração. Resolução CEE/SC, n. 088 – Parecer CEE/SC n. 217 aprovado em 14/11/2017.

## 1.6 Perfil e missão da IES

A partir das diretrizes definidas no planejamento estratégico, a FMP estabeleceu como sua **missão**: produzir, compartilhar e disseminar conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento humano, intelectual, tecnológico e sustentável do Município de Palhoça, de Santa Catarina e do Brasil. A sua **visão** é ser referência em educação superior de excelência em Santa Catarina. E seus **valores** são educação emancipadora; consciência ética; inclusão social; empreendedorismo; respeito à diversidade; direitos humanos; responsabilidade social; sustentabilidade e cidadania.

A FMP, conforme determina sua missão, atua na produção, no compartilhamento, assim como na disseminação de conhecimentos por meio do

**ensino, pesquisa e extensão.** A atuação acadêmica da FMP concentra-se a partir de duas grandes áreas do conhecimento: **Ciências Sociais Aplicadas** e **Ciências Humanas**, conforme demonstra o quadro abaixo.

**Quadro 1 - Áreas de atuação**

<b>GRANDE ÁREA</b>	<b>ÁREA</b>
Ciências Sociais Aplicadas	Administração
	Gestão de Turismo
Ciências Humanas	Pedagogia

Fonte: PDI/2019

### 1.7 Inserção regional da Faculdade Municipal de Palhoça

A FMP está inserida no município de Palhoça (SC) na região da Grande Florianópolis. Seguem abaixo alguns dados gerais e históricos de Palhoça (SC):

**Quadro 2 – Inserção Regional**

Localização	Grande Florianópolis
Área territorial (km²)	395, 133
Distância da Capital	14 km
Clima	Temperado, com temperaturas médias entre 18° e 27°
Estimativa populacional de 2017	137 334 (IBGE)
Data de fundação	31 de julho de 1973
Colonização	Açoriana

Fonte: Comissão PDI

Pesquisando os dados sobre o município de Palhoça, em fontes como o SEBRAE e IBGE, torna-se notório, o crescimento nos diversos aspectos segmentos que fazem a parte do município. Inclusive, Palhoça na última década ficou conhecida como a “cidade que mais cresce em Santa Catarina”, o que se deve principalmente ao desenvolvimento econômico acelerado. Dessa forma, o município vem atraindo cada vez mais empresas, empreendimentos e serviços, tornando-se um importante pólo empresarial.

Palhoça desponta também como um importante centro regional, tendo em vista sua proximidade com capital do Estado de Santa Catarina e, portanto, com grande representatividade pública administrativa. Além disso, merecem destaque as

atividades ligadas ao turismo com suas belas praias e paisagens exuberantes de preservação ambiental, como o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.

Entre as praias mais conhecidas destacam-se Enseada de Brito, Guarda do Embaú, Pinheira e Praia do Sonho. A Enseada de Brito é um local tranquilo, que ainda hoje guarda os traços dos primeiros colonizadores açorianos. Encontrar um pescador sentado sobre os calcanhares ou em cima da bicicleta observando o mar continua sendo uma das cenas típicas daquela praia. É lá que está situada Pedras Altas, a segunda praia reconhecida como reduto naturista em Santa Catarina. Com mar tranquilo e seguro, proporcionam passeios de barcos pelas ilhas, caminhadas que levam a riachos com piscinas naturais, além de locais para *camping*. Já a Guarda da Embaú que, poucos sabem, fica em Palhoça, até algum tempo atrás era mais uma praia de pescadores espalhada pelo litoral catarinense e frequentada esporadicamente por surfistas. Próximo a Guarda do Embaú fica a praia da Pinheira, um paraíso cercado por águas limpas e tranquilas. Diferentemente da Guarda, é mais frequentada por famílias, pois suas águas são ideais para crianças.

É neste contexto socioeconômico dinâmico que a FMP está inserida com o propósito de atender às demandas locais que se intensificam com o crescimento acelerado da cidade de Palhoça (SC). Nesta direção, a FMP reconhece que o desenvolvimento do município de Palhoça e sua mesorregião exigem a formação de novos profissionais aptos a apoiar os diversos processos sociais, políticos, econômicos, educacionais e culturais. Assim, a FMP tem um forte comprometimento com o incentivo à pesquisa e inovação por se constituir como o principal eixo institucional capaz de articular novas possibilidades de desenvolvimento ao município de Palhoça (SC).

## **1.8 Breve histórico da Faculdade Municipal de Palhoça**

O perfil institucional da Faculdade Municipal de Palhoça (doravante FMP) começa por um breve histórico com destaque para os aspectos mais relevantes que marcam a sua existência.

A FMP é uma autarquia criada pela Lei Municipal nº 2.182, de 25 de outubro de 2005. Inaugurada em 20 de abril de 2006. É entidade integrante da administração pública indireta do Município de Palhoça com personalidade jurídica de direito

público, sendo sua mantenedora a Prefeitura Municipal de Palhoça. É uma autarquia de Ensino Superior vinculada ao Gabinete do Prefeito cujo Estatuto e Regimento Geral da FMP foram elaborados de acordo com as exigências da Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). O estatuto foi atualizado e está publicado como Decreto n. 1489/2013. Quanto ao credenciamento, deu-se por ato do Conselho Estadual de Educação, que credenciou a FMP pelo Parecer nº 056 e pela Resolução nº 016, de 4 de abril de 2006.

No ano de 2005, uma equipe de consultoria liderada pelo Professor Irineu Manoel de Souza da Universidade Federal de Santa Catarina e pela Secretária de Educação do Município, Jocete Isaltina Silveira dos Santos, iniciou o projeto de fundação da FMP, que posteriormente foi encaminhado e aprovado pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Inicialmente, a FMP utilizou a estrutura física do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC – Professor Febrônio Tancredo de Oliveira, no bairro Passa Vinte, Palhoça (SC).

Primeiramente, por meio da Lei 2.386 de 21 de Junho de 2006, ficaram reservadas 80% das vagas para alunos oriundos das escolas públicas de ensino médio residentes no município, equalizando as oportunidades de ingresso ao ensino superior. As demais vagas (20%) eram disponibilizadas a qualquer cidadão brasileiro ou estrangeiro, que desejasse uma oportunidade no ensino superior. Com início tímido e incerto, pouco se conhecia a respeito deste tipo de instituição de ensino superior no Brasil. Uma Faculdade mantida por uma Prefeitura.

No ano de 2009, realizou-se o segundo concurso público,<sup>1</sup> pelo qual ingressaram 21 novos professores no quadro docente da instituição, em 2010. Um novo modelo de gestão foi adotado e a FMP foi se consolidando com ações que intensificaram o fortalecimento e a sustentabilidade na comunidade em que atua. Embasados no tripé: ensino, pesquisa e extensão, desenvolveram-se diversos projetos sempre direcionados a atender as demandas do município de Palhoça (SC).

Neste mesmo ano (2009), já era possível ver os resultados dos investimentos na FMP quando foram inseridos 160 alunos, como estagiários e funcionários, no mercado de trabalho da grande Florianópolis. O índice de empregabilidade dos acadêmicos da FMP neste período foi de 98%, isto significa que o mercado

---

<sup>1</sup> O primeiro concurso público na FMP foi realizado no ano de 2007, quando se efetivaram os primeiros professores.

absorveu o capital intelectual de forma bastante efetiva. E, o ano de 2010 iniciou com expectativas bastante otimistas, pois novos professores efetivos fortaleceram a estrutura acadêmica.

No ano de 2010, os cursos de Administração e Pedagogia da FMP foram avaliados e reconhecidos com conceito 4,02 e 4,00, respectivamente, pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Ainda neste mesmo ano, a FMP recebeu um importante prêmio “Leonel Brizola de Educação” pela criação e desenvolvimento de um projeto de ensino superior municipal de sucesso.

O ano de 2011 iniciou com força total e novos desafios estavam por acontecer rumo aos cursos de Pós-Graduação. Por tratar-se de uma instituição de ensino focada nas necessidades do município, a FMP aprovou quatro cursos de pós-graduação, sendo: MBA em Gestão Empresarial, destinado para empreendedores, trabalhadores e moradores do município de Palhoça; MBA em Gestão Pública, destinados para servidores públicos municipais; Curso de Especialização em Gestão Escolar desenvolvido especificamente para Diretoras da rede municipal e Curso de Especialização em Didática, para as professoras da rede municipal.

Além de Cursos de Pós-Graduação, a FMP ampliou, no ano de 2011, o projeto de extensão “Faculdade da Maturidade”, que tem por objetivo proporcionar conhecimento e qualidade de vida ao cidadão Palhocense acima de cinquenta anos. Devido à boa aceitação do curso, optou-se por descentralizar este projeto por meio da criação de uma turma de 50 alunos na região Sul de Palhoça (SC), mais especificamente na Pinheira.

Em 2012, a FMP desenvolveu Projetos como Reforço Pedagógico para crianças por meio da Brinquedoteca nos Centros de Educação Infantil do município. A brinquedoteca foi estruturada por meio de doações de brinquedos e livros infantis dos candidatos ao vestibular da FMP. Além disso, o corpo docente da FMP atuou de forma intensa nos cursos de extensão específicos desenvolvidos para professores da Rede Pública Municipal. Só em 2012, a FMP capacitou aproximadamente 350 professores da educação infantil do município, o que representou uma economia considerável aos cofres públicos do município de Palhoça (SC). Também em 2012, outros projetos relevantes foram implantados pela FMP, com o intuito de alargar as suas atividades de extensão para todo o município de Palhoça (SC), entre eles: o

Coral da FMP, FMP Educação Sustentável, Espaço Aprendizagem no bairro de Massiambu e o Pequeno Empreendedor.

Com o crescimento da FMP desde sua criação, no ano de 2013, a gestão identificou uma necessidade interna de grande relevância: muitos alunos eram pais de filhos pequenos e não tinham com quem deixá-los para frequentar as aulas nos cursos de graduação, especialmente no período noturno. Com base nesta necessidade, implantou-se o Projeto Brinquedoteca que funciona em um espaço dentro da própria FMP.

Em 2014, outras importantes conquistas: o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação com Conceito 4,26. O Curso de Administração foi ampliado para o período matutino; e ainda, dez cursos de pós-graduação tiveram suas atividades concluídas. Ou seja, a FMP ampliava sua atuação acadêmica.

No ano de 2015, a instituição finca seu marco e completa dez anos de sua fundação. Sua trajetória de lutas, conquistas e sucesso é marcada pelo impacto social e econômico oriundo de suas ações no âmbito educacional no município de Palhoça. Neste mesmo ano, ocorrem inúmeros avanços significativos que consolidam o trabalho da FMP, como: a reestruturação do Projeto Faculdade da Maturidade com mais de 200 alunos matriculados no programa; o acesso de mais de 500 acadêmicos nos cursos de pós-graduação nas áreas de gestão e educação; a criação do Laboratório de Gestão em Turismo; a transposição do sistema acadêmico para a plataforma online, facilitando o acesso e transparência nas informações acadêmicas; implantação do programa de língua portuguesa para estrangeiros; através do edital 5/2015 ofertou-se a alteração de carga horária e titularidade de forma definitiva para os professores efetivos; e ainda, iniciaram-se as atividades do curso de “Cuidador de Idosos” vinculadas ao projeto “Faculdade da Maturidade”.

Dando continuidade ao processo de crescimento da FMP, o ano de 2016 também se fez repleto de ações importantes em todos os níveis que possibilitaram novos direcionamentos à Instituição. Entre as ações implantadas, merecem destaque: elaboração e aplicação do vestibular de ingresso para os cursos de graduação; concessão de licença capacitação remunerada para os professores efetivos cursarem Doutorado; assinatura do termo de cooperação técnica com o Google; implantação do e-mail institucional pela normativa 13/2016; ampliação do

curso de Pedagogia com a oferta de 50 vagas no período matutino; ampliação do curso de Turismo com a oferta, no período noturno, de 50 vagas para alunos da região sul do município de Palhoça; aquisição de 50.000,00 (cinquenta mil) em livros para o acervo da biblioteca.

Ainda em 2016, um importante avanço para os munícipes, a instituição passou a reservar 90% de suas vagas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão para moradores do município de Palhoça que concluíram o seu ensino médio em escolas públicas. Quanto à extensão, novos convênios foram firmados, como a retomada do Preparar, um projeto interinstitucional em parceria com a Secretaria de Assistência Social do município que visa à promoção da orientação e a preparação básica de jovens e adolescentes – inseridos nos Serviços de Proteção Social de Média Complexidade do município de Palhoça – a fim de desenvolver suas motivações, potencialidades e planejamento do seu futuro profissional, tornando-os capacitados e autoconfiantes para realizarem suas escolhas profissionais, desenvolverem autonomia financeira e se inserirem no mercado de trabalho. Durante este ano foram oferecidas atividades no período vespertino voltadas a este público as quais também eram abertas à comunidade, como curso de fotografia, horta, informática.

Neste mesmo ano, a FMP firma o Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos, um acordo de cooperação, fruto de uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania junto às IES. O pacto visa à promoção da educação em direitos humanos no ensino superior, por meio da promoção de ações nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão voltadas à superação da violência, do preconceito e da discriminação, pela promoção de atividades educativas de defesa dos direitos humanos.

Outra grande conquista institucional quanto ao alinhamento das ações de produção, sistematização e circulação de saberes foi a implementação das Linhas de Pesquisa dos cursos, por meio das quais são organizadas as ações e saberes produzidos nos contextos do ensino, como a produção dos Trabalhos de Conclusão de Estágio.

No ano seguinte, 2017, a FMP conquista outros espaços sempre com vistas ao desenvolvimento do município de Palhoça (SC), assumindo uma cadeira no Conselho Municipal de Turismo, objetivando o fortalecimento do potencial turístico

de nossa região. Neste mesmo ano, a Revista Vias Reflexivas<sup>2</sup> passou a ser publicada semestralmente.

Com vistas à ampliação da oferta de atividades voltadas à comunidade acadêmica e do entorno, no contexto da responsabilidade social e da extensão, a FMP passa a ofertar grupos de estudos nos horários da pré-aula e pós-aula, por conta da facilidade de horário para o envolvimento dos acadêmicos, o que garante o reconhecimento destas atividades como extensão, tendo em vista que os discentes passam a ter uma participação ativa como multiplicadores destes saberes junto à comunidade. Entre estas atividades passam a ser disponibilizados grupos de estudo tais como Gênero e Empoderamento da Mulher – GEMPA, Curso de Libras, Direitos Humanos, Cine-clube, Cantos do Amor – Coral das alunas da pedagogia e o CRIAS – Grupo de Estudos Criação, Relações Infantis, Arte e Sociedade. Além disso, a brinquedoteca, enquanto laboratório da pedagogia passa a ofertar cursos de extensão que tratam do lúdico, do direito à infância e à brincadeira, envolvendo diversos professores da instituição com o objetivo de capacitar, em especial, os professores que lecionam na rede pública municipal de ensino de Palhoça (SC).

Outro importante avanço acadêmico da FMP em 2017 diz respeito à autorização do Conselho Estadual de Educação para a abertura do Curso de Graduação em Análise Desenvolvimento de Sistemas (ADS).

Pode-se dizer que em 2018, assim como nos anos anteriores, a FMP consolidou seu crescimento como uma instituição de ensino superior gratuita e de qualidade, por meio de uma série de ações nas mais variadas áreas. Na esfera social, assumiu uma cadeira no Conselho Municipal da Mulher (CONDIM) e uma cadeira no Conselho Municipal do Idoso. Na esfera acadêmica, destaca-se a abertura de intercâmbio estudantil com a UNIFA (Uruguai); a ampliação do número de intercambistas de Guiné Bissau; a realização, pela Empresa Junior do Curso de Administração, do XII Fórum Jovem Empreendedor; e o lançamento do livro “Inclusão e Diversidade” de autoria dos professores Denis Liberato e Débora Marques.

---

<sup>2</sup>A Revista Vias Reflexivas é um Projeto de Extensão da FMP que já se solidificou como um espaço de caráter teórico e prático, suscitando reflexões. Publica, em fluxo contínuo, artigos, resenhas e entrevistas que versam a respeito de temáticas diversas e correntes teóricas diversificadas, como psicologia, administração, pedagogia, análise do discurso, turismo e outros mais. É uma publicação eletrônica, com periodicidade anual.

Ainda em 2018, firmou-se o termo de cooperação técnica com a Fundação Municipal de Cultura para a gestão compartilhada da biblioteca pública municipal. No que tange à pesquisa, este ano também se teve uma grande conquista com a implantação da Editora da FMP, através de procedimento realizado junto à Biblioteca Nacional. Sua criação visa garantir maior visibilidade bem como incentivar as produções internas de professores, alunos e comunidade.

Em 2019, houve o lançamento da primeira obra, fruto de disciplina oferecida no Programa da Maturidade, que resultou na produção de um livro de memórias intitulado “Contos e Retalhos: Fragmentos Literários da Maturidade”. Outra importante ação firmada este ano foi o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes de licenciatura, no caso o curso de pedagogia, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O Programa se firma por meio de um convênio institucional firmado entre FMP, CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior, o MEC – Ministério da Educação e escolas públicas parceiras, onde o programa se desenvolverá. Com duração de dezoito meses, as vinte e quatro (24) discentes envolvidas podem contar com um auxílio em forma de bolsa de estudos no valor de 400 reais mensais, mais três bolsas para professoras supervisoras das três escolas de educação básica onde o projeto se desenvolve. As escolas são as municipais: Grupo Escolar Terezinha Maria Espíndola Martins e Escola Básica Frei Damião e a estadual Escola Estadual Básica Claudete Maria Domingos, todas com a atuação nos anos iniciais.

Ressalta-se que a FMP apresenta forte articulação e envolvimento com a comunidade, sobretudo, com foco na inclusão social, desenvolvimento comunitário e sócio-cultural, educação escolar e sustentabilidade ambiental. Seu funcionamento atende programas de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão nos turnos matutino, vespertino e noturno. Atualmente, a FMP oferta cursos de Pedagogia, Administração e Tecnologia em Gestão do Turismo, todos devidamente autorizados pelo Conselho Estadual e seus atos publicados no Diário Oficial do Estado – DOE.

## **1.9 Política de ensino da Faculdade Municipal de Palhoça**

A Política de Ensino da FMP é amparada na Legislação Nacional e tem por objetivo alcançar patamares que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade na articulação das áreas do saber. Atenta a novas metodologias de produção do conhecimento e articulada às demandas sociais do município de Palhoça (SC) e seu entorno, a FMP, por meio do planejamento estratégico que envolve as quatro políticas de sustentação do Plano de Desenvolvimento Institucional, orienta suas ações e projetos articulando o ensino à pesquisa e à extensão.

Fundamentada a partir de objetivos, metas e diretrizes descritas no planejamento estratégico institucional, a política de ensino da FMP, ao longo dos anos, tem pretendido alcançar uma identidade acadêmica própria que leve em consideração a sua principal especificidade: é uma instituição de nível superior público e gratuito que é mantida com recursos próprios do município de Palhoça (SC). Nesse sentido, a política de ensino na FMP prioriza e estimula as dimensões da interdisciplinaridade, possibilitando que diferentes conteúdos possam ser correlacionados a partir da prática pedagógica em distintas disciplinas, o que fomenta o desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino em todos os cursos de graduação.

Tomando como referência o planejamento estratégico institucional, a política de ensino da FMP busca tornar mais amplos e qualificados os níveis de desempenho discente, superando pontos críticos, enfatizando, sobretudo, os seguintes pressupostos: a produção de conhecimentos que leve em consideração a inserção regional da FMP; a consolidação da competência científica discente; a intervenção científica em resposta às demandas locais; a qualificação continuada de todos os seus segmentos e processos e a interdisciplinaridade como filosofia pedagógica.

Para alcançar tais propósitos, a política de ensino da FMP, em sintonia com a política de pesquisa e extensão institucional, tem por objetivo principal garantir a consecução do perfil do egresso estipulado para o curso de graduação, por meio de uma sólida formação acadêmica, com vistas à superação dos desafios do exercício

profissional, da formação humana e atenta aos desafios interpostos na contemporaneidade e da produção do conhecimento científico. Dessa forma, na FMP olha-se para a formação, em nível de graduação, como um processo pessoal de investigação que incorpora ao processo educativo a experiência vivida e os conhecimentos que o aluno já adquiriu.

A proposta pedagógica dos cursos de graduação tem na realidade local seu ponto de partida e a partir daí amplia seus conhecimentos e saberes para as principais demandas da contemporaneidade. O ensino de nível superior deve representar uma fonte de novas reflexões e proposições frente ao processo de transformação humana, científica e tecnológica.

O ensino, a pesquisa, a extensão e as ações de responsabilidade social ligadas à extensão constituem como eixos indissociáveis da produção de conhecimento a que se presta a instituição. Assim, a Faculdade Municipal de Palhoça – FMP tem um forte comprometimento com o incentivo à produção e disseminação de saberes a começar pelo seu entorno, colocando-se a disposição para se constituir capaz de articular e imprimir um novo rumo à comunidade de Palhoça e à sociedade. É importante salientar que sua função política é fundamentada no diálogo horizontal faculdade-sociedade para construção de uma instituição atenta aos princípios humanísticos e de sustentabilidade numa perspectiva sistêmica e interdisciplinar.

Em consonância à política de ensino, a metodologia do processo educativo na FMP se pauta na relação interdisciplinar que tem como princípio diversificar as estratégias metodológicas de ensino e incentivar a valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora da instituição. Neste viés metodológico de articulação entre teoria e prática, valoriza-se a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em eventos relacionados à área de atuação profissional e nas áreas de responsabilidade social e ambiental, por isso o diálogo e respeito pelo conhecimento prévio do educando são considerados elementos fundamentais no processo de formação.

Amparado pela política de ensino da FMP, o docente, na sua prática docente, tem como princípio diversificar as estratégias metodológicas de ensino com o intuito de atingir o maior número de alunos envolvidos no processo, sem deixar de ter um olhar atento e comprometido com as particularidades de aprendizagem. Dentre as

ações docentes desenvolvidas em sala de aula, que transcendem uma prática tradicional, os professores assumem o papel transformador destas novas perspectivas e possibilidades da práxis pedagógica, procurando reconhecer o educando como protagonista e principal agente destas transformações que irão impactar seu meio.

Também integram a política de ensino da FMP os processos avaliativos de ensino e aprendizagem que visam, sobretudo, a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico. Com isso, a avaliação na FMP é parte integrante do processo de formação acadêmica, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas, aferir os resultados alcançados e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias. Neste sentido, avaliar as competências dos futuros profissionais é verificar não apenas se adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quando e como fazem uso deles para resolver situações-problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

Buscando, sobretudo, consolidar a articulação entre a teoria e a prática no âmbito acadêmico, conforme preconiza o Ministério da Educação em seus muitos documentos, a Política de Ensino da FMP vincula-se às grandes áreas temáticas, a saber: **Sustentabilidade, Diversidade e Direitos Humanos, Empreendedorismo e Educação e Responsabilidade Social.**

As grandes áreas temáticas de caráter interdisciplinar visam conferir uma identidade institucional à FMP por meio de suas ações e proposições que permeiam seus três cursos de graduação na perspectiva da indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão. Tais áreas foram delineadas a partir do perfil dos cursos, que por sua vez, estão atentos às demandas sociais, ambientais e de mercado. As grandes áreas temáticas e seus respectivos objetivos constituem-se como orientadoras das ações promovidas pela FMP por meio do ensino, pesquisa e extensão, conforme expostas abaixo.

a) **Sustentabilidade:** visa produzir e disseminar o conhecimento científico e tecnológico de forma a conscientizar sobre os desafios interpostos a um mundo calcado nos princípios da sustentabilidade, promovendo o uso e manejo sustentável dos recursos naturais, minimizando os impactos ambientais das atividades humanas sobre a diversidade biológica.

b) **Diversidade e Direitos Humanos:** busca fomentar a formação de cidadãos para a vida e para a convivência em sociedade, promovendo o respeito ao outro, reconhecendo as diferenças, respeitando a diversidade, enfrentando todas as formas de preconceito e discriminação, em linha com o Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade e da Cultura de Paz e Direitos Humanos.

c) **Empreendedorismo:** tem o objetivo de investigar o impacto do comportamento empreendedor no contexto do mercado de trabalho, com vistas a identificar fatores determinantes da inovação, sobrevivência e crescimento profissional. Assim, propõe metodologias de gestão inovadoras e atentas aos princípios da sustentabilidade numa perspectiva política, econômica, ambiental e social responsável, em busca de novas e criativas oportunidades empreendedoras.

d) **Educação e Responsabilidade Social:** busca atender à formação cidadã dos sujeitos, com vistas às principais demandas sociais, culturais, econômicas e ambientais. Tem como foco o elo entre o conhecimento gerado no contexto de sua aplicação e as necessidades locais, nacionais e globais, isto é, o elo entre o conhecimento gerado institucionalmente e os reais impactos na sociedade, por meio do desenvolvimento de projetos, mapeamento das principais demandas na área de responsabilidade social, da conscientização cidadã, da busca de soluções concretas e/ou alternativas viáveis bem como do estabelecimento de convênios e parcerias intersetoriais para atingir tais objetivos.

Por meio dessas áreas busca-se dialogar interdisciplinarmente através das produções acadêmicas, de forma orgânica e atenta às demandas mais urgentes do mundo atual, tanto pela perspectiva micro, relativa a seu entorno, quanto macro, voltada aos problemas mundiais sinalizados nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (Formulados em 2015, quando líderes mundiais reuniram-se na sede da ONU, em Nova York, e decidiram um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. Tais objetivos têm pautado os documentos oficiais e as ações políticas de todos os países signatários da ONU- Organização das Nações Unidas).

Após explanação da política de ensino da Faculdade Municipal de Palhoça, expõe-se a seguir dados e contextualização do curso de Graduação em Administração.

## 1.10 Políticas de Pesquisa

A realização de pesquisa se dá no âmbito da iniciação científica, devido ao fato da instituição atuar exclusivamente no oferecimento de cursos na modalidade de graduação e especialização *lato sensu*. Ao construir suas políticas de Iniciação Científica a intenção da FMP é a de apresentar ações transformadoras à sociedade de Palhoça e seu entorno, com base no diálogo entre os diversos saberes, interferindo diretamente na produção do conhecimento resultante da realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade.

As políticas de Iniciação Científica fundam-se no intuito de conjugar esforços para consolidação de uma cultura de pesquisa por meio do incentivo e apoio à criação ou fortalecimento de grupos, núcleos e laboratórios; do incentivo à ampliação de atividades de pesquisa pelos acadêmicos de graduação, da valorização dos projetos interdisciplinares, da possibilidade de produzir saberes que possam ser utilizados para fundamentar políticas na região e da publicização e sistematização dos saberes.

A integração da pesquisa, que se faz pela iniciação científica, com o ensino é parte do esforço conjugado da coordenadoria de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social - COPER, da equipe gestora, das Coordenações de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes - NDE de cada curso, do corpo docente e de todos que deram início ao processo a partir da definição das áreas de concentração e linhas de pesquisa de cada curso que foram amadurecidas a partir de 2016. Desde então, concretizada por meio de estratégias pedagógicas contempladas nos currículos dos cursos, vem possibilitando aos discentes o envolvimento com métodos, técnicas de pesquisas, a compreensão das estruturas conceituais nas diferentes áreas do saber, o desenvolvimento do olhar investigativo e crítico da realidade social e intervenção em suas realidades locais.

A FMP também tem oportunizado nos últimos anos grupos de estudos, atentos às mais atuais demandas da atualidade, local e global. Tais atividades vêm sendo desenvolvidas semanalmente ou de forma concentrada em cursos de curta duração. A maioria tem sido oferecida nos horários que melhor atendem nossos alunos, dado seu perfil de trabalhadores, que notou-se consistir nas chamadas pós-

aula – horário matutino após o término das aulas deste período – e pré-aula – horário noturno, antes do início das aulas.

A Revista Vias Reflexivas é um Projeto de Iniciação Científica da FMP, que já se solidificou como um espaço de caráter teórico e prático, suscitando reflexões. A revista publica artigos, resenhas e entrevistas que versam a respeito de temáticas diversas e correntes teóricas diversificadas, como psicologia, administração, pedagogia, análise do discurso, turismo e outros mais.

A Revista Vias Reflexivas, atualmente, é uma publicação eletrônica, com periodicidade anual da Faculdade Municipal de Palhoça. Publica, em fluxo contínuo, artigos, resenhas e entrevistas de áreas diversas. O número 1 foi publicado em meio impresso, em agosto de 2008 sob o ISSN 1983-5515 e, a partir do número 2, a publicação do periódico passou a ser *on-line*, sob o ISSN 2176-641X, sendo que este número foi publicado em agosto de 2009, o seguinte, o número 3 em junho de 2012 e o próximo, o número 4 em agosto de 2013, o número 5 em outubro de 2014 e o número 6 em outubro de 2015.

Os textos podem ser produzidos por pesquisadores/docentes da FMP, assim como por professores (mestres e/ou doutores) juntamente com discentes e por docentes (mestres e/ou doutores) de outras Instituições de ensino e/ou pesquisa, visando a estreitar os laços entre a extensão, a pesquisa e o ensino.

### **1.11 Políticas de Extensão**

As atividades de extensão oferecidas pela instituição buscam adequar as demandas do município com os conhecimentos produzidos em seu contexto, a partir dos cursos oferecidos na modalidade de graduação e pós. Os docentes da instituição sejam efetivos ou colaboradores, atentando às demandas sociais, culturais e ambientais da região podem propor novos projetos ou programas ou simplesmente ajustarem projetos já em andamento de acordo com as necessidades vigentes.

Quando implica impacto financeiro, os novos projetos são sujeitados à aprovação do Conselho da Faculdade – CONFAP. Caso contrário, podem ser simplesmente submetidos à COPER – Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social da FMP, em formulário específico a qualquer tempo, que

avaliará sua viabilidade e poderá propor considerações ou adequações conforme o caso.

Nessa perspectiva, FMP, por meio de sua Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPER) tem oferecido os seguintes projetos e programas, os quais por sua vez se relacionam e atendem às suas grandes áreas: Programa da Maturidade; GEMPA – Gênero e Empoderamento da Mulher de Palhoça; LEFIS – Laboratório de Ensino de Filosofia e Sociologia; Semear Ideias; Praticar Sustentabilidade; NURI – Núcleo de Relações Internacionais; NULI – Núcleo de Estudos de Línguas; NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena; CRIAS – Grupo de Estudos Criação, Relações Infantis, Arte e Sociedade; Coral e Brinquedoteca.

Considerando a indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão conforme já apontado anteriormente, a perspectiva é que todas as ações que envolvem professores, discentes e comunidade estejam conectadas e pautadas na produção e sistematização dos saberes numa percepção macro e microssocial com foco no desenvolvimento econômico, ambiental e político, por meio de uma abordagem sistêmica e interdisciplinar.

Frente ao exposto, objetiva-se o envolvimento da equipe dos cursos de graduação, de forma que os saberes subsidiados e produzidos possam contribuir mutuamente, fazendo com que a FMP além de constituir-se como espaço legítimo no fornecimento de saberes e mapeamento das demandas da realidade a qual está inserida, tenha condições de contribuir como referência nestas áreas pelo vislumbre de ideias e de práticas inovadoras calcadas na inter e transdisciplinaridade, por meio de perspectivas lançando mão de perspectivas que possam atentar aos mais recentes problemas sociais, econômicos e ambientais da região palhocense.

## **2. CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP tem como base as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Administração, Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005<sup>3</sup>, e foi elaborado após amplo processo de análise e discussão conduzido no curso por meio de sua coordenação, Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico e Colegiado objetivando a adequação deste às mudanças ocorridas nos últimos anos no mercado de atuação das organizações e também no campo da educação.

O projeto foi elaborado a fim de nortear os atores envolvidos no desenvolvimento do curso, a saber, o seu corpo docente e discente, bem como o corpo diretivo da Faculdade Municipal de Palhoça, no que tange às diretrizes pedagógicas e institucionais. Sua elaboração partiu de um processo de construção coletiva, baseado no princípio de participação, no qual diferentes vozes e ideias da instituição educacional e do curso sobre os objetivos pretendidos foram consideradas. A proposta delineada está alinhada ao Projeto de Desenvolvimento Institucional, bem como à missão e à visão da organização.

### **2.1 Curso**

Curso de graduação em Administração

### **2.2 Nome da mantida**

Faculdade Municipal de Palhoça

### **2.3 Endereço de funcionamento**

Faculdade Municipal de Palhoça

Rua: João Pereira dos Santos, 305 - Ponte do Imaruim, Palhoça/SC

CEP: 88130-470

---

<sup>3</sup>[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf)

## **2.4 Histórico do curso de graduação em Administração**

A Faculdade Municipal de Palhoça (FMP) iniciou suas atividades em 2006. O ambiente político, econômico e social levou o prefeito, na época Sr. Ronério Heiderscheidt, e a Câmara de Vereadores do município a idealizar a Instituição de Ensino, com o objetivo de capacitar e formar professores para atender as necessidades educacionais na região; e administradores, para garantir que as empresas locais pudessem ter mão de obra qualificada no próprio município e para também desenvolver novos empreendimentos na região. O empreendedorismo faz parte da missão da FMP desde o início do seu projeto.

O desenvolvimento do município de Palhoça e sua mesorregião exigem a formação de novos profissionais aptos a apoiarem os diversos processos sociais, políticos, econômicos, educacionais e culturais.

Por outro lado, uma Instituição de Ensino Superior gera mudanças significativas na rotina de uma comunidade e movimenta a economia local por meio da inserção dos acadêmicos e egressos no mercado de trabalho, fortalecendo o elo entre comunidade, mercado e academia.

Dessa forma, a política de ensino da Faculdade Municipal de Palhoça tem como direcionamento, de acordo com a definição da missão e dos objetivos da Faculdade Municipal de Palhoça a formação do profissional inserido na sociedade global; a formação humanista; produção de um ensino de excelência; o compromisso com as inovações tecnológicas; o respeito às diversidades sociais, políticas, econômicas e religiosas; a preocupação com a interdisciplinaridade; a ênfase no pluralismo metodológico; e o desenvolvimento do senso ético de responsabilidade social necessário ao exercício profissional.

A educação oportuniza transformações sociais, dando possibilidade de ascensão profissional e pessoal à população de forma mais igualitária. A fim de garantir acesso aos munícipes de baixa renda, ficou estabelecido que a Faculdade seria gratuita e teria uma reserva de 80% (hoje 90%) de suas vagas aos moradores de Palhoça egressos do ensino público. A visão social permeia até hoje a organização, que busca através de seus cursos de graduação, pós-graduação, da pesquisa e da extensão, promover a sustentabilidade regional por meio da disseminação do conhecimento voltado para a emancipação e empoderamento dos

atores sociais envolvidos no processo.

## **2.5 Justificativa do Curso de Bacharelado em Administração**

As organizações produtivas têm sofrido impactos provocados pelo frequente emprego de novas tecnologias que alteram hábitos, valores e tradições que pareciam imutáveis. Os grandes avanços de produtividade também são impulsionados pela melhoria da gestão empresarial, assim como, pelo progresso científico e tecnológico. A ampliação da participação brasileira no mercado mundial, bem como, o incremento do mercado interno, dependerá, fundamentalmente, da capacitação de seus trabalhadores, por meio do desenvolvimento de sua capacidade de perceber, compreender, criar, adaptar, organizar e produzir insumos, produtos e serviços.

O avanço tecnológico e a importância do conhecimento que caracterizam este início de século também causam alterações no modo de produção, na distribuição da força de trabalho e na sua qualificação, sendo fortemente valorizadas pelo setor produtivo e de serviços as competências dos profissionais.

Por outro lado, com o objetivo de se tornarem competitivos e sustentáveis, os Estados e Municípios do país estão incentivando a abertura de novas empresas e a migração de empresas já existentes para os seus domínios geográficos, aumentando assim a arrecadação de impostos e abrindo novos postos de trabalho, de modo que haja maior circulação de divisas na região, promovendo o desenvolvimento econômico sustentável.

Nesse contexto encontra-se o município de Palhoça, localizado no Estado de Santa Catarina, a cidade desponta atualmente como um dos municípios que mais cresce no Estado. Seu potencial econômico é fortalecido pelas organizações empresariais que têm se instalado na região, trazendo consigo mais renda à cidade por meio de impostos e geração de emprego.

A região caracteriza-se pelo número de pequenos negócios que são abertos em função do aumento populacional ocorrido na cidade nos últimos tempos, conforme dados do SEBRAE e do IBGE.

O crescimento empresarial ocorrido na última década despertou a necessidade de capacitar a força de trabalho regional, para suprir as demandas do

mercado de trabalho e atender a esse novo perfil profissional requerido pelas organizações atuais.

A região, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possui uma população estimada de 171.797 pessoas (2019)<sup>4</sup>e, nos últimos 16 anos, teve um aumento populacional de 22,78% e um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 7.547,00. A economia do município é composta pelos três setores, sendo que a cidade conta com um parque industrial com mais de 400 indústrias. Como polo econômico, esta região carece de mão de obra qualificada, em especial de gestores capazes de participarem ativamente do processo de desenvolvimento econômico do município.

No que tange ao crescimento e desenvolvimento de seu mercado de trabalho, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apontam um aumento significativo no número de empresas nos últimos anos. De acordo com o instituto de pesquisa, em 2006, o município de Palhoça possuía 3.366 empresas atuantes no mercado de trabalho, no ano de 2017, conforme último levantamento, a cidade apresentava 6.532 empresas, demonstrando um crescimento expressivo nos últimos oito anos.

Em número de pessoas assalariadas ocupadas, o município mais que dobrou durante esses anos, passando de 15.923 para 37.722 em 2017.<sup>5</sup> Esses dados demonstram que a cidade demanda cada vez mais por profissionais capacitados na área de gestão, justificando a manutenção e a importância de um curso superior de Administração no município.

Entretanto, a despeito do desenvolvimento econômico da cidade que apresentou um crescimento de 20,92% nos últimos cinco anos e do município possuir a 10º maior população do Estado, o Produto Interno Bruto per capita de Palhoça ainda é baixo (IBGE, 2010), o que torna-se um desafio aos gestores públicos que buscam melhorar cada dia mais o ambiente de negócios a fim de captar mais empresas interessadas em investir na região por meio de abertura de novos empreendimentos.

Diante do cenário apresentado e em função do aumento no número de empresas na região que propiciam novos postos de trabalhos, torna-se relevante um

---

<sup>4</sup><https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/palhoca.html>

<sup>5</sup><https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/palhoca/pesquisa/19/29761>

curso de Administração no município. O desenvolvimento das empresas depende, fundamentalmente, da capacitação de seus trabalhadores, por meio de sua habilidade de perceber, compreender, criar, adaptar, organizar e produzir insumos, produtos e serviços.

O curso de Graduação em Administração da Faculdade Municipal de Palhoça elaborou seu projeto pedagógico considerando o crescimento econômico e social da região e a necessidade do município de profissionais capazes de atender as demandas do mercado local, visando ao desenvolvimento econômico e social sustentável. Ressalta-se que, em 2006, ano de criação da FMP e do curso, Palhoça já apresentava um crescimento sustentável nos setores de serviço e indústria.

O curso foi concebido com base nas diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Municipal de Palhoça integrado ao seu Projeto Pedagógico Institucional que define a consolidação de uma missão para o curso, qual seja: **“Formar profissionais capazes de exercerem as funções da Administração em organizações públicas e privadas, bem como empreenderem seus próprios negócios de forma sustentável”**.

O modelo pedagógico instituído no curso procura contribuir ativamente para as transformações sociais e econômicas, ao produzir, discutir e difundir conhecimento e sua aplicabilidade na região por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. A educação ambiental e os direitos humanos são abordados na matriz de forma transversal e em disciplinas específicas, promovendo uma educação voltada para a sustentabilidade econômica, social e ambiental, com vistas a formar um profissional capaz de exercer sua cidadania de forma plena e responsável, respeitando as diversidades, a coletividade e a pluralidade de ideias.

A responsabilidade social e a sustentabilidade estão intrínsecas nas atividades desenvolvidas pela instituição e pelo curso, com um tratamento abrangente nas relações compreendidas pela ação institucional com seu corpo social, com a sociedade e com o meio ambiente.

O empreendedorismo é tratado de forma transversal e interdisciplinar na proposta pedagógica do curso, tendo como disciplinas condutoras Empreendedorismo, Inovação e Criatividade e Plano de Negócios. O desenvolvimento de profissionais empreendedores e aptos a adentrar no mercado de trabalho como gestores de seu próprio negócio marcam o perfil profissiográfico

estabelecido para o curso.

Ressalta-se que o número de trabalhos de conclusão de estágio na área de plano de negócios é elevado, seja para a abertura de novos negócios ou para a reestruturação de negócios já existentes na região de Palhoça. Muitos alunos já são empreendedores ou pretendem se tornar. Reforça-se aqui a contribuição da instituição e do curso para o desenvolvimento sustentável do município por meio da criação de novas micro e pequenas empresas, e pela profissionalização das empresas já atuantes no município.

O curso de Administração conta ainda com uma Empresa Júnior que propicia que seus alunos relacionem a teoria ministrada em sala de aula com as práticas de mercado por meio de consultorias empresariais a pequenos negócios da região. A inserção dos alunos nas empresas regionais promove um ganho não apenas no conhecimento dos acadêmicos, mas também oportuniza aos pequenos empreendedores locais a possibilidade de profissionalizar seu empreendimento.

A instituição acredita ser fundamental a articulação entre o curso, o mercado e a comunidade, pois seu objetivo é formar profissionais capazes de gerir, planejar, implantar, executar e avaliar ferramentas no campo da gestão empresarial em seus diversos setores, integrando o espírito empreendedor e o desenvolvimento sustentável da região.

Portanto, a relevância do curso de bacharelado em Administração da Faculdade Municipal de Palhoça se sustenta no desenvolvimento econômico e social apresentado pelo município na última década e pelo viés empreendedor de seus munícipes, auferido pelo número de empresas hoje constituídas na região.

## **2.6 Atos legais do curso**

- a) Autorização: Credenciamento da Faculdade Municipal de Palhoça e autorização dos Cursos de Graduação em Administração e Pedagogia, com base na Resolução nº 016 e no Parecer nº 056 aprovado em 04/04/2006.
- b) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- c) Resolução nº 4, CNE/CES de 13 de julho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração,

- bacharelado, e dá outras providências.
- d) Alteração da matriz curricular do curso de Administração vigência 2009 – 1. Parecer CEDS n.164 aprovado 08.12.2008.
  - e) Reconhecimento: Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração pelo período de 04 (quatro) anos, com base na Resolução nº 101, Parecer nº 293 de 07 de dezembro de 2010, homologado pelo Decreto Estadual n.1930, publicado pelo DOE n. 19.726 de 18.12.2013.
  - f) Autorização para o curso de Pós-graduação Latu Sensu, MBA em Gestão Empresarial vinculado ao curso de Graduação em Administração da FMP. Parecer n.059 e Resolução 017 de 10.05.2011.
  - g) Autorização alteração da matriz curricular do curso de Pós-graduação Latu Sensu em Gestão Empresarial vinculado ao curso de Graduação em Administração da FMP. Parecer CEDS n.118 de 03.12.2012.
  - h) Autorização para o curso de Pós-graduação Latu Sensu, MBA em Gestão Pública vinculado ao curso de Graduação em Administração da FMP. Parecer n.061 e Resolução 019 de 10.05.2011.
  - i) Autorização para o funcionamento da ampliação de 100 (cem) vagas para 200 vagas anuais para o curso de graduação em Administração da Faculdade Municipal de Palhoça. Parecer 213 e Resolução CEE 112 de 28.08.2012.
  - j) Autorização para o curso de Pós-graduação Latu Sensu, em Gestão Responsabilidade Social e Gestão de Projetos vinculado ao curso de Graduação em Administração da FMP. Parecer n.353 e Resolução CEE 197 de 04.12.2012.
  - k) Autorização para o curso de Pós-graduação Latu Sensu, em Gestão de Pessoas vinculado ao curso de Graduação em Administração da FMP. Parecer 356 e Resolução CEE n.200 de 04.12.2012.
  - l) Renovação de Reconhecimento do curso de bacharelado em Administração da Faculdade Municipal de Palhoça. Parecer 179 e Resolução 160 de 06.05.2014.
  - m) Renovação de Reconhecimento do curso Bacharelado em Administração. Parecer n. 189 e Resolução n. 089 de 08.12.2015.
  - n) Termo de Cooperação Técnica para fomento da educação com Guiné Bissau. Parecer CLN n.076 de 20.10.2015.

- o) Resolução do CONFAP 04/2015 de 01/10/2015 que dispõe sobre a alteração de carga horária de 72 horas para 66 horas semestrais (4 créditos); de 36 horas para 33 horas semestrais (2 créditos) e 18 horas para 16 horas e 30 minutos semestrais (1 crédito).
- p) Matriz Curricular 2016.1 do curso de Graduação em Administração aprovada pela Resolução CONFAP 010/2016.
- q) Renovação de Reconhecimento do curso de Bacharelado em Administração. Resolução CEE/SC, n. 088 – Parecer CEE/SC n. 217 aprovado em 14/11/2017.

## **2.7 Identificação do curso**

Seguem dados de identificação do curso de Graduação em Administração.

### **2.7.1 Modalidade do Curso**

Graduação

### **2.7.2 Grau Acadêmico Conferido**

Bacharel em Administração

### **2.7.3 Modalidade de ensino**

Presencial

### **2.7.4 Regime de Matrícula**

Regime Semestral por Componente Curricular

### **2.7.5 Período de integralização**

Prazo mínimo para Integralização do Curso: 4 (quatro anos).

Prazo máximo de Integralização do Curso: não se aplica.

### **2.7.6 Carga horária total do curso**

A carga horária do curso de graduação em Administração é integralizada conforme quadro apresentado a seguir.

### Quadro 3 -Carga horária matriz 2016.2

Componente	Créditos	Carga Horária
Disciplinas	160	2.640 horas
Estágio Supervisionado	20	330 horas
Atividades Complementares	12	198 horas
<b>Carga Horária Total</b>	<b>192</b>	<b>3.168horas</b>

Componente	Matriz Curricular 2016.2
Disciplinas	2.640 horas
Estágio Supervisionado	330 horas
Atividades Complementares	198 horas
Carga Horária Total	3.168 horas
Carga horária em horas aula	4.224 horas aula

#### 2.7.7 Número de vagas

O curso de Graduação em Administração foi inicialmente autorizado em 2006 a oferecer 100 vagas anuais no período noturno. A partir do Parecer 213 e Resolução CEE 112 de 28.08.2012, foram autorizadas a ampliação de 100 (cem) vagas para 200 (duzentas) vagas anuais. As 200 vagas anuais são divididas em duas entradas semestrais de 100 (cem) vagas, sendo 50 (cinquenta) para o período matutino e 50 (cinquenta) para o período noturno.

#### 2.7.8 Turno de Funcionamento

O curso de Administração tem como turno de funcionamento, das 8h às 9h30min e 9h40min às 11h10min, no período matutino; e das 18h50min às 20h20min e de 20h30min às 22h, no período noturno.

#### 2.7.9 Local de funcionamento

Rua João Pereira dos Santos, nº 305, bairro Ponte do Imaruim, município de Palhoça – Santa Catarina.

### 2.7.10 Forma de ingresso

Processo seletivo vestibular como forma de ingresso regular. Em caso de não preenchimento das vagas por meio do vestibular, utiliza-se de processo seletivo simplificado.

### 2.7.11 Avaliação externa do curso

Os resultados obtidos pelo curso nas avaliações externas: desempenho dos alunos no ENADE e as avaliações de reconhecimento, e de renovação de reconhecimento do curso, quando é o caso, são analisados e subsidiam o planejamento estratégico da instituição e do curso de Administração, o trabalho pedagógico institucional/formações e as tomadas de decisões para ratificar o que vem sendo realizado, ou para propor reformulações acordadas pelo Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do curso e aprovadas pelas instâncias superiores.

Com relação às notas referentes aos últimos processos avaliativos, os alunos do curso de Administração realizaram o **Enade** em 2018 e o conceito aferido foi 3 (2.4802). Seu **IDD** (Indicador de Diferença dentre os Desempenhos Observado e Esperado) no ciclo avaliativo foi 3(2.5532) e o **CPC** (Conceito Preliminar de Curso) 3 (2.8327).

<b>Instrumento</b>	<b>Nota</b>
<b>ENADE</b>	<b>3 (2.4802)</b>
<b>IDD</b>	<b>3 (2.5532)</b>
<b>CPC</b>	<b>3 (2.8327)</b>

O curso de Graduação em Administração teve a sua última avaliação *in loco* em setembro de 2017 e teve Conceito Geral atribuído pela Comissão Avaliadora de 4,13, sendo que os conceitos atribuídos nas respectivas dimensões foram:

- Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica: 4,13
- Dimensão 2: Corpo Docente: 4,64
- Dimensão 3: Infraestrutura: 3,75

## **2.8 Administração acadêmica: Coordenador do curso**

A atual coordenadora do curso de Administração da Faculdade Municipal de Palhoça é a Professora Mestre Renata Cavallazzi Zimmer.

### **2.8.1 Perfil da Coordenadora do Curso**

A coordenadora do curso de Graduação em Administração da Faculdade Municipal de Palhoça é graduada no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais pela Faculdade Educacional da Lapa em 2020. É também licenciada em Letras – Inglês e Português pela Universidade Federal de Santa Catarina e Bacharel em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Ainda com referência à sua formação acadêmica, é mestre Administração pela Universidade para o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC) desde 2006.

Profissionalmente, é sócia administradora na empresa de consultoria GRZ Consultoria há 10 anos e atua como consultora na área de gestão empresarial, gestão estratégica e plano de negócio.

No que tange a sua atuação acadêmica, a coordenadora tem 15 anos de experiência em docência de ensino superior para cursos de graduação e pós-graduação, lecionando as disciplinas de Empreendedorismo, Plano de Negócios, Teoria Geral da Administração, Gestão de Processos, entre outras. A coordenadora atua como docente na Faculdade Municipal de Palhoça desde 2010.

### **2.8.2 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso**

O coordenador possui regime integral (40h) na instituição, sendo 30h dedicadas exclusivamente para Coordenação do Curso de Graduação em Administração.

A coordenação conta ainda com uma professora com 10 horas, professora Mestre Cibelli Medeiros Pickler, como assessora de coordenação; além de dois professores

responsáveis pelos estágios curriculares supervisionados I e II, professora Doutora Fernanda Matos Sanchez e o professor Mestre Alexandre Lisboa da Silva.

### 2.8.3 Atribuições do Coordenador do Curso

São atribuições do coordenador de curso conforme regimento da Faculdade Municipal de Palhoça as funções abaixo relacionadas.

- a) Analisar os Planos de Ensino propostos pelo docente e verificar se estão em consonância, principalmente, com os objetivos, metodologia e concepção de avaliação do curso, numa perspectiva de acompanhar o trabalho do docente e buscar garantir o alcance do perfil do profissional almejado no projeto do Curso.
- b) Atender individualmente os docentes e os discentes com o intuito de compreender as suas dificuldades e/ou necessidade em relação ao processo de ensino-aprendizagem e propor ações de superação para as situações apresentadas.
- c) Promover reunião de planejamento, avaliação e formação continuada envolvendo os docentes para dialogar sobre questões pedagógicas, em especial sobre o processo de ensino-aprendizagem.
- d) Realizar reuniões com os representantes de turmas ou com todos os discentes da turma.
- e) Promover a socialização dos Trabalhos de Conclusão de Estágio estimulando todos os alunos a comparecerem às bancas de apresentação.
- f) Estimular a realização da atividade interdisciplinar entre as unidades curriculares das fases, bem como incentivar visitas técnicas e saídas de campo dos professores com os alunos a fim de promover maior interação entre teoria e prática.
- g) Realizar reuniões com o Núcleo Docente Estruturante mensalmente e com o Colegiado de curso semestralmente.
- h) Acompanhar os Estágios Supervisionados juntamente com a coordenação de Estágio.
- i) Fomentar a participação de docentes e discentes na elaboração e

alteração dos documentos organizadores do Curso, como por exemplo, o Projeto Pedagógico do Curso, regimento de Estágio, entre outros.

- j) Analisar e encaminhar os processos de solicitação de transferência externa, validações de unidades curriculares, atendimento domiciliar, entre outros.

## **2.9 Núcleo Docente Estruturante**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Administração, de acordo com a Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010, é composto por professores do curso que possuem como atribuições acadêmicas acompanhar, pensar a proposta do curso e elaborar o Projeto Pedagógico do curso. O NDE do Curso de Graduação em Administração tem por objetivo discutir, acompanhar e avaliar as atividades e organização do curso de Administração.

Os membros do NDE reúnem-se mensalmente durante o ano letivo ou extraordinariamente, quando necessário.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Administração de acordo com a Portaria 009/2020 de 04 de fevereiro de 2020 tem como Presidente a Coordenadora do Curso Professora Mestre Renata Cavallazzi Zimmer e como demais integrantes os docentes: Professora Doutora Alissane Lia Tasca da Silveira, Professora Mestre Fabiana Witt, e Professor Doutor Rafael Dall’Agnol e Professora Doutora Fernanda Matos Sanchez.

O Núcleo Docente Estruturante possui as seguintes atribuições:

- a) estudar, refletir, propor e implantar o PPC do Curso de Graduação em Administração da FMP;
- b) manter atualizado o PPC, considerando os interesses da Instituição e o cumprimento de normas preestabelecidas pelo Colegiado do Curso;
- c) promover a articulação e integração dos conteúdos disciplinares tanto no plano horizontal como vertical;
- d) definir o perfil do formando egresso/profissional de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Administração;
- e) encaminhar as propostas de reestruturação curricular ao Colegiado do Curso para conhecimento e levantamento de propostas;

- f) analisar os Planos de Ensino das disciplinas do curso, adequando-os ao PPC;
- g) acompanhar, atualizar, articular e adequar o PPC de acordo com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Administração; e
- h) analisar o desempenho docente e oferecer formação pedagógica continuada de acordo com as dificuldades detectadas e as modernas metodologias de ensino.

#### **Quadro 4 - Núcleo docente estruturante**

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime</b>
Alissane Lia Tasca da Silveira	Doutora	Tempo Integral
Fabiana Witt	Mestre	Tempo Integral
Fernanda Sanchez	Doutora	Tempo Integral
Rafael Dall’Agnol	Doutor	Tempo Integral
Renata CavallazziZimmer	Mestre	Tempo Integral

#### **2.10 Colegiado do curso de Administração**

A constituição do colegiado do curso segue o Regimento da FMP, Art. 28 e é composto pelo Coordenador do Curso, seu Presidente; os professores responsáveis pelas disciplinas do curso; 1 (um) representante do corpo discente, eleito pelos estudantes do curso, através de eleições diretas, para um mandato de 1 (um) ano, permitida uma recondução; 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo,

eleito pelos servidores técnico-administrativos do curso, através de eleições diretas, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução.

As reuniões ocorrem uma vez ao semestre e têm a função de deliberar e dar encaminhamento as demandas do curso.

### **3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA**

A proposta pedagógica do curso de graduação em Administração da Faculdade Municipal de Palhoça entende o tempo/espaço de formação do administrador como uma possibilidade de formação plural, dinâmica e multicultural, fundamentada na interdisciplinaridade como filosofia pedagógica; proporcionando ao aluno uma sólida formação geral, para que o egresso do curso possa superar os desafios do exercício profissional e produção do conhecimento; por meio do estímulo a práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico.

Há também incentivo à valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora da IES, como complementação do estudo e fortalecimento da articulação teoria à prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação de eventos relacionados à área de atuação profissional.

Ressalta-se ainda que, quanto à relação docente/discente, o diálogo e respeito pelo conhecimento prévio do educando são considerados elementos fundamentais no processo de formação humana.

Reitera-se que a formação de administradores desta instituição está comprometida com as demandas sociais e a construção de ações que contribuam para as necessidades sociais vigentes em nossa sociedade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Superior, promulgado pelo parecer CNE/CES nº 4/2005, orientam as normativas destinadas a apresentar princípios e procedimentos a serem observados na organização institucional e curricular do curso de Administração, as quais objetivam estabelecer bases comuns para que os sistemas e as instituições de ensino planejem e avaliem a formação acadêmica e profissional oferecida, bem como acompanhem a trajetória de seus egressos, em padrão de qualidade reconhecido no país.

As políticas de ensino do curso de Administração da Faculdade Municipal de Palhoça têm como marco inicial o contexto social e sua dinâmica de transformação econômica e cultural, orientando suas atividades de acordo com as diretrizes normativas e indicadores internos e externos de qualidade com o intuito de preparar profissionais dotados não somente de capacidades e habilidades técnicas, mas com

forte característica humanista, ética, reflexiva e crítica, preparando profissionais que possam relacionar a teoria com a prática exigida pelo mundo do trabalho.

Com fundamento no referencial de formação integral, as atividades de ensino são voltadas à criação de mecanismos estimuladores do interesse dos acadêmicos na obtenção das informações e aquisição de conhecimentos, norteando o processo de ensino e aprendizagem.

Além da metodologia de ensino definida no conteúdo de cada Unidade Curricular para atendimento aos objetivos do curso e formação do perfil do egresso, como dinâmicas de grupo, debates, estudo de caso, visitas técnicas, aulas expositivas, dentre outras; o curso desenvolve propostas interdisciplinares que atendam às suas demandas específicas.

A estrutura curricular do curso de graduação em Administração é coerente com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação, e propicia a interdisciplinaridade e desenvolve as habilidades e competências necessárias para que o egresso atue nas diversas modalidades administrativas e gerenciais. Ações como a Feira de Ideias Empreendedoras, por exemplo, envolve os alunos da quarta, quinta e sétima fases propondo a interdisciplinaridade e o estímulo ao empreendedorismo e à inovação como forma de promover um profissional com perfil voltado aos novos modelos de negócios.

Das grandes áreas temáticas<sup>6</sup> da instituição, decorrem as linhas de pesquisa do Curso de Administração: Gestão de Processos; Administração Financeira e Orçamentária; Direito Empresarial, Administrativo e Tributário; Produção, Operações e Logística; Empreendedorismo; Plano de Negócio; Recursos Humanos; Administração Pública; e Marketing.

O curso de graduação em Administração da Faculdade Municipal de Palhoça pauta-se em um sistema de avaliação conciso e coerente com a proposta de ensino-aprendizagem que é o cerne de seu Projeto de Desenvolvimento Institucional. E também no modo de formar profissionais que tenham conhecimentos nas diversas áreas que envolvem a Administração de uma organização.

Em concordância com a Resolução CNE/ CES n. 4/2005, artigo 3º, o curso de graduação em Administração da Faculdade Municipal de Palhoça tem como objetivo

---

<sup>6</sup> As grandes áreas temáticas: **Sustentabilidade, Diversidade e Direitos Humanos, Empreendedorismo e Educação e Responsabilidade Social.**

formar profissionais com perfil empreendedor, aptos para atuar no mercado e capazes de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas relacionadas ao processo de gerenciamento e de tomada de decisão nas organizações, e, a partir desse entendimento sistêmico, contextualizar e adaptar as organizações às novas demandas do mercado, adotando uma postura empreendedora e inovadora, em busca de um modelo sustentável de gestão.

Em novembro de 2019, com a finalização do ciclo avaliativo ocorrido com a publicação da nota do ENADE em outubro de 2019, o curso de Administração, juntamente com o seu NDE e Colegiado, reuniu-se para desenvolver suas metas para os próximos cinco anos. Os desafios que se apresentam são diversos e as mudanças necessárias refletirão substancialmente no projeto pedagógico do curso. Com isso, o ano de 2020 será marcado por debates e estudos visando à reformulação do atual Projeto, de modo que atenda às demandas necessárias.

Os objetivos do curso de Administração da FMP estabelecidos para o próximo quinquênio (2019/2023) são os abaixo expostos.

a) Revisar o projeto pedagógico do curso de Administração a luz das novas demandas do mundo do trabalho e do atual instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação, em conformidade com os indicadores 1.4 e 1.5 que tratam da estrutura curricular e dos conteúdos curriculares.

b) Incentivar o uso por parte dos docentes de práticas pedagógicas inovadoras para envolver o aluno no processo de aprendizagem e promover a articulação das teorias aprendidas em sala com as competências e habilidades necessárias ao mercado de trabalho do administrador, conforme o indicador 1.2 dos objetivos do curso do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação.

c) Promover ações extensionistas na matriz curricular do curso de Administração possibilitando aos alunos o desenvolvimento das competências para o mercado e, concomitantemente, atendendo ao Plano Nacional de Educação (PNE) que prevê a integralização de no mínimo dez por cento do total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação em atividades de extensão.

d) Elaborar pesquisa com a comunidade empresarial da região de Palhoça, objetivando conhecer melhor as demandas dos empresários no que tange às competências necessárias para ingresso no mundo do trabalho local, a fim de

avaliar se o perfil profissiográfico do curso atende a essas competências, conforme descreve o indicador 1.3 que trata do perfil do egresso do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação.

e) Possibilitar aos acadêmicos vivência empresarial por meio dos estágios curriculares e extracurriculares, promovendo maior interação com as agências integradoras por meio de eventos e cursos de capacitação para o mundo do trabalho e aproximação do empresariado local a partir da maior integração com associações empresariais, no âmbito privado, como a Associação Comercial e Industrial de Palhoça (ACIP) e Câmara dos Diretores Lojistas de Palhoça (CDL Palhoça) e, no setor público, atuando junto às secretarias de governo municipal, em especial à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, em atendimento ao indicador 1.7 referente ao estágio curricular supervisionado do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação.

f) Utilizar tecnologias de informação e softwares que permitam a aquisição de conhecimentos voltados às práticas empresariais, complementando os estudos teóricos.

g) Promover a produção científica dos docentes e discentes do curso de administração a partir das pesquisas realizadas nos trabalhos de conclusão de estágio, conforme o indicador 2.16 que trata da produção científica, cultural, artística ou tecnológica do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação.

h) Possibilitar aos alunos experiências diferenciadas de práticas de gestão por meio da FMP (Consultoria Júnior e *I-lab*) com o atendimento a pequenos empresários da região, criação de empresas e *startups*, fomentando o empreendedorismo no corpo discente, conforme o indicador 3.18 do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação, que trata dos ambientes profissionais vinculados ao curso.

i) Avaliar por meio de instrumento de pesquisa, o impacto dos projetos de TCE nas organizações públicas e privadas pesquisadas.

j) Analisar o ciclo avaliativo do curso por meio dos resultados dos anos anteriores e desenvolver estratégias de ensino voltadas à aquisição de competências alinhadas ao ENADE, de modo a melhorar o desempenho dos alunos no próximo ciclo avaliativo do curso de Administração.

### 3.1 Perfil do egresso

Os egressos do curso de Graduação em Administração da Faculdade Municipal de Palhoça devem ter capacidade de atuar como gestores de organizações privadas, governamentais e/ou não governamentais, de forma empreendedora e ética, com inovação, flexibilidade e competência para reconhecer problemas e apontar estratégias para sua solução de forma sustentável. O egresso é também orientado a novos negócios, a partir de uma educação empreendedora e uma visão emancipadora com foco no desenvolvimento da economia regional a partir da criação de novas empresas.

As competências e habilidades pretendidas para os egressos do curso de Graduação Administração da Faculdade Municipal de Palhoça estão relacionadas à competência profissional e à capacidade de adaptação às novas realidades e necessidades do mercado. O egresso, ao concluir o curso, deverá ser capaz de inserir-se no mundo do trabalho para atuar com as seguintes competências e habilidades:

a) ter competência para empreender, antecipando e promovendo transformações, sendo capaz de planejar, coordenar, executar e avaliar atividades relacionadas à gestão das organizações e áreas correlatas;

b) compreender a dinâmica das relações entre os mercados no contexto social, político e econômico brasileiro;

c) atuar em equipes multidisciplinares, buscando sempre utilizar as contribuições das pessoas e dos grupos para o alcance dos melhores resultados organizacionais;

d) apresentar formação humanística e visão global que o habilite a compreensão do meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões que visem a sustentabilidade da organização e do ambiente em seu entorno;

e) elaborar diagnóstico organizacional para detectar problemas e oportunidades nas organizações, pensar estrategicamente soluções para os desafios organizacionais e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão;

f) desenvolver, implementar e consolidar projetos e planos de negócios em organizações; bem como realizar consultoria empresarial nos níveis operacional, gerencial e estratégico;

g) otimizar os processos organizacionais e aplicar as ferramentas de gestão como instrumentos de eficiência, eficácia e efetividade nas tomadas de decisões empresariais;

h) respeitar os valores definidos pela organização, assim como internalizar valores como responsabilidade social, justiça, igualdade e ética;

i) lidar com modelos de gestão inovadores de forma criativa e empreendedora, com foco na sustentabilidade.

### **3.2 Campo de atuação**

O campo da Administração é amplo e diversificado, podendo o profissional atuar em todos os setores da sociedade e da economia. Assim, a atuação profissional se dá de uma forma bastante diversificada.

De acordo com o Conselho Regional de Administração, o administrador depois de formado poderá atuar como: profissional liberal; auditor de gestão; árbitro em processos de arbitragem; gestor de recursos humanos, marketing; analista de administração; servidor público federal estadual, municipal e autárquico, funcionário em sociedade de economia mista, empresas estatais; responsável técnico por empresas prestadoras de serviços de administração; professor, exercendo o magistério, em matérias técnicas, nos campos da Administração em qualquer ramo de ensino técnico ou superior; pesquisador e escritor na área da Administração; ocupante de cargos de chefia ou direção, intermediária ou superior, em órgãos da Administração direta, indireta ou fundacional.

### **3.3 Estrutura curricular do curso de administração**

Atualmente, no curso de Graduação em Administração da FMP está em vigência a matriz 2016/2, que está totalmente integralizada.

A matriz atual surgiu a partir da necessidade de atualizar o curso frente a demandas do mercado de trabalho e também para sanar incongruências na matriz

2009.1 apontadas pela avaliação externa do Conselho Estadual de Educação ocorrida em agosto de 2015. A matriz atual passou a vigor no segundo semestre de 2016.

A Matriz Curricular do curso de Administração da FMP 2016.2 está pautada na Resolução n.4/2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração e na Resolução n.2/2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação. A matriz curricular visa a privilegiar a integração das unidades curriculares em suas fases e períodos para o desenvolvimento de alunos de acordo com o perfil do egresso que se propõe a formar. A atual matriz visa atender ao mercado de trabalho, ao perfil profissional almejado para os egressos do curso e às demandas das disciplinas.

A interdisciplinaridade está contemplada na matriz, possibilitando que diferentes conteúdos possam ser correlacionados a partir da prática pedagógica em distintas disciplinas. As interações nas unidades curriculares enriquecem e agregam ao processo de ensino e aprendizagem.

As atividades propostas aos alunos estimulam práticas de estudos independentes e de pesquisa, visando a sua progressiva autonomia profissional e intelectual. A teoria deve estar articulada com a prática, e o professor deve criar situações-problema que desafiem a busca de soluções por meio da investigação (individual/grupo).

Neste sentido, privilegia-se a interdisciplinaridade que pode acontecer em uma mesma disciplina, entre duas ou mais disciplinas, intracurso ou intercursos. Por este princípio, um tema, conceito, ou norma é abordado sob vários olhares e análises trazendo a contribuição de outras áreas do saber e permitindo discussões e reflexões mais produtivas e abrangentes.

A matriz curricular 2016.2 promove a integração das disciplinas em seus diversos níveis e períodos para o desenvolvimento do perfil do egresso. As atividades desenvolvidas fundamentam-se na concepção de que a aprendizagem ocorre pelos processos de internalização / apropriação dos conhecimentos e pelo desenvolvimento de competências e habilidades profissionais e intelectuais.

Em consonância com esta concepção, as disciplinas prevêem que os alunos assistam às aulas em sala, no laboratório de informática, e também participem de

outras atividades, em diferentes espaços de aprendizagem, que os preparam para a sua autonomia intelectual e autodisciplina, como nas visitas técnicas agendadas pelos professores.

Os laboratórios de informática, a biblioteca, a Empresa Júnior e as reuniões e eventos científicos e culturais, organizados pelo curso e pela Instituição, são frequentados pelos alunos, que vêm nesse tempo e espaço a oportunidade de cumprirem as exigências curriculares com o apoio dos profissionais e dos recursos materiais da IES.

A Resolução CNE/CP n. 3/2004, que dispõe sobre as relações étnico raciais e que são de fundamental importância com vistas a garantir o estabelecimento de uma sociedade democrática e plural, são contempladas em disciplinas específicas e também de forma transversal. As discussões que ocorrem transversalmente visam trabalhar aspectos sociológicos e o senso crítico necessário à compreensão de políticas públicas, ações sociais e políticas afirmativas cujo objeto seja a temática étnico-racial, bem como a compreensão e valorização de ações voltadas ao combate de todas as formas de preconceitos, discriminações e desigualdades. Estas discussões, em específico, são abordadas nas disciplinas Ciências Sociais, Cultura e Sociedade e em Ciência Política, assim como no contexto próprio das demais disciplinas, tendo em vista que estes temas perpassam pelas discussões disciplinares.

Os temas abordados estimulam o estudante a pensar e agir de forma ética na convivência em uma sociedade diversificada étnica, cultural e socialmente. Com isso a FMP favorece e estimula não somente a formação de um profissional técnico, como também a educação baseada em valores e atitudes éticas essenciais.

Nas disciplinas que abordam o desenvolvimento pessoal e profissional, propõe-se ao estudante uma análise crítica de sua atuação social e profissional, com ênfase na elaboração de um projeto de vida em consonância com expectativas e necessidades da sociedade do ponto de vista da formação crítica voltada para a formação global dos sujeitos, atentando-se aos aspectos da cidadania e da ética profissional.

Considerando que os saberes e conhecimentos são fruto de uma seleção nem sempre igual em oportunidades de participação e contribuição, o curso, na

medida do possível, encoraja a inserção e discussão de saberes múltiplos com vistas a oportunizar a ampliação do leque de possibilidades da área.

A educação ambiental é preocupação constante da FMP. Neste Projeto Pedagógico é possível verificar que há a integração da educação ambiental presente nas disciplinas Gestão de Empresas do Terceiro Setor e Sustentabilidade e Tópicos Especiais – Desafios brasileiros para a sustentabilidade, e nas demais atividades acadêmicas e de extensão. A matriz atual atende ao disposto nas Políticas de Educação Ambiental (Lei n. 9.795/99 e Decreto 4.281/2002).

De acordo com a visão proposta pela FMP, o meio ambiente é responsabilidade de todos como cidadãos, e o aluno deve ser formado para aceitar e atuar consciente dessa responsabilidade social.

A postura cidadã é desenvolvida de forma que ele compreenda que o meio ambiente é tema que deve pautar as rotinas diárias e as atuações profissionais, seja em qual seara elas forem. O profissional de hoje não pode apenas ter as habilidades e competências específicas da profissão escolhida, mas também e, com a mesma importância, deve compreender e aplicar as formas de atuação sustentável às políticas públicas e empresariais de sustentabilidade.

O tema Direitos Humanos também fica evidenciado na matriz curricular nas ementas das disciplinas Ética e Filosofia Empresarial e Ciência Política. Os Direitos Humanos são os alicerces para as mudanças sociais e o seu ensino surge como uma necessidade para a formação de sujeitos de direitos e de responsabilidades. As disciplinas abordam a dignidade humana, a igualdade de direitos, o reconhecimento e a valorização das diferenças e diversidades, a laicidade do Estado e a democracia na educação. A temática também é apresentada de maneira transversal, perpassando as disciplinas do curso. Com a inserção do tema nas ementas das referidas disciplinas, a matriz curricular contemplou a legislação pertinente (Resolução CNE/CP 1/2012).

Ressalta-se que a matriz 2016.2 foi elaborada minimizando os pré-requisitos entre as disciplinas, portanto a matriz curricular apresenta-se flexível e dinâmica, não deixando de atender as diretrizes do Ministério da Educação, quanto às demandas regionais.

### **3.4 Matriz Curricular do Curso de Graduação em Administração**

A matriz curricular do Curso de Graduação em Administração começou a ser aplicada no segundo semestre de 2016, e foi totalmente integralizada no primeiro semestre de 2020.

Expõe-se, abaixo, a matriz curricular 2016.2.

#### Quadro 5 -Matriz Curricular 2016.2

DISCIPLINAS 1° FASE	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
Teoria Geral da Administração	4	66h	-
Ciência e Pesquisa na Administração	4	66h	-
Matemática aplicada à Administração	4	66h	-
Psicologia aplicada à Administração	4	66h	-
Ética e Filosofia empresarial	2	33h	-
Administração e Mercado de Trabalho	2	33h	-
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>330 h</b>	<b>-</b>

DISCIPLINAS 2° FASE	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
Funções da Administração	4	66h	-
Produção Textual e Comunicação Empresarial	4	66h	-
Matemática Financeira	4	66h	Matemática aplicada à Administração
Economia I	4	66h	-
Ciências Sociais, Cultura e Sociedade	4	66h	-
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>330h</b>	<b>-</b>

DISCIPLINAS 3° FASE	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
Gestão de Processos Organizacionais	4	66h	-
Contabilidade para Administradores	4	66h	-
Direito Empresarial	4	66h	-
Economia II	4	66h	Economia I
Administração e Sistemas de Informação	4	66h	-
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>330h</b>	<b>-</b>

DISCIPLINAS 4º FASE	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
Empreendedorismo, Inovação e Criatividade	4	66h	-
Estatística aplicada à Administração	4	66h	-
Gestão de Custos	4	66h	-
Ciência Política	4	66h	-
Administração da Cadeia de Suprimento	4	66h	-
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>330h</b>	<b>-</b>

DISCIPLINAS 5º FASE	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
Administração de Pessoas I	4	66h	-
Administração Financeira I	4	66h	-
Administração Mercadológica I	4	66h	-
Administração da Produção e Operações	4	66h	Administração de Materiais e Logística
Plano de Negócios	4	66h	-
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>330h</b>	<b>-</b>

DISCIPLINAS 6º FASE	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
Administração de Pessoas II	4	66h	Administração de Pessoas I
Administração Financeira II	4	66h	Administração Financeira I
Administração Mercadológica II	4	66h	Administração Mercadológica I
Direito Tributário	4	66h	-
Metodologia do Trabalho de Conclusão de Estágio	4	66h	-
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>330h</b>	<b>-</b>

DISCIPLINAS 7º FASE	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
Estratégia Empresarial	4	66h	-
Administração Pública	4	66h	-
Gestão de Captação de Recursos	4	66h	-
Pesquisa Mercadológica	4	66h	-
Gestão de Empresas do Terceiro Setor e Sustentabilidade	2	33h	-

Libras	2	33h	-
Estágio Supervisionado I	10	165	Metodologia do Trabalho de Conclusão de Estágio
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>495h</b>	<b>-</b>

DISCIPLINAS 8º FASE	CRÉDITOS	CH TOTAL	PRÉ-REQUISITO
Gerenciamento de Projetos	4	66h	-
Aprendizagem e Desenvolvimento nas Organizações	4	66h	-
Mercado de Capitais	4	66h	-
Consultoria Empresarial	4	66h	-
Tópicos Especiais em Administração	4	66h	-
Estágio Supervisionado II	10	165h	Estágio Supervisionado I
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>495</b>	<b>-</b>

Fonte: FMP (2017).

#### Quadro 6 -Carga Horária/Disciplinas/Créditos

Carga Horária	Disciplinas/Créditos	Créditos
1º	330h	20
2º	330h	20
3º	330h	20
4º	330h	20
5º	330h	20
6º	330h	20
7º	495h	30
8º	495h	30
<b>Total Hora Aula/Crédito</b>	<b>2.970 Horas</b>	<b>180 Créditos</b>

Fonte: Dados Primários (2017).

### 3.5 Conteúdos curriculares

Apresenta-se a seguir as ementas e bibliografias básicas e complementares da matriz 2016.2, integralmente vigente no curso de Administração da FMP.

#### 3.5.1 Ementas e bibliografias básicas e complementares matriz 2016.2

##### 1ª. FASE

Disciplina: **Teoria Geral da Administração**  
Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

##### Ementa

Fundamentos do pensamento administrativo: a Administração como fruto da modernidade; as escolas do pensamento administrativo e seus desdobramentos; a Escola Clássica e a Administração Científica e suas decorrências; da Escola das Relações Humanas ao comportamento organizacional, Estruturalismo e Burocracia; Teoria dos Sistemas; Teoria da Contingência Estrutural; abordagem neoclássica; perspectivas teóricas contemporâneas: a Ecologia Populacional, a Dependência de Recursos, a Abordagem Institucional, a Perspectiva do Poder, a Teoria Crítica e a Perspectiva Pós-Moderna; Teorias Administrativas e o contexto brasileiro.

##### Referência Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à administração geral**. 3ª ed. Barueri, SP: Manole, 2009.  
MOTTA, Fernando Prestes. **Teoria geral da administração**: uma introdução. São Paulo: Pioneira, 2006/2009.  
STONER, James A. F. e FREEMAN, R. Edward. **Administração**. Prentice Hall do Brasil. Rio de Janeiro: 1999/2014.

##### Referência Complementar

ADIZES, Ichak. **Os ciclos de vida das organizações**: como e por que as empresas crescem e morrem e o que fazer a respeito. São Paulo: Pioneira, 2004.  
DE GEUS, Arie. **A empresa Viva**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.  
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria Geral da Administração**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
SILVA, R. O da. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pioneira, 2005.

Disciplina: **Ciência e Pesquisa na Administração**  
Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

##### Ementa

Natureza da pesquisa: descrição e análise do processo de pesquisa e seus tipos; gerência da pesquisa: fornecimento de informações básicas sobre a organização e condução das atividades referentes à investigação social; definição do processo de pesquisa: definição dos parâmetros básicos, objetivos e limites das investigações, levando à elaboração do projeto conceitual da pesquisa; estruturação da pesquisa: transformação do projeto conceitual em projeto técnico da pesquisa – operacionalização das definições estabelecidas anteriormente (hipóteses, amostragem, estruturação da técnica de coleta de dados etc.); realização da pesquisa: organização do trabalho de campo e realização das análises e conclusões.

##### Referência Básica

MARCHIONI, Rubens. **Criatividade & Redação**: O que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000/2010.  
SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 15. ed. rev. São Paulo: Cortez, Autores associados, 2007.  
ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia da pesquisa**: Módulo 1. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006.

### Referência Complementar

DEMO, Pedro (1941). **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.  
GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: Como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 11ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.  
VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1998.

### Disciplina: **Matemática Aplicada à Administração**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

Números reais; arredondamento; expressões numéricas; equações; funções e inequações elementares e suas aplicações na Administração; modelagem de problemas elementares da Administração com ênfase nas aplicações de receita, custo, lucro, ponto de nivelamento, oferta e demanda, máximos e mínimos; álgebra matricial na gestão: matrizes, determinantes; construção e análise de gráficos.

#### Referência Básica

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Matemática para administração**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.  
MORETTIN, A. Pedro; MORETTIN, Samuel; WILTON de O. Bussab. **Cálculo de funções de uma e mais variáveis**. São Paulo: Saraiva, 2003.  
SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

#### Referência Complementar

BOULOS Paulo; CAMARGO, Ivan de. **Geometria Analítica**: Um tratamento vetorial. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.  
IEZZI, G. e outros. **Matemática 2º grau**. São Paulo: Atual, 2011.  
SILVA, Sebastião Medeiros; SILVA, Elio Medeiros; ERMES Medeiros. **Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. São Paulo: Atlas, Vol. 1 e 2, 2006.  
TOLEDO, Marília Barros de Almeida. **Teoria e prática de matemática**: como dois e dois. São Paulo: FTD, 2009.

### Disciplina: **Psicologia Aplicada à Administração**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

Principais conceitos de Psicologia geral; os processos intrapsicológicos; a compreensão das relações interpessoais; o comportamento dos indivíduos; os grupos dentro das organizações; perfis profissionais; capacidade, aptidão, talento e competência; estratégias de resolução de conflitos.

#### Referência Básica

CAMARGO, Denise de. **Psicologia**: Módulo 3. Florianópolis: UFSC, 2007.  
PENNA, Antônio Gomes, 1917. **Introdução à psicologia da linguagem e do pensamento**. Rio de Janeiro: Imago, 2003.  
SHULTZ e SHULTZ. **História da psicologia moderna**. São Paulo, 2011/2014.

#### Referência Complementar

BERGAMINI, C.W. **Psicologia aplicada a administração de empresas**. São Paulo: Atlas, 2005.  
GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. 55. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.  
SPERLING, Abraham P. **Introdução à Psicologia**. 1 ed. São Paulo: Pioneira ThonsomLearnig, 2003.  
TELES, Antônio Xavier. **Psicologia moderna**. São Paulo: Ática, 1997.

### Disciplina: **Administração e Mercado de Trabalho**

Carga Horária: 33 horas | Créditos: 2

#### Ementa

Os administradores e a Administração; percepção do atual papel do Administrador; o administrador e o seu ambiente; áreas de atuação; mercado de trabalho e seus significados; áreas funcionais da organização; mercado de trabalho em oferta e procura; a atividade humana e o trabalho; os direitos sociais na Constituição Brasileira; Consolidação das Leis do Trabalho

(CLT); fiscalização do Ministério do Trabalho.

#### Referência Básica

LACOMBE, Francisco José Masset. **Administração: Princípios e Tendências**. São Paulo: Saraiva, 2003.

HAMPTON, David R. **Administração Contemporânea**. 3ed. São Paulo: Hampton, 2002.

SILVA, Reinaldo Oliveira da. **Teorias da Administração**. 5reimp. 1 ed. de 2001. São Paulo: Thomson, 2005.

#### Referência Complementar

ADIZES, Ichak. **Os ciclos de vida das organizações**: como e por que as empresas crescem e morrem e o que fazer a respeito. São Paulo: Pioneira, 2004.

KOONTZ, Harold. **Princípios da Administração**: Uma análise das funções administrativas. 10 ed. São Paulo: Pioneira, 1976.

MONTANA, Patrick J. **Administração**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

Disciplina: **Ética e Filosofia Empresarial**

Carga Horária: 33horas | Créditos: 2

#### Ementa

Introdução à Filosofia; história da Filosofia; introdução à lógica; ética teórica e ética prática; Filosofia e Administração. Caracterização da flexão e da prática filosófica. Grandes temas e questões que mais diretamente incidem sobre a cultura, valores, experiências institucionais; direitos humanos, dignidade humana e valorização da diversidade.

#### Referência Básica

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho et al. **Fundamentos da Ética Empresarial e Econômica**. São Paulo: Atlas, 2009.

NIETZSCHE, Friederich, 1844-1900. **Genealogia da Moral**: Uma polêmica. 10ª reimp. São Paulo: Companhia das letras, 1998.

WEBER, M. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 2010.

#### Referência Complementar

ASHLEY, Patrícia Almeida (coord.). **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005.

BAUMAN, Zygmunt. **Ética pós-moderna**. São Paulo: Paulus, 1997.

BLACKBURN, Simon. **Dicionário Oxford de Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1997.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

## 2ª. FASE

Disciplina: **Funções da Administração**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

A natureza e os desafios atuais da Administração; o macro ambiente e o microambiente das organizações; a Administração em um contexto globalizado, dinâmico e competitivo; fundamentos do planejamento; fundamentos da organização; fundamentos da direção; fundamentos do controle.

#### Referência Básica

DRUCKER, P. F. **Prática de Administração de Empresa**. São Paulo: Atlas, 2003.

LACOMBE, F.J.M.; HEILBORN, G.L.J. **Administração**: princípios e tendências. 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2003.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

#### Referência Complementar

GEUS, Arie De. **A empresa viva**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

MOTTA, Fernando Prestes. **Teoria geral da administração**: uma introdução. São Paulo: Pioneira, 2006/2009.

SILVA, R. O da. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pioneira, 2005.

Disciplina: **Produção Textual e Comunicação Empresarial**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

Leitura e produção de textos técnicos e empresariais/administrativos; gêneros textuais: reconhecimento, unidade, coesão e coerência textual, níveis de argumentação, revisão gramatical; teoria da linguagem verbal e não-verbal; análise do discurso no trabalho do administrador; desenvolvimento e visão crítica do processo comunicativo vertical e horizontal.

#### Referência Básica

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de Comunicação Escrita**. 11 ed. São Paulo: Ática, 1993.  
CEGALLA, P. de Domingos. **Novíssima Gramática da língua portuguesa**. 42 ed. São Paulo: Nacional, 2005/2008.  
PLATÃO, Francisco; FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2006.

#### Referência Complementar

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. São Paulo: Spicione, 1998.  
Medeiros, João Bosco. **Redação empresarial**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.  
MENDES, Gilmar Ferreira et al. **Manual de Redação da Presidência da República**. Brasília: Presidência da República, 2002.  
POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 65 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

Disciplina: **Matemática Financeira**  
Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

Capitalização simples e composta; descontos simples e compostos; taxas de juros: nominal, efetiva e equivalente; equivalência de capitais; séries de pagamento: uniformes e não uniformes; sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos; uso de calculadoras e planilhas eletrônicas.

#### Referência Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 1997.  
GUERRA, Fernando. **Matemática financeira: Módulo 4**. Florianópolis: UFSC, 2008.  
MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### Referência Complementar

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Matemática para a Administração**. Rio de Janeiro: LCT, 2002.  
HAZZAN, Samuel. **Matemática financeira**. São Paulo: Saraiva, 2004.  
MILONE, Giuseppe. **Matemática Financeira**. São Paulo: Thomson, 2006.  
PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira: Objetiva e aplicada**. São Paulo: Saraiva 2009.

Disciplina: **Economia I**  
Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

Conceitos básicos; História Econômica Brasileira – do descobrimento aos dias atuais; microeconomia: funções de demanda e oferta; elasticidade: preço e renda; as teorias de demanda; a teoria da firma; as funções de produção e de custos; estrutura de mercado: perfeito e imperfeito; macroeconomia: as funções consumo e poupança; a função investimento; a demanda e a oferta monetária; o equilíbrio nos mercados de bens e monetário.

#### Referência Básica

LAGERDA, Antônio Corrêa et al. **Economia Brasileira**. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2006.  
MANKIOW, Gregory. **Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.  
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Fundamentos de economia**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

#### Referência Complementar

CARDOSO, Eliana A. **Economia brasileira ao alcance de todos**. 4ª edição. São Paulo: Brasiliense, 2000.  
CORDEIRO, Marcos Pires. **Economia para administradores**. São Paulo: Saraiva, 2005.  
FAZOLI FILHO, Arnaldo. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Letras e Letras, 2001.  
ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**, 20ª edição. São Paulo, Atlas, 2010.

Disciplina: <b>Ciências Sociais, Cultura e Sociedade</b> Carga Horária: 66 horas   Créditos: 4	
<b>Ementa</b>	
A Sociologia como ciência: conceitos e origens; principais abordagens da Sociologia moderna; conceito de cultura e natureza; relações étnico-raciais; direitos humanos, igualdade de direitos, dignidade humana, reconhecimento e valorização da diversidade. Ciências sociais no contexto atual dos processos administrativos; contribuição do pensamento weberiano no entendimento do processo de racionalização da sociedade e do mundo administrativo; relações do mundo do trabalho com o sistema de produção e consumo e seus impactos na vida social e na produção e reprodução da desigualdade; conhecimento sociológico como ferramenta para o exercício da cidadania.	
<b>Referência Básica</b>	
SELL, Carlos. <b>Sociologia Clássica</b> : Durkheim, Weber e Marx. 4 ed. Itajaí: Ed. Univali, 2013/2015. SCURO NETO, Pedro. <b>Sociologia Ativa e Didática</b> : Um convite ao estudo da ciência do mundo moderno. São Paulo: Saraiva, 2004. TOMAZI, Nelson Dacio. <b>Iniciação à Sociologia</b> . São Paulo: Atual, 2000.	
<b>Referência Complementar</b>	
COSTA, Cristina. <b>Sociologia</b> : introdução à ciência da sociedade. 2a ed.: São Paulo: Moderna, 2005. GIDDENS, Anthony. <b>Sociologia</b> . 6 eds. Porto Alegre: Penso, 2012. LAKATOS, Eva Maria. <b>Sociologia Geral</b> . São Paulo: Atlas, 2009.	

<b>3ª. FASE</b>	
Disciplina: <b>Gestão de Processos Organizacionais</b> Carga Horária: 66 horas   Créditos: 4	
<b>Ementa</b>	
Conceitos básicos da gestão de processos; instrumentos de análise e gestão de processos; modelagem dos processos de negócio; ferramentas de modelagem de processos; metodologia de modelagem de processos; implantação do gerenciamento de processos; avaliação de desempenho dos processos; gráficos de processamento e organização; formulários; arranjo físico, análise e distribuição do trabalho; manuais de organização; profissionais da área; proposição de mudanças e melhorias que apoiem os negócios das organizações; novos modelos de gestão organizacional: estrutura em redes e governança corporativa.	
<b>Referência Básica</b>	
CRUZ, Tadeu. <b>Sistemas, Organização e Métodos</b> : estudo integrado das novas tecnologias da informação. São Paulo, Atlas, 1998. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Organização, Sistemas &amp; Métodos</b> : uma abordagem gerencial. São Paulo, Atlas, 2001. VASCONCELOS, Eduardo, Hemsley. <b>Estrutura das Organizações: estruturas tradicionais, estruturas para a inovação e estrutura matricial</b> . 3ª edição. São Paulo: Pioneira, 2000.	
<b>Referência Complementar</b>	
ARAÚJO, L.D.C. <b>Organização Sistemas e Métodos</b> : e as modernas ferramentas de gestão. São Paulo, Atlas, 2001. BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. <b>Manual de Organização Sistemas e Métodos</b> . São Paulo, Atlas, 1997. MONTANA, Patrick J. <b>Administração</b> . 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2003.	

Disciplina: <b>Contabilidade para Administradores</b> Carga Horária: 66 horas   Créditos: 4	
<b>Ementa</b>	
Introdução à Contabilidade; patrimônio: ativo, passivo e patrimônio líquido; demonstrações contábeis: demonstração do resultado do exercício e balanço patrimonial; relatórios contábeis;	

introdução à análise das demonstrações contábeis.

#### Referência Básica

FERREIRA, Ricardo José. **Contabilidade básica**: teoria e questões comentadas. 14ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2016.

MARTINS, Eliseu et al. **Manual de Contabilidade societária**. 2ª edição: Atlas, 2003.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Saraiva 2005.

#### Referência Complementar

GRECO, Alvíso; AREND, Lauro; GARTER, Gunther. **Contabilidade**: teoria e prática básicas. São Paulo: Saraiva, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 9ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J.C. **Contabilidade básica**. 7ªed. São Paulo: Atlas, 2004.

### Disciplina: **Direito Empresarial** Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

Teoria Geral do Direito Empresarial; sociedades empresárias; propriedade intelectual; regime jurídico da concorrência; relação jurídica de consumo; direito cambiário; direito falimentar; tendências.

#### Referência Básica

BRASIL. **Código Civil Brasileiro**. Brasília, DF: Senado Federal, 2015.

BRASIL. **Lei Geral da Micro e Pequena Empresa**. Brasília, DF: Senado Federal, 2008.

COELHO, Fábio Ulhôa. **Curso de Direito Comercial**. São Paulo: Saraiva, 2011.

#### Referência Complementar

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Brasília: Congresso Nacional, 1988.

PALAIÁ, Nelson. **Noções essenciais de direito**. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2006.

TOMAZETTE, Marlon. **Curso de direito empresarial**: teoria do direito societário. Vol.1, 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2014.

### Disciplina: **Economia II** Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

Fundamento das teorias do comércio internacional e do investimento direto externo; dinâmica produtiva na Economia Internacional e do desenvolvimento econômico; política econômica e câmbio; balanço de pagamentos: contas externas, reservas internacionais, sistema monetário internacional; tendências da globalização, integração econômica e formação de blocos; o Brasil na integração econômica; o papel da OMC; a internacionalização das empresas; organismos internacionais; teoria dos jogos.

#### Referência Básica

CARVALHO, Maria Auxiliadora de; SILVA, Cesar Roberto Leite. **Economia internacional**, 4ª edição. São Paulo: Saraiva, 2007.

HUGON, Paul. **História das doutrinas econômicas**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 1984.

KENNEDY, Peter E. **Economia em contexto**. São Paulo: Saraiva, 2004.

#### Referência Complementar

KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice. **Economia Internacional**: Teoria e Política. São Paulo: Pearson, 2009.

KYNGE, James. **A China sacode o mundo**: a ascensão de uma nação com fome. São Paulo: Globo, 2007.

PINHO, Diva B.; VASCONCELOS, Marco Antônio S. **Manual de Economia**, 5ª edição. São Paulo: Saraiva, 2004.

MANKIWI, Gregory. **Introdução à Economia**: princípios de micro e macroeconomia. 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

### Disciplina: **Administração de Sistemas de Informação** Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

Conceitos básicos; tipos e usos de sistemas de informações; sistemas empresariais; uso

estratégico da tecnologia da informação; gerenciamento de dados; gestão de tecnologia da informação; segurança e controle; comércio eletrônico.

#### Referência Básica

BATISTA, Emerson de O. **Sistemas de Informação** - O Uso Consciente da Tecnologia para o Gerenciamento. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

O'BRIEN, J. A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2004.

REZENDE, D.A.; ABREU, A.F. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informações empresariais**: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.

#### Referência Complementar

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais: Administrando a empresa digital**. 5ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MONTEIRO, Mário A. **Introdução à organização de computadores**. 5ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional**. 8ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2013.

### 4ª. FASE

Disciplina: **Empreendedorismo, Inovação e Criatividade**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

Bases históricas; metodologias e técnicas de criatividade e inovação; novas arquiteturas organizacionais; papel das *startups*, incubadoras e aceleradoras no desenvolvimento de novas empresas; ciclo de vida das organizações; perfil, competências e habilidades do empreendedor; diferenças entre o empreendedor privado, público e social; educação empreendedora; modelo Canvas.

#### Referência Básica

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Associados, 2008.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura Associados, 1999.

#### Referência Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 2ª edição. Barueri: Manole, 2012.

GERBER, Michael F. **Empreender fazendo a diferença**. São Paulo: Fundamentos Educacional, 2004.

RAMOS, Fernando Henrique. **Empreendedores**: histórias de sucesso. São Paulo: Saraiva, 2005.

Disciplina: **Estatística Aplicada à Administração**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

Gráficos; séries estatísticas; estatística descritiva/análise exploratória de dados; medidas estatísticas: média aritmética, mediana, moda; distribuição normal; probabilidade; controle estatístico de processo (CEP); variáveis aleatórias discretas: caso geral, Bernoulli, Binomial e Poisson, e contínuas: caso geral, uniforme, exponencial e normal; técnicas de amostragem; amostragem; números índices; correlação e regressão linear; Teorema do Limite Central.

#### Referência Básica

ANDERSON, SWEENEY e WILLIAMS. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. Thomson, 2ª Edição, 2016.

BUSSAB e MORETTIN. **Estatística Básica**. Saraiva, 5ª Edição, 2010.

SWEENEY, Dennis J. **Estatística aplicada à Administração e Economia**. 3ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

TOLEDO, Geraldo L.; OVALLE, Ivo Isidoro. **Estatística Básica**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

#### Referência Complementar

DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. **Estatística Aplicada**. 2ª edição. São Paulo: 2006.  
SPIEGEL, Murray R. **Estatística**. São Paulo: Mc Graw – Hill, 2009.  
VIEIRA, Sônia. **Elementos de estatística**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2016.  
SILVA Ermes Medeiros. **Estatística**: para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.

Disciplina: **Gestão de Custos**  
Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

Evolução e objetivos da contabilidade de custos; conceitos fundamentais de contabilidade de custos; terminologia básica; classificação dos gastos; métodos de custeio e critérios de mensuração de estoques e apuração de resultados; principais métodos de custeio e comparação entre os métodos; uso das informações de custos para tomada de decisão: análise das relações custo-volume-lucro, ponto de equilíbrio, margem de contribuição em condições de restrição, decisões de produzir ou comprar, descontinuar produtos; rateio de custos, formação e gestão de preços de venda; sistemas de mensuração de custos contábeis e gerenciais.

#### Referência Básica

BRUNI, Adriano, FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preço**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.  
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2003.  
PERES JÚNIOR, José Hernandes. **Gestão estratégica de custos**: textos e testes com as respostas. 8ª edição. São Paulo: Atlas, 2012.

#### Referência Complementar

BORNIA, Cezar Antônio. **Análise Gerencial de Custos**: aplicação em empresas modernas. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.  
BORGES, Humberto B. **Gerência de Impostos**. 8ª edição. São Paulo: Atlas, 2015.  
HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne. **Gestão de Custos**: contabilidade e controle. São Paulo: Cengage, 2009.  
SOBANSKI, Jaert J. **Prática de Orçamento Empresarial**: um exercício programado. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

Disciplina: **Ciência Política**  
Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

Ciência Política e Estado; população, povo, nação e território; teorias políticas: clássicas e modernas; Estado e formas de Estado; formas de Governo; sistemas de governo; separação de poderes; Estado de Direito; sistemas eleitorais; partidos políticos; sociedade civil e sociedade política; direitos políticos; direitos humanos; laicidade do Estado; democracia na educação; igualdade de direitos; aspectos da história e cultura brasileira na formação do sistema político; relações entre as esferas pública e privada; relações políticas e mercado; formação política para o exercício da cidadania; políticas e gestão do meio ambiente; sustentabilidade econômica, social e ambiental; relações étnico-raciais e aspectos históricos da ocupação africana no Brasil.

#### Referência Básica

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Reforma do Estado para cidadania**: A reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional. 2ª edição. São Paulo: 2011.  
NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Em defesa da política**. 2ª edição. São Paulo: Senac, 2004.  
WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. Trad. José Marcos Mariani da Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

#### Referência Complementar

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.  
BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo, Sociedade**: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.  
SADER, Emir (org.). **Gramsci**: política, poder e partido. 2ª edição. São Paulo: Expressão Popular, São Paulo, 2012.  
SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela mão de Alice**: o social e o político na pós-modernidade. 14ª edição. São Paulo: Cortez, 2013.  
WEFFORT, Francisco C. **Os clássicos da política**. Vol. 1, 14ª edição. São Paulo: Ática, 2010.

Disciplina: **Administração da Cadeia de Suprimentos**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### **Ementa**

Recursos materiais; gestão de estoques: variação de estoques, custo de estocagem, lote econômico de compra e fabricação, classificação ABC, inventário físico, acurácia de controle, demanda x consumo, parâmetros e modelos de estoque; logística: histórico, conceito, importância, objetivos; sistemas logísticos: componentes e suas funções; custos logísticos; cadeia de suprimentos: conceito, canais e tipos de distribuição; transportes: modais e suas características.

#### **Referência Básica**

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. 2ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2009.

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física**. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2009.

#### **Referência Complementar**

ARNOLD, J.R. Tony. **Administração de materiais: uma introdução**. São Paulo, Atlas, 1999.

CORRÊA, Henrique L. **Administração da Produção e Operações: Manufatura e Serviços**. 1ª edição. São Paulo: Atlas, 2004.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de Materiais**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2009.

### **5ª. FASE**

Disciplina: **Administração de Pessoas I**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### **Ementa**

Fundamentos da Administração de Pessoas; evolução histórica da Administração de Pessoas: do enfoque tático ao estratégico; abordagem estratégica à Administração de Pessoas; as funções de recursos humanos – a visão sistêmica; planejamento estratégico; planejamento organizacional; modelo integrado de planejamento organizacional e de recursos humanos; recrutamento e seleção: métodos, instrumentos e restrições; a visão estratégica do recrutamento e seleção; desenvolvimento de recursos humanos, diversidade e acessibilidade nas organizações.

#### **Referência Básica**

LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos Humanos, Princípios e Tendências**. Saraiva: São Paulo: 2011.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico**. 13 ed. São Paulo: Futura, 2009.

FLEURY, M.T.L.; FISCHER, R. M. **Cultura e Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2016.

#### **Referência Complementar**

KNAPIK, Janete. **Gestão de Pessoas e Talentos**. 2 ed. Curitiba: Ibpex, 2008.

MACÊDO, Ivanildo Izaias de et al. **Aspectos Comportamentais da Gestão de Pessoas**. 9ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

PAIVA, Luiz, MANCILHA, Jairo, RICHARDS, John. **Coaching passo a passo**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014.

Disciplina: **Plano de Negócios**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### **Ementa**

História; conceitos; público alvo; tipos de plano; estrutura; importância; dinâmica dos negócios; plano de negócio aplicado.

### Referência Básica

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de Empreendedorismo e Gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2010.  
DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Associados, 2008.  
DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2015.

### Referência Complementar

BERNARDI, L. A. **Manual de Plano de Negócios**: Fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2010.  
DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura Associados, 1999.  
SALIM, César Simões et al. **Construindo Plano de Negócios**: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

### Disciplina: **Administração Financeira I**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

### Ementa

Significado e objetivo da Administração Financeira; administração do capital de giro; administração dos ativos e passivos circulantes; decisões de investimento de longo prazo; dimensionamento do fluxo de caixa dos projetos de investimento; técnicas de orçamento de capital; decisões de financiamento de longo prazo: custo de capital; estrutura de capital e alavancagem.

### Referência Básica

BRIGHAM, Eugene F; EHRHARDT, Michael C. **Administração Financeira**: teoria e prática. São Paulo: Thomson Learning, 2007.  
MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços**: Abordagem básica e gerencial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995.  
SOUZA, Almir Ferreira; ALMEIDA, Ricardo José. **O valor da empresa e a influência dos stakeholders**. São Paulo: 2006.

### Referência Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços**: Um enfoque econômico-financeiro. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto T. **Administração de Capital de Giro**. São Paulo: Atlas, 1995.  
FALCINI, Primo. **Avaliação Econômica de Empresas**: Técnica e prática. São Paulo: Atlas, 2010.  
ROSS, Stephen A. **Fundamentos de Administração Financeira**. 9 eds. Porto Alegre: AMGH, 2013.

### Disciplina: **Administração Mercadológica I**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

### Ementa

Antecedentes históricos do marketing; o conceito de marketing; valor e proposta de valor; composto mercadológico e processo evolutivo; gestão de produto; gerenciamento de serviços; marketing digital; comportamento do consumidor; processo de compra; diferenças individuais; influências ambientais.

### Referência Básica

ASSEF, Roberto. **Gerência de Preços como Ferramenta de Marketing**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.  
KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2006.  
SANDHUSEN, R. L. **Marketing Básico**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

### Referência Complementar

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
LOVELOCK, C.; WHRIGHT, L. **Serviços, marketing e gestão**. São Paulo: Saraiva, 2001.  
PORTER, Michael E. **Vantagem Competitiva**. Rio de Janeiro, 1996.  
TELLES, Renato. **Canais de marketing e distribuição**: conceitos, estratégias, gestão, modelos de decisão. São Paulo: Saraiva, 2006.

Disciplina: **Administração de Produção e Operações**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa**

Produção e operações: histórico e conceitos; produtividade, eficácia e eficiência; localização das instalações; capacidade produtiva: dimensionamento de equipamentos, pessoas, curvas de aprendizagem, estudo dos tempos; pesquisa operacional: conceitos, abordagens e metodologias; arranjo físico; programação e controle da produção: conceitos, sistemas de volume intermediário (sequenciamento da produção: técnica do tempo de esgotamento), sistemas de baixo volume de produção: alocação de cargas e sequenciamento (regra PEPS, MTP, DD e RC), caso de n trabalhos passando por dois processadores, balanceamento de redes.

**Referência Básica**

GIANESI, I. G. N.; CORRÊA, H. L. **Administração Estratégica de Serviços**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. **Administração da Produção**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SLACK, Nigel et al. **Administração da Produção**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009. .

**Referência Complementar**

BUENO, Fabrício. **Estatística para processos produtivos**. Florianópolis: Visual Books, 2010.

JURAN, J. M. **A qualidade desde o Projeto**: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Pioneira, 2015.

MAYER, R. R. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1993.

**6ª. FASE**

Disciplina: **Administração de Pessoas II**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa**

Treinamento e desenvolvimento de pessoas no contexto das organizações; o trinômio Educação Formal, Treinamento e Desenvolvimento de pessoas; fases do Programa de Treinamento e Desenvolvimento de pessoas (levantamento de necessidades, implementação e avaliação); estratégias de ensino (aprendizagem); desenvolvimento gerencial e desenvolvimento organizacional; reconhecimento e recompensa; avaliação de desempenho: principais métodos; remuneração e benefícios: tipologias básicas; planejamento de carreira e cargos; tendências.

**Referência Básica**

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4ª edição. Barueri, São Paulo: Manole, 2014.

DEJOURS, Christophe. **A Loucura do Trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Editora Cortez, 2015.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos**: do operacional ao estratégico. 4a.ed. São Paulo: Futura, 2003. RIBEIRO, Antônio L. **Gestão de Pessoas**. São Paulo. Saraiva, 2012.

**Referência Complementar**

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de Pessoas**: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2010.

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John, W. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

PONTES, B.R. **Administração de Cargos e Salários**. São Paulo: LTr, 2013.

Disciplina: **Administração Financeira II**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

**Ementa**

Gestão baseada em valor; avaliação de empresas; planejamento financeiro e controladoria; sistema orçamentário global; modelos orçamentários; demonstrativo do resultado do exercício projetado; balanço patrimonial projetado; controle; análise das variações orçamentárias.

**Referência Básica**

PADOVESE, Clóvis Luís, TARANTO, Fernando. **Orçamento empresarial**: novos conceitos e técnicas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

SANVICENTE, Antônio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na Administração de Empresas**: planejamento e controle. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
WELSCH, A. Glenn. **Orçamento Empresarial**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

#### Referência Complementar

BORNIA, Antônio César. **Análise gerencial de custos**: aplicação em empresas modernas. 3ª edição. São Paulo, Atlas, 2010.  
MOREIRA, José Carlos. **Orçamento Empresarial**: manual de elaboração. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
SOBANSKI, Jaert J. **Prática de orçamento empresarial**: um exercício programado. 3ª edição, São Paulo, Atlas, 1994.

Disciplina: **Administração Mercadológica II**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

Orientação da empresa em relação ao mercado; segmentação de mercado; posicionamento de mercado; diferenciação da oferta de mercado; planejamento de marketing.

#### Referência Básica

FISK, Peter. **O Gênio do Marketing**. Porto Alegre: Bookman, 2008.  
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Plano de Marketing para Micros e Pequenas Empresas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.  
KOTLER, Philip. **Marketing para o Século XXI**. São Paulo: Futura, 2009.

#### Referência Complementar

CZINKOTA, Michael R. et al. **Marketing**: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2001.  
GRÖNROOS, Christian. **Marketing**: Gerenciamento e Serviços. São Paulo: Elsevier, 2009.  
IRIGARAY, Hélio A.; VIANNA, Alexandre; NASSER, José E.; LIMA, Luiz Paulo M. **Gestão e Desenvolvimento de Produtos e Marcas**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.  
TORRES URDAN, Flávio; André. **Gestão do Composto de Marketing**. São Paulo: Atlas, 2006.  
YANAZE; Mitsuru H. **Gestão de Marketing e Comunicação**. São Paulo: Saraiva, 2007.

Disciplina: **Metodologia do Trabalho de Conclusão de Estágio em**

**Administração**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

A prática profissional e o Trabalho de Conclusão de Estágio em Administração; áreas e linhas de pesquisa; metodologia do trabalho científico; estrutura do Trabalho de Conclusão de Estágio em Administração; elementos pré textuais; introdução: exposição do tema e do problema, objetivos geral e específicos, justificativa, procedimentos metodológicos; fundamentação teórica; desenvolvimento do estudo: elaboração do diagnóstico empresarial; descrição e análise dos dados; sugestões de melhorias; referências; elementos pós textuais; apresentação oral do Trabalho de Conclusão de Estágio.

#### Referência Básica

MARCHIONI, Rubens. **Criatividade & Redação**. O que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2010.  
SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 15 ed. Ver. São Paulo: Cortez, Autores associados, 2007.  
SILVERMAN, David. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookmam. 2010.

#### Referência Complementar

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS**. NBR 6028: resumos. Rio de Janeiro, 1990.  
\_\_\_\_\_. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2000.  
\_\_\_\_\_. NBR 10520: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.  
\_\_\_\_\_. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.  
ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 22ª ed. São Paulo: Perspectiva. 2009.  
ROESCH, Sylvia Maria. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusa, dissertações e estudos de caso. São Paulo: Atlas, 2006.

Disciplina: **Direito Tributário**  
Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### EMENTA

Noções Gerais do Direito Público. Direito Financeiro, base conceitual e âmbito de aplicação. Direito tributário, base conceitual e âmbito de aplicação. Tributo. Espécies Tributárias. Poder - dever de Tributar do Sujeito Ativo. Limites ao Poder de Tributar. Sistema Tributário Nacional. Fato Gerador. Obrigação Tributária. Crédito Tributário. Extinção de Crédito Tributário. Exclusão de Crédito Tributário. Suspensão do Crédito Tributário. Evasão Fiscal. Elisão Fiscal. Competências Tributárias.

#### Referência Básica

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** (1988). Brasília: Congresso Nacional, 1988.  
BALTHAZAR, Ubaldo César. **História do Tributo no Brasil**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2005.  
DELLAGNELO, José Aleixo; PANTZIER, HelgeDetlev. **Direito tributário: princípios e conceitos à luz da CF/88**. Curitiba: Juruá, 2008.

#### Referência Complementar

BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de Impostos: IPI, ICMS e ISS**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.  
BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Reforma do Estado para cidadania: A reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional**. 2ª edição. São Paulo: 2011.  
LODI, João Bosco; LODI, Edne Pires.  **Holding**. 3ª edição. São Paulo: Thomson, 2004.  
MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário**. 20 ed. São Paulo: Malheiros, 2002.

### 7ª. FASE

Disciplina: **Estratégia Empresarial**  
Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### EMENTA

Principais conceitos e ferramentas para entender o contexto empresarial e desenvolver estratégias bem-sucedidas; escolas da estratégia; intenção estratégica; diagnóstico organizacional; formulação estratégica; implementação; instrumentos de controle; introdução às estratégias corporativas.

#### Referência Básica

HOSKISSON, Robert T. et al. **Estratégia Competitiva**. 2ª edição São Paulo: Cengage Learning, 2009.  
MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de Estratégia**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
MINTZBERG, Henry; LAMPEL, Joseph; QUINN, James B.; GHOSHAL, Sumantra. **O Processo da Estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

#### Referência Complementar

CAVALCANTI, Marly (org). **Gestão Estratégica de Negócios**. 2ª edição. São Paulo: Thomson, 2007.  
DRUCKER, Peter. **Desafios gerenciais para o século XXI**. São Paulo: Pioneira, 1999.  
PORTER, Michael E. **Vantagem Competitiva**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.

Disciplina: **Administração Pública**  
Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### EMENTA

Administração Pública e organizações públicas; os principais modelos de Administração Pública; teorias da Administração Pública; gestão administrativa e estrutura organizacional; tendências na Administração Pública; aspectos Jurídicos da Administração Pública; o papel do administrador na gestão pública.

#### Referência Básica

DENHARDT, Robert B. **Teorias da Administração Pública**. 6 ed. São Paulo: Cengage

Learning, 2013.

GASPARINI, Diógenes. **Direito administrativo**. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. **Reforma do Estado para a Cidadania**: a reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional. 2 ed. São Paulo: Ed. 34; Brasília: ENAP, 2011.

#### Referência Complementar

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Parcerias na administração pública**. 10ª edição. São Paulo: Atlas, 2015.

FAORO, Raymundo. **Os Donos do Poder**: formação do patronato político brasileiro. 3 ed. São Paulo: Globo, 2001.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão Pública**: gestão pública aplicada, gestão pública no Brasil, de JK à Lula, gestão orçamentária e financeira, a gestão fiscal responsável, tributação e orçamento, tópicos especiais em contabilidade pública, gestão das contas nacionais, gestão ecológica e ambiental, economia do turismo. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

TENÓRIO, Fernando Guilherme (org). **Cidadania e desenvolvimento local**: critérios de análise. Vol 1. São Paulo: FGV, 2012.

### Disciplina: **Gestão de Captação de Recursos**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

Captação de recursos: conceito, planejamento de projetos de captação de recursos e estratégias de captação; *fundraising*; identificação dos principais doadores; criação e planejamento de eventos de captação; elaboração de projetos de captação de recursos; leis de incentivo para captação de recursos; fundos de financiamento; principais fontes de financiamento para projetos sociais.

#### Referência Básica

BORNIA, Cezar Antônio. **Análise Gerencial de Custos**: aplicação em empresas modernas. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

KESNER, Harold. **Gestão de Projetos**: as melhores práticas. 3ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2017.

MAXIMIANO, Antônio C. A. **Administração de Projetos**: Como transformar ideias em resultados. 5ª ed. São Paulo: Atlas. 2016.

#### Referência Complementar

KEELING, Ralph. BRANCO, Renato H.F. **Gestão de Projetos**: Uma abordagem global. 3ª ed. São Paulo. 2014.

VARGAS, Ricardo. **Manual Prático do plano de projeto**: utilizando PMBOK Guide. 5ª edição. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

### Disciplina: **Pesquisa Mercadológica**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

Sistema de Informação de Marketing; importância da pesquisa de marketing para o processo decisório; etapas de uma pesquisa de marketing; tendências de consumo e novos mercados; execução, análise e relatórios de pesquisa de marketing; pesquisa de marketing aplicado.

#### Referência Básica

AAKER, David A.; DAY, George S.; KUMAR, Vinay. **Pesquisa de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. **Comportamento do consumidor**: conceitos e casos. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2005.

#### Referência Complementar

MALHOTRA, Naresh K. **Introdução à pesquisa de marketing**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2005.

MATTAR, FauzeNajib. **Pesquisa de Marketing**. Vol2. São Paulo: Atlas, 2012.

MATTAR, FauzeNajib. **Pesquisa de Marketing**. Vol1. São Paulo: Atlas, 1993.

RUTTER, Marina; ABREU, Sertorio Augusto de. **Pesquisa de mercado**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2006.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de marketing**: conceitos e

metodologia. 3. ed. São Paulo: Pearson Education: Prentice Hall, 2007.

Disciplina: **Gestão de Empresas do Terceiro Setor e Sustentabilidade**

Carga Horária: 33 horas | Créditos: 4

#### Ementa

A evolução e a contribuição do terceiro setor para o desenvolvimento social brasileiro; marco legal do terceiro setor; normas jurídicas que compõem o terceiro setor; regime tributário das organizações do terceiro setor: imunidade, isenções e tributações a gestão das organizações do terceiro setor; o profissional de gestão para o terceiro setor; a sustentação financeira dos projetos sociais; qualidade no terceiro setor; responsabilidade social e terceiro setor; contexto histórico do surgimento da Responsabilidade Social Empresarial (RSE); ações de responsabilidade social de empresas no Brasil e seus impactos nas comunidades; a empresa socialmente responsável e a relação com os seus *stakeholders*; a sustentabilidade da empresa e ações de sustentabilidade na sociedade, educação ambiental e sustentabilidade.

#### Referência Básica

CURRIE, Karen (Coord.). **Meio Ambiente: Interdisciplinaridade na Prática**. 12. ed. São Paulo: Papyrus, 2012.

GADOTTI, Moacir. **Educar a Sustentabilidade**. São Paulo: Ed, L, 2010.

SZAZI, Eduardo. **Terceiro setor: Regulação no Brasil**. São Paulo: Gife e Editora da Fundação Peirópolis, 2001. 312p

#### Referência Complementar

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

FLORIANI, Dimas. **Conhecimento, Meio Ambiente e Globalização**. São Paulo: Juruá, 2009.

SEIFFERT, Nelson Frederico. **Política ambiental Local**. Florianópolis: Insular, 2008.

Disciplina: **Libras**

Carga Horária: 33 horas | Créditos: 2

#### Ementa

Ensino e discussão sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; LIBRAS como uma língua; aspectos linguísticos de LIBRAS; história, cultura e identidade surda; legislação; o atendimento educacional especializado; o cotidiano dos sistemas de comunicação organizacional para a pessoa surda.

#### Referência Básica

CAPOVILLA, Fernando César. RAPHAEL, Walquiria Duarte. **Enciclopédia da língua de sinais Brasileira: O mundo do surdo em Libras**. Vol. 3. São Paulo: Editora da USP, 2009.

QUADROS, Ronice M. **Educação Surdos I**. Porto Alegre: Arara Azul, 2006.

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de Sinais brasileira: Estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

#### Referência Complementar

AMORIM, Sandra Lúcia. **Comunicando a Liberdade: língua das mãos**. Florianópolis: SL Amorim, 2000.

FENEIS. **LIBRAS em Contexto**. Curso Básico. Grupo de Pesquisa da FENEIS. Rio de Janeiro, 1997.b

QUADROS, Ronice M. **Educação de Surdos: Aquisição da Linguagem**. Porto Alegre: ArtMed, 1997.

Disciplina: **Estágio Supervisionado em Administração**

Carga Horária: 165 horas | Créditos: 10

#### Ementa

Disciplina prática que deve ser cumprida em organizações empresariais, públicas ou do terceiro setor, nas áreas de Plano de Negócios, Marketing, Finanças, Produção, Gestão de Pessoas, Administração pública. Tem como trabalho final relatório de estágio e introdução e revisão de literatura do Trabalho de Conclusão do Estágio.

#### Referência Básica

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 176 p.

SEVERINO, J. A. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 304 p.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia da pesquisa: Módulo 1**. Florianópolis:

SEAD/UFSC, 2006.

#### Referência Complementar

CERVO, A. L. **Metodologia científica**. 4 ed. São Paulo Markron Books, 1996. 242 p.  
MARCONI, M. A.; LAKATOS E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001. 228 p.  
MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS FMP, 2016.  
**REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**. FMP, 2016

### 8ª. FASE

Disciplina: **Gerenciamento de Projetos**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

Histórico e conceituação; a importância e os benefícios do gerenciamento de projetos; planejamento estratégico e gestão de projetos; organizações e projetos; estrutura e metodologias de gerenciamento de projetos; ciclo de vida do projeto; gerência de escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos, acessibilidade, comunicações e riscos do projeto; monitoramento e controle; práticas de gerenciamento de projetos no Brasil.

#### Referência Básica

HELDMAN, Kin. **Gerência de Projetos**: guia para o exame oficial do PMI. 7ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.  
KEELING, Ralph; BRANCO, Renato H.F. **Gestão de Projetos**: uma abordagem global. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2014.  
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração de Projetos**. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2016.

#### Referência Complementar

KESNER, Harold. **Gestão de Projetos**: as melhores práticas. 3ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2017.  
RABECHINI Jr., R. e CARVALHO, M.M. (Org) **Gerenciamento de Projetos na Prática**: casos brasileiros. São Paulo: Atlas, 2009.  
VARGAS, Ricardo. **Manual Prático do plano de projeto**: utilizando PMBOK Guide. 5ª edição. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

Disciplina: **Aprendizagem e Desenvolvimento nas Organizações**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

Bases teórico-críticas para a construção de cenários e visões de futuro: sociedade em rede, sociedade do conhecimento, pós-industrialismo, pós-fordismo, pós-modernidade e cibercultura; aprendizagem organizacional e organizações de aprendizagem; gestão do conhecimento; gestão de competências; educação corporativa; planejamento de soluções de conhecimento, aprendizagem e desenvolvimento.

#### Referência Básica

FLEURY, Maria Teresa Leme et al. **Cultura e poder nas organizações**. 2ª edição. São Paulo, Atlas, 2010.  
SENGE, Peter M. **A quinta disciplina**: arte e prática da organização que aprende. 24ª edição. Rio de Janeiro: Bestseller, 2008.  
WAGNER, John A. **Comportamento Organizacional**: criando vantagem competitiva. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2012.

#### Referência Complementar

DUBRIN, Andrew J. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 2ª edição. São Paulo: Thomson, 2003.  
LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos Humanos, Princípios e Tendências**. Saraiva: São Paulo: 2011.  
ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. 11ª edição. São Paulo: Pearson, 2006.

Disciplina: <b>Mercado de Capitais</b> Carga Horária: 66 horas   Créditos: 4	
<b>Ementa</b>	
Moeda, poupança, investimento e intermediação financeira; Sistema Financeiro Nacional; títulos de renda fixa; taxas de juros; política monetária; ações: eficiência de mercado; risco, retorno e diversificação; derivativos (termo, opções e futuros); fundos de investimento.	
<b>Referência Básica</b>	
ASSAF, Alexandre. <b>Mercado financeiro</b> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. CAVALCANTE, Francisco. MISUME, Jorge Y., RUDGE, Luiz F. <b>Mercado de Capitais: o que é, como funciona</b> . 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2009. HALFELD, Mauro. <b>Investimentos: Como administrar melhor seu dinheiro</b> . São Paulo: Fundamento Educacional. 2001.	
<b>Referência Complementar</b>	
GERBASI, Gustavo. <b>Investimentos Inteligentes: Para conquistar e multiplicar seu primeiro milhão</b> . Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil. 2008. LACERDA, Antônio Corrêa et al. <b>Economia Brasileira</b> . 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2006. RUDGE, Luiz F. CAVALCANTE, Francisco. <b>Mercado de Capitais</b> . 2ª ed. Belo Horizonte: CNBV. 1993.	

Disciplina: <b>Consultoria Empresarial</b> Carga Horária: 66 horas   Créditos: 4	
<b>Ementa</b>	
Conceitos básicos de consultoria empresarial; vocação do consultor, características básicas e conduta ética; tipos de consultoria; consultoria interna e externa; contratação dos serviços de consultoria, sua administração e manutenção pelas empresas-clientes; diagnóstico organizacional; relatórios de consultoria.	
<b>Referência Básica</b>	
BERTI, Anélio. <b>Manual prático de consultoria</b> . Curitiba: Juruá, 2012. LEONE, George Sebastião Guerra. <b>Custos: planejamento, implantação e controle</b> . 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2014. OLIVEIRA, Djalma P. R. <b>Manual de consultoria empresarial - 3.ed.</b> - São Paulo: Atlas, 2015.	
<b>Referência Complementar</b>	
ADIZES, Ichak. <b>Os ciclos de vida das organizações</b> . São Paulo: Thomson, 2004. MATARAZZO, Dante C. <b>Análise Financeira de Balanços</b> . 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2010. MINTZBERG, Henry. <b>Safari de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico</b> . Porto alegre: Bookman, 2003.	

Disciplina: <b>Tópicos Especiais em Administração</b> Carga Horária: 66 horas   Créditos: 4	
Negócios Internacionais; Governança Corporativa; Desafios Brasileiros para a Sustentabilidade.	

Disciplina: <b>Tópicos Especiais em Administração – Negócios Internacionais</b> Carga Horária: 66 horas   Créditos: 4	
<b>Ementa</b>	
Abordagens de negócios internacionais; perspectivas contemporâneas da economia política internacional; globalização, mudanças estruturais e governabilidade; integração regional; negócios nos mercados emergentes; investimentos diretos; relação governo-empresa: modelos de barganha; aspectos culturais, ambientais e sociais dos negócios internacionais; as atuais relações governo-empresa brasileiras com resto do mundo; estudo de casos com empresas que atuam no mercado internacional.	
<b>Referência Básica</b>	
CARVALHO, Maria Auxiliadora. SILVA, César Roberto Leite. <b>Economia Internacional</b> . 4ª ed. São Paulo: Saraiva. 2007. DIAS, Reinaldo. RODRIGUES, Waldemar et al. <b>Comércio Exterior: Teoria e Gestão</b> . 3. Ed. São Paulo: Atlas. 2012. VAZQUEZ, José Lopes. <b>Comércio Exterior Brasileiro</b> . 5ª ed. São Paulo: Atlas. 2001.	
<b>Referência Complementar</b>	

KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice. **Economia Internacional: Teoria e Política**. São Paulo: Pearson, 2009.  
MAIA, Jayme de Mariz. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. Atlas, 8ª edição. São Paulo, 2003.  
VASQUEZ, José L. **Comércio Exterior brasileiro**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2001.

Disciplina: **Tópicos Especiais em Administração – Governança Corporativa**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

A empresa moderna e a separação entre propriedade e gestão; o problema de agência; o governo da organização; as origens da governança corporativa; principais modelos de governança corporativa; estruturas de governança corporativa e sistemas de controle externo e interno; risco e gestão da informação; resultados empíricos das boas práticas de governança; estrutura de propriedade e estratégia empresarial; governança corporativa no Brasil; estrutura e funcionamento dos mercados financeiros e de capitais; o papel dos investidores e demais *stakeholders*; organização e dinâmica dos Conselhos; ambiente regulatório; modelos teóricos associados à governança; fusões e aquisições como mecanismos de governança; cultura empresarial, *accountability*, ética e responsabilidade socioambiental; papel da governança corporativa na empresa familiar.

#### Referência Básica

ANDRADE, Adriana; ROSSETI, José Paschoal. **Governança Corporativa: fundamentos, desenvolvimentos e tendências**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.  
GONZALES, Roberto Souza. **Governança Corporativa: o poder de transformação das empresas**. São Paulo: Trevisan, 2014.  
MAY, Yduan De Oliveira. **Governança Corporativa Eficiente**. 2ª edição. Curitiba: Íthala, 2016.

#### Referência Complementar

FLEURY, Maria Teresa Leme et al. **Cultura e poder nas organizações**. 2ª edição. São Paulo, Atlas, 2010.  
NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão Pública: gestão pública aplicada, gestão pública no Brasil, de JK à Lula, gestão orçamentária e financeira, a gestão fiscal responsável, tributação e orçamento, tópicos especiais em contabilidade pública, gestão das contas nacionais, gestão ecológica e ambiental, economia do turismo**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.  
WAGNER, John; HOLLENBECK, John. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2012.

Disciplina: **Tópicos Especiais em Administração – Desafios Brasileiros para a Sustentabilidade**

Carga Horária: 66 horas | Créditos: 4

#### Ementa

As modificações recentes da legislação ambiental brasileira e seu impacto nas atividades produtivas do país; Conferência da Organização das Nações Unidas Rio Mais 20; competências relacionais e interdisciplinares inerentes às questões ambientais essenciais.

#### Referência Básica

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial**. 2ª edição. Ed. Saraiva, 2007.  
PEDRINI, Alexandre de Gusmão. (ORG.) **Educação Ambiental: Reflexões e práticas contemporâneas**. 8ª ed. Petrópolis: Vozes. 2011.  
SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce. **Gestão organizacional estratégica para o desenvolvimento sustentável**. Itajaí: Editora UNIVALI. 2000.

#### Referência Complementar

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial**. 2ª edição. Ed. Saraiva, 2007.  
FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. **Curso de Direito Ambiental Brasileiro**. 12ª edição, São Paulo: Saraiva, 2011.  
MIREs, Fernando. **O discurso da natureza: Ecologia e política na América Latina**. Florianópolis. Editora UFSC. 2012

Disciplina: **Estágio Supervisionado II**

Carga Horária: 165 horas | Créditos:

#### Ementa

Disciplina prática que deve ser cumprida em organizações empresariais, públicas ou do terceiro setor, nas áreas de Plano de Negócios, Marketing, Finanças, Produção, Gestão de Pessoas, Administração pública. Tem como produto final relatório de estágio e o Trabalho de Conclusão de Estágio.

#### Referência Básica

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2006.  
GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 176 p.  
SILVERMAN, David. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

#### Referência Complementar

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez 2007.  
**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS FMP, 2016.**  
REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO. FMP, 2016.

### 3.6 Metodologias de ensino

A metodologia de ensino e avaliação da aprendizagem proposta pela Faculdade Municipal de Palhoça em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) tem como objetivo principal garantir a consecução do perfil do egresso estipulado para o curso.

A metodologia é compreendida como um conjunto de princípios e pressupostos teóricos que visam nortear as estratégias e abordagens da prática pedagógica. Na FMP a metodologia de ensino tem como base o conhecimento conceitual, interdisciplinar e contextualizado.

Essa metodologia permeia todo o trabalho docente-discente, estruturando e desenvolvendo o processo de construção do conhecimento, assim:

[...], tanto no que se refere à nova forma de o professor estudar e preparar os conteúdos e elaborar e executar seu projeto de ensino, como às respectivas ações dos alunos. [...] expressa a totalidade do processo pedagógico, dando-lhe centro e direção na construção e reconstrução do conhecimento. Dá unidade a todos os elementos que compõem o processo educativo [...]" (GASPARINI, 2007, p.5).

A metodologia do processo educativo é pautada na interação das relações entre os sujeitos envolvidos na apropriação do ensino e da aprendizagem, a partir da relação entre a teoria e a prática. A compreensão global desse processo educativo perante as práticas sociais supõe:

Os fins sociais e pedagógicos do ensino, as exigências e desafios que a realidade social coloca, as expectativas de formação dos alunos para que

possam atuar na sociedade de forma crítica e criadora, as implicações da origem de classe dos alunos no processo de aprendizagem, a relevância social dos conteúdos de ensino etc. A direção do processo de ensino requer, portanto, o conhecimento de princípios e diretrizes, métodos, procedimentos e outras formas organizativas (LIBÂNIO, 1994, p 150).

Sendo assim, ainda, de acordo com Libânio (1994), as atividades desenvolvidas se caracterizam como processo de ensino e aprendizagem, a partir de uma relação de mão dupla entre professor e aluno.

Para tanto, busca-se na perspectiva histórico-cultural fundamentar e nortear o currículo, a avaliação e a práxis pedagógica enquanto diretriz institucional. Vygotski (1994) considera que os sujeitos são históricos e culturais. Estes se apropriam dos conhecimentos mediante suas interações sociais. A atividade mediada é um instrumento fundamental na compreensão da constituição humana, pois é através desta que uma pessoa transforma seu contexto social e se apropria de sua (s) significação(ões). O ser humano só o é em uma relação, sendo que sua entrada no universo da comunicação humana, no universo semiótico ou da significação, é mediada pelo outro. Assim nos formamos e nos constituímos: somos todos produção social.

A dimensão dialética entre teoria e prática pode ser compreendida a partir do que Vázquez (1968, p.117) denomina como: “[...] atividade teórica e prática que transforma a natureza e a sociedade; prática, na medida em que a teoria, como guia da ação, orienta a atividade humana; teórica, na medida em que esta ação é consciente”. Wachowicz (2001, p. 44) complementa esta ideia referenciando que o caminho do abstrato para o concreto estabelece a verdadeira relação entre a teoria e a prática. Este é “o caminho de uma reflexão que atinge o sentido da realidade porque a constrói novamente, no pensamento e pelo pensamento”. Esta ação supera o isolamento no qual se definem conceitos e os coloca em relação uns com os outros para explicarem a realidade vivenciada. O trabalho de formação de professores deve, pois, propiciar a transformação do “abstrato conhecido” em um “concreto pensado” por intermédio da cognição.

O curso graduação em Administração tem como princípio em sua ação docente diversificar as estratégias metodológicas de ensino com o intuito propiciar ao aluno o desenvolvimento de competências, por meio de práticas inovadoras de

aprendizagem, bem como atividades de campo e estágios que permitam vivenciar a realidade das organizações e seus desafios.

Dentre as ações docentes desenvolvidas em sala de aula, que transcendem uma prática tradicional e bancária (FREIRE, 1983), os professores assumem o papel transformador destas novas perspectivas e possibilidades da práxis pedagógica.

Em relação aos processos avaliativos, concorda-se com as proposições de DeSordi (2001, p. 172) quando a autora defende que:

[...] a avaliação contemporânea deve estar a serviço de uma aprendizagem que favoreça o desenvolvimento da autonomia intelectual, processo construído na conflitualidade de ideias e argumentos que devem circular livremente entre professor-alunos/alunos-alunos visando construir conhecimento socialmente válido, especialmente no Ensino Superior, cujo objetivo é formação profissional que inclui, em nosso ponto de vista, a dimensão da formação humana.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem dos discentes do Curso graduação em Administração da FMP contribui com a totalização da matriz curricular do curso em diálogo com o perfil do egresso, o qual se propõe a formar administradores críticos-reflexivos, que possam superar os desafios do exercício profissional e produção do conhecimento; por meio do estímulo a práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico.

A valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora da FMP buscam a complementação do estudo e fortalecimento da articulação teoria à prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios, visitas técnicas e a participação de eventos relacionados à área de atuação profissional.

### **3. 7 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizado**

A avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados, considerando as competências a serem constituídas e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias.

O instrumento avaliativo tem o objetivo de detectar situações merecedoras de análise mais acurada e a solução mais ajustada para cada situação. Outra função é a de auxiliar os acadêmicos a identificarem melhor as suas necessidades de formação e empreender o esforço necessário para realizar sua parcela de investimento no próprio desenvolvimento.

O que se pretende avaliar não é só o conhecimento adquirido, mas a capacidade de acioná-lo e de buscar outros para realizar o que é proposto. Avaliar as competências dos futuros profissionais é verificar não apenas se adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quando e como fazem uso deles para resolver situações-problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

O processo de avaliação está disciplinado no Regimento da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP, envolvendo normas sobre a verificação do rendimento escolar.

De acordo com o Regimento Interno, a aprovação escolar do acadêmico na FMP compreende a frequência e a eficiência nos estudos. A avaliação do desempenho por meio de no mínimo três (3) avaliações, sendo que destas, 02 (duas) devem ser individuais e escritas, valendo 60% da média semestral.

### **Cálculo da Avaliação:**

$$\text{Média Semestral (MS)} = \frac{(A1 \times 2) + (A2 \times 2) + A3}{5} \geq 7,0$$

As avaliações do desempenho do aluno são elaboradas e realizadas por disciplina, sobre a qual incide a verificação da frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados. Quaisquer que sejam os resultados obtidos são considerados reprovados na disciplina os alunos que não obtiveram frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas, no Estágio Supervisionado a frequência de 100% (cem por cento) e não obtiver média de aproveitamento no período igual ou superior a 7 (sete).

A Instituição pode oferecer cursos, disciplinas ou atividades programadas em horários especiais, com metodologia adequada para os discentes em dependência ou adaptação, ou para discentes reprovados, como forma de recuperação, em

períodos especiais e na forma que se compatibilizem com as suas atividades regulares.

É dado tratamento excepcional para discentes amparados por legislação específica ou gestação, sendo-lhes atribuídos nesses casos, mediante requerimento com documentação comprobatória, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares supervisionados ou plano especial de estudos, com acompanhamento docente, segundo normas específicas estabelecidas nos processos de compensação de ausência às aulas e abono de faltas.

O curso de Administração da FMP é presencial e até 20% de sua carga horária é cumprida em atividades a distância, conforme dispõe a Portaria MEC 4.059 de 10 de dezembro de 2004.

A ferramenta Classroom da Plataforma Google for Education, disponibilizada à FMP por meio de parceria com a empresa Google, é utilizada pelos professores a fim de operacionalizar o envio das atividades aos alunos. A ferramenta permite também que o professor efetue a correção da atividade no próprio ambiente virtual.

Na FMP as atividades EaD são uma complementação do trabalho pedagógico e envolve o uso de ambiente virtual de ensino e aprendizagem.

### **3.8 Estágio curricular obrigatório e não obrigatório e Trabalho de Conclusão do Estágio**

O estágio é uma atividade pedagógica do processo educacional que possibilita ao aluno complementar sua formação profissional, desenvolvendo habilidades e aplicando conceitos teóricos em situação de realidade. Os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, devendo ser planejados, executados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares.

Os estágios não acarretam vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo haver acompanhamento contínuo da Coordenação de Estágios para coibir que seus estagiários prestem serviços que não condizem com as funções estabelecidas em seu contrato de estágio. A jornada de atividade no estágio, a ser cumprida pelo aluno, deve obrigatoriamente compatibilizar-se com seu horário escolar.

A FMP incentiva o envolvimento do estudante no mercado, ao mesmo tempo reconhecendo e aplicando as teorias aprendidas, executando o projeto, justificando a sua permanência na organização e, ainda, redigindo relatórios que levarão a um melhor desempenho de seus estudos universitários.

Há duas categorias de estágios:

I – Estágio Supervisionado Curricular;

II – Estágio Supervisionado Extracurricular.

O estágio extracurricular não é componente obrigatório da matriz curricular e a escolha da organização dependerá da decisão do aluno e também das oportunidades que são oferecidas. A Coordenação de Estágio da FMP estabelece convênios com diversas organizações para facilitar o acesso do aluno aos postos de estágio.

O Estágio Extracurricular visa ao aperfeiçoamento profissional do aluno, proporcionando uma visão prática da teoria desenvolvida em sala de aula e experiência para sua inserção no mercado de trabalho.

É importante observar que as horas de estágio extracurricular não são contabilizadas para o estágio supervisionado curricular.

Na Faculdade Municipal de Palhoça o estágio extracurricular pode ser intermediado pelos parceiros que a instituição mantém convênio como o CIEE - Centro Integrado de Ensino e a Escola e o IEL - Instituto Evaldo Loyd, entre outras que fazem a divulgação e a intermediação entre as concedentes de estágio, a Faculdade Municipal de Palhoça e o acadêmico.

As horas do estágio extracurricular podem ser utilizadas como atividade complementar necessária para a conclusão do curso, até o limite previsto pela tabela de Atividade Complementar da instituição.

No que concerne ao estágio supervisionado curricular é parte obrigatória do Curso de Graduação em Administração, com carga horária mínima de 300 (trezentas) horas conforme matriz curricular 2009.1 e 330 (trezentas e trinta) horas conforme matriz curricular 2016.2, em ambas as matrizes as disciplinas estão distribuídas em dois semestres do curso, na 7ª e na 8ª fases.

Desde que estejam relacionadas ao currículo do curso e sejam acompanhadas e avaliadas pela Coordenação de Estágios da FMP, podem ser

consideradas também para fins de cumprimento do estágio obrigatório: atividades de administração desempenhadas como objeto de estágio na qualidade de participante voluntário em organizações não governamentais; atividades de administração desempenhadas como objeto de estágio enquanto funcionário com vínculo empregatício, em pessoa jurídica, pública ou privada; com ou sem fins lucrativos; atividades de administração desempenhadas como objeto de estágio enquanto sócio proprietário de pessoa jurídica registrada no Brasil, com ou sem fins lucrativos e na Empresa Júnior do curso de Administração da Faculdade Municipal de Palhoça, caso o aluno opte por elaborar um plano de negócios de uma empresa nascente.

No Estágio Supervisionado I e II o aluno deverá optar por um dos seguintes temas para elaborar seu Trabalho de Conclusão de Estágio: Marketing, Recursos Humanos, Plano de Negócio, Administração Pública, Direito Empresarial, Finanças e Produção, operações e processos.

Na matriz curricular 2016.2, Estágio Supervisionado I ocorre na sétima fase com carga horária de 165 horas semestrais (10 créditos), sendo 33 horas semestrais (2 créditos) em supervisão de estágio I na instituição em sala de aula com o professor supervisor, 33 horas semestrais (2 créditos) cumpridas em sala de aula com professor orientador da área específica da pesquisa e 99 horas semestrais (6 créditos) em campo de estágio.

O Estágio Supervisionado II, desenvolvido na 8ª fase do curso, possui 165 horas semestrais (10 créditos), sendo 33 horas semestrais (2 créditos) em supervisão de estágio II na instituição em sala de aula com o professor supervisor, 22 horas semestrais (1,5 crédito) cumpridas em reuniões individuais com professor orientador da área específica da pesquisa e 110 horas semestrais (6,5 créditos) em campo de estágio.

O Estágio Supervisionado I é uma disciplina prática que deve ser cumprida em organizações empresariais, públicas ou do terceiro setor e tem como trabalho final relatório de estágio e a Introdução e a Revisão de Literatura do Trabalho de Conclusão do Estágio.

Do mesmo modo, o Estágio Supervisionado II é uma disciplina prática que deve ser cumprida em organizações empresariais, públicas ou do terceiro setor e cujo produto final é o Trabalho de Conclusão de Estágio.

O Trabalho de Conclusão de Estágio (TCE) é obrigatório no curso de Graduação em Administração da Faculdade Municipal de Palhoça e deve ser apresentado na 8ª fase, como produto final da disciplina Estágio Supervisionado II. O TCE deverá ser apresentado em banca composta por três professores do curso de Administração, sendo um o orientador do trabalho. O aluno que não apresentar o TCE ou não alcançar média igual ou superior a sete, não poderá se formar.

O TCE deve ser apresentado pelo acadêmico em banca pública e aberta ao público. O acadêmico terá 20 minutos para expor o trabalho e os membros da banca terão 20 minutos para fazer as arguições e considerações acerca do trabalho.

A disciplina Metodologia do Trabalho de Conclusão de Estágio, que ocorre na 6ª fase, provê conhecimentos que fornecem embasamento ao TCE, pois aborda as áreas e linhas de pesquisa; a metodologia do trabalho científico, bem como a estrutura do Trabalho de Conclusão de Estágio em Administração. Desenvolve ainda os conteúdos elementos pré-textuais; introdução (exposição do tema e do problema, objetivos geral e específicos, justificativa), procedimentos metodológicos; fundamentação teórica; descrição e análise dos dados; sugestões de melhorias; referências e elementos pós textuais.

O Regulamento do Estágio Supervisionado Obrigatório dos estudantes do Curso de Administração da FMP foi elaborado nos termos da Lei no 11.788/2008 de 26/09/08, da Resolução N. 4/2005, da Câmara de Educação Superior, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. O documento encontra-se apensado a este projeto pedagógico.

O regulamento do estágio curricular e extracurricular encontra-se anexo a este projeto.

### **3.9 Atividades complementares**

As Atividades Complementares são obrigatórias para a integralização curricular. Conforme artigo 8ª da Resolução n.4/2005 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração:

Art.8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade,

especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As atividades complementares devem ser realizadas pelo aluno durante o curso, não sendo reconhecidas atividades desenvolvidas antes de seu ingresso na Faculdade, sendo que o aluno terá até o oitavo semestre do curso para completá-las, integralizando a carga horária necessária, com a possibilidade, inclusive, de realizá-las no recesso escolar. Na matriz 2016.2 o acadêmico deverá cumprir 198 horas de atividades complementares.

São consideradas atividades complementares as atividades de extensão de caráter socioambiental; atividades culturais; iniciação à docência e à pesquisa; participação em entidades estudantis; e outras atividades acadêmicas, conforme documento anexado a este projeto.

As atividades complementares, respeitando o espírito da legislação em vigor, poderão ser desenvolvidas na FMP ou realizadas fora do ambiente escolar, cabendo ao aluno a escolha das atividades complementares que realizará durante o curso.

As atividades de extensão de caráter socioambiental visam desenvolver um conjunto de competências que propiciam a formação cidadã dos alunos, promovendo, ao mesmo tempo, maior integração entre a FMP e a comunidade. São consideradas atividades de extensão de caráter socioambiental trabalhos voluntários em áreas como educação, saúde, assistência social, preservação do meio ambiente, desenvolvimento e habitação, segurança alimentar, inclusão social, trabalho, defesa de direitos e atuação política (exceto dentro de partido), atividades filantrópicas em instituições e promoção do voluntariado.

As atividades culturais têm por objetivo assegurar que o aluno de graduação da FMP adquira habilidades, conhecimentos e competências no campo da cultura, incluindo áreas como música, artes plásticas, cinema, teatro, literatura, seja na versão erudita, seja na popular. Essas atividades poderão ser desenvolvidas com a participação em cursos, seminários, workshops e afins na FMP ou em outras instituições, desde que reconhecidas pela Coordenação.

Poderão ainda ser reconhecidas como atividades complementares, desde que aprovadas pela Coordenação, atividades desenvolvidas na área cultural durante o período de intercâmbio (história, cultura, música, cinema, teatro, artes, literatura).

As atividades de iniciação à docência e à pesquisa visam desenvolver nos alunos habilidades relacionadas à atividade acadêmica e à atitude investigativa. Serão reconhecidas como atividade de iniciação à docência e à pesquisa: atividade de monitoria em cursos da FMP e participação nas atividades do programa de iniciação à pesquisa da FMP desenvolvidas nos programas ofertados.

As atividades em entidades estudantis têm a finalidade de desenvolver o pensamento sistêmico e de propiciar a aplicação do conhecimento por meio da articulação entre teoria e prática. Tais atividades consistem na participação em entidades estudantis, como a Empresa Júnior, entre outras que se constituírem, desde que aprovadas pela Coordenação.

Será ainda reconhecida como atividade complementar, desde que autorizada pela Coordenação, a participação do aluno em atividades que contribuam para sua formação geral: participação em palestras, seminários ou cursos em áreas que integram o campo de formação do administrador (Administração de Empresas, Administração Pública e Administração de Organizações Não Governamentais); palestras sobre carreira e oportunidades profissionais; cursos e palestras diversas como complementação da formação geral do aluno; cursos de línguas; e outras atividades condicionadas à aprovação da Coordenação.

Para a integralização curricular, o aluno deverá comprovar as atividades complementares por ele desenvolvidas, por meio de protocolo na secretaria acadêmica e de requerimento à coordenação, indicando as atividades complementares realizadas no período, discriminando a sua natureza, conforme a tabela de atividades complementares. Ao requerimento o aluno deverá anexar documento (s) comprobatório (s) da realização da(s) atividades emitidas pelo responsável pela entidade ou pela área.

O certificado ou atestado emitido pela entidade, área ou setor responsável servirá como comprovante de avaliação do aluno, equivalendo à declaração de que seu desempenho foi satisfatório, nos casos pertinentes, ou, em outros casos, equivalendo à comprovação de participação. A tabela de atividades complementares encontra-se anexada a este projeto.

### **3.10 Projetos e ações desenvolvidas no curso**

Com vistas a aproximar o aluno do mercado de trabalho e fazê-lo correlacionar à teoria e a prática, o curso de Graduação em Administração promove projetos e ações por meio das disciplinas que compõem sua matriz curricular.

Seguem abaixo ações e projetos desenvolvidos pelo curso com o objetivo de aliar o conhecimento produzido em sala de aula com a prática de mercado, assim como promover uma maior integração entre os alunos e a comunidade.

### **3.10.1 Feira de Ideias Empreendedoras**

O curso de graduação em Administração da Faculdade Municipal de Palhoça organiza e realiza semestralmente a Feira de Ideias Empreendedoras.

A Feira é orientada para estimular o desenvolvimento do potencial criativo e a capacidade de percepção de oportunidades de negócios instigando os alunos a adotar uma postura empreendedora na elaboração e apresentação de uma ideia de negócio. A Feira é uma atividade interdisciplinar do Curso de Administração em que participam os alunos das disciplinas de Empreendedorismo, Inovação e Criatividade (4º fase), Plano de Negócios (5ª fase) e Pesquisa Mercadológica (7ª fase). Os alunos das demais fases são estimulados a participar do evento e, em sala, os professores das disciplinas são instigados a abordar o tema por meio de discussões e avaliações, interligando as propostas com os conteúdos ministrados.

A atividade promove o empreendedorismo e a interdisciplinaridade e está ligada a um dos objetivos do curso que é despertar junto aos alunos o espírito empreendedor para atuar como um agente de transformação e de inovação, assim como para a consolidação de novos empreendimentos.

Os professores, servidores e comunidade em geral são convidados a visitar a Feira, que ocorre no hall principal da instituição.

Os alunos da disciplina Empreendedorismo, Inovação e Criatividade têm como missão apresentar uma ideia que seja inovadora e são avaliados pela capacidade de argumentação /convencimento (apresentação da ideia ao público), organização e criatividade na apresentação da ideia, inovação do produto ou serviço e oportunidade de negócio.

Os alunos da disciplina Plano de Negócio apresentam o plano de negócios elaborado durante o semestre, que se configura como uma análise de viabilidade de

abertura de um novo negócio ou como uma proposta de reestruturação ou expansão de empreendimento já existente.

A sétima fase fica responsável por elaborar pesquisa avaliativa, aplicar, tabular e analisar as equipes da Feira. Os alunos utilizam a ferramenta *Google Forms* para realizar a pesquisa com os alunos presentes na Feira. A disciplina envolvida é Pesquisa Mercadológica.

### **3.10.2 Visitas técnicas e saídas de campo**

Os professores do curso de graduação em Administração da FMP promovem visitas técnicas com o objetivo de favorecer a integração dos alunos com o mercado de trabalho e também como meio de aliar a teoria à prática, gerando assim maior assimilação do conhecimento.

Os alunos realizam visitas a empresas da região para conhecer a realidade do mercado, visitam também o Conselho Regional de Administração (CRA), o que os faz conhecer mais sobre a profissão e a área de atuação dos administradores. São realizadas também, a fim de promover maior interação entre os acadêmicos e o mercado, saídas de campo para palestras.

### **3.10.3 Entrevistas com Empreendedores**

A fim de proporcionar que o aluno conheça a realidade de empreendedores da região, bem como seus desafios; a disciplina Empreendedorismo, inovação e criatividade promove semestralmente entrevistas em sala de aula com empreendedores de empresas de todos os portes.

A atividade integra os alunos por meio da elaboração conjunta das perguntas que são feitas na entrevista e promove o conhecimento da prática e do dia-a-dia de um empreendedor.

Os alunos são responsáveis por convidar o empreendedor a partir de sua rede de relacionamento. Durante o semestre são feitos de dois a três encontros. Na aula posterior à entrevista, é feito um debate para avaliar a atividade e aliar a teoria aprendida em sala com a prática de mercado.

### **3.10.4 Café com Marketing**

O Evento café com Marketing é realizado pela disciplina de Administração Mercadológica II, da quinta fase, e consiste em trazer um profissional da área de marketing para uma conversa com a turma regada a um delicioso café oferecido pelos próprios alunos. O objetivo é aprender com base nas experiências e conhecimentos do convidado. O evento ocorre sempre na última semana do mês em horário de aula e os palestrantes são convidados pelos acadêmicos da disciplina.

### **3.10.5 Papo de consultor**

Os alunos da disciplina de Consultoria Empresarial, da 8ª fase, levam consultores de empresas da grande Florianópolis para conversar sobre o dia a dia da profissão de consultor. O encontro é intermediado pelo professor da disciplina e no evento é servido um coquetel para que haja maior confraternização entre os alunos e o palestrante.

### **3.10.6 Atividade Interdisciplinar da 2ª fase**

As turmas tanto do período matutino quanto do período noturno, sob a orientação da professora da disciplina Ciências Sociais, Cultura e Sociedade, são divididas em grupos de até cinco integrantes.

Cada grupo cria uma empresa fictícia, nomeando-a e atribuindo-lhe missão, visão, valores e objetivos. Assim que formados os grupos e definidas as empresas, o professor (a) orientador (a) informa aos demais professores da fase para que estes elaborem desafios, tais como a contratação de uma pessoa com deficiência e a necessária adaptação do espaço físico, ou a análise de investimentos, por exemplo. Ou seja, cada professor da fase atribui uma determinada tarefa a ser resolvida por esses grupos de "empreendedores".

A construção desse trabalho acontece durante todo o semestre e de acordo com o avanço das disciplinas, cada professor enfatizando sua área de ensino, integrando as disciplinas de forma interdisciplinar.

Ao final do semestre e em dia determinado, todos os grupos apresentam ao corpo docente da fase as soluções encontradas para as tarefas recebidas na forma de apresentação. Cada grupo tem o tempo máximo de 15 minutos para apresentar seu trabalho.

Na medida do possível, todos os professores da fase se reúnem para assistir as apresentações já que a nota para o grupo é construída no consenso.

### **3.10.7 Imposto de Renda para a comunidade**

O curso de Graduação em Administração da FMP desenvolve atividade prática anualmente de atendimento ao munícipe que deseja fazer seu Imposto de Renda. A atividade é realizada em um sábado do mês de abril e é organizada pela Empresa Júnior em parceria com o professor que ministra a disciplina Contabilidade para Administradores e que atua profissionalmente como contador no município de Palhoça e o professor de economia e da disciplina Mercado de Capitais.

Para a atividade são convidados os acadêmicos da terceira fase em diante. Os alunos são capacitados a realizar o atendimento e são sempre acompanhados pelo professor no momento do atendimento. O objetivo, além do aprendizado, é o envolvimento com a comunidade, formando assim profissionais com senso de cidadania ampliada pelo exercício acadêmico por meio do envolvimento da comunidade.

### **3.10.8 Fórum Jovem Empreendedor**

O Fórum Jovem Empreendedor ocorre anualmente, no mês de setembro, em função do dia do Administrador no auditório da Faculdade Municipal de Palhoça. O evento acontece durante dois dias e é organizado pela Empresa Júnior e coordenação do curso de Administração. São trazidos empreendedores e gestores de empresas catarinenses para palestrar e apresentar *cases* de sucesso aos alunos e professores.

À atividade são convidados todos os alunos de Administração, matutino e noturno, todos os professores do curso, bem como a comunidade palhocence. O objetivo da atividade vai ao encontro do perfil do egresso pretendido, e é promover

maior entendimento sobre a dinâmica das relações entre mercados a partir exemplos práticos e *cases* de sucesso, bem como estimular o espírito empreendedor em cada discente da instituição.

### **3.10.9 Mentoria em Marketing Digital**

O programa de mentoria em Marketing Digital está sendo desenvolvido inicialmente com os alunos da quinta fase em parceria com a empresa Resultados Digitais, e visa promover a inovação por meio de projetos de marketing digital aplicados a organizações. Os alunos, individualmente, desenvolvem um projeto de marketing digital para uma empresa. Mensalmente, um profissional da empresa Marketing Digital vai à faculdade dar mentoria individual aos alunos.

### **3.10.10 Projeto de Captação de Recursos**

A disciplina Captação de Recursos, da 7ª fase, desenvolve semestralmente projetos de captação de recursos visando levantar recursos para organizações sociais do município. A atividade envolve toda a instituição, por meio de ações planejadas pelos alunos e é precedida por um projeto de captação realizado em sala.

### **3.10.11 Atividade Interdisciplinar da 5ª fase**

Na 5ª fase do curso de Administração é desenvolvida uma atividade interdisciplinar a partir da disciplina Plano de Negócios que envolve todas as disciplinas da fase. A disciplina Plano de Negócios aborda aspectos relacionados à área financeira, recursos humanos, produção e operações e custos, ao desenvolver com os alunos planos de negócios para empresas nascentes ou já estabelecidas no mercado.

A fim de promover a interdisciplinaridade, os professores da fase, por meio de suas disciplinas (Gestão de Pessoas, Administração Financeira, Administração de Processos Produtivos e Gestão de Custos), abordam em aula os conteúdos desenvolvidos nos Planos de Negócios dos alunos. Ao final, os alunos apresentam

seus trabalhos na Feira de Ideias Empreendedoras e os professores são convidados a avaliar.

As práticas pedagógicas acima citadas são planejadas pelos professores e coordenação de curso e são voltadas a promover a aproximação do mercado de trabalho e comunidade, e são desenvolvidas visando atender ao perfil profissional almejado pelo curso de Administração. As situações práticas também auxiliam na acessibilidade atitudinal.

### **3.9.12 Pesquisas de Mercado**

Os alunos da disciplina Pesquisa Mercadológica, da 7ª fase, semestralmente fazem na disciplina pesquisa de mercado para atender alguma demanda institucional e do mercado local. A competência é desenvolvida na prática com a supervisão do professor responsável pela disciplina. Alguns trabalhos já elaborados foram comportamento de compra do consumidor, pesquisa sobre a evasão dos alunos na FMP e sobre os gastos dos alunos para estudar na FMP. As pesquisas são repassadas aos gestores e ao mercado.

### **3.9.13 Consultoria Júnior FMP**

A Empresa Júnior do curso de Administração da Faculdade Municipal de Palhoça atende à legislação Lei n. 13.267/2016 e é uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos do curso, cujos principais objetivos são: fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação; e aproximar os acadêmicos do mercado de trabalho a partir da elaboração de projetos de consultoria na área de formação dos alunos.

A Empresa Júnior foi reestruturada em 2017.1 a partir da nova diretoria eleita pelos acadêmicos e por meio de novas parcerias com Associações como com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Associação Catarinense de Indústrias de Palhoça (ACIP), Resultados Digitais e IEL.

A Empresa Júnior contempla as necessidades de três atores principais: os acadêmicos, as empresas e a Instituição de Ensino.

Aos acadêmicos possibilita a troca de conhecimento e experiências com os demais atores, isto é, professores e empresários, gerando desenvolvimento profissional e aprendizagem prática.

Às empresas, a empresa júnior auxilia por meio de consultorias com baixo custo de investimento e orientadas por professores experientes e acadêmicos capacitados. Concomitantemente, a sociedade também ganha, pois ao profissionalizar micro e pequenas empresas da região, as chances de sucesso dessas organizações são maiores, o que gerará mais empregos e impostos ao município.

Por fim, a instituição de ensino é favorecida uma vez que a empresa júnior atua como um laboratório prático para seus alunos, proporcionando ao futuro egresso experiências e aprendizados que irão impactar positivamente na sua atuação como administrador.

### **3.10 Laboratório de Inovação**

O Laboratório de Inovação (I-lab) visa à promoção, incentivo e desenvolvimento de competências e perfis para a inovação e empreendedorismo.

O I-lab conta para seu desenvolvimento com os alunos regularmente matriculados nos três cursos oferecidos pela IES e tem como objetivo estimular a inovação nos acadêmicos, usando uma abordagem de aprendizado experimental, os alunos aprendem e aplicam ferramentas e técnicas que proporcionam um melhor entendimento na criação e desenvolvimento de soluções inovadoras.

### **3.11 Política de atendimento aos discentes**

A FMP busca a formação qualitativa dos discentes para que atuem em aspectos estratégicos para o desenvolvimento da região onde estão e estarão inseridos. O exercício da formação do sujeito nesta instituição é feito com muita responsabilidade social. Isso leva a FMP a desenvolver programas tanto de apoio financeiro via bolsa (PIBID), como de apoio pedagógico, que visam não apenas ao acesso, mas principalmente à permanência. Entre esses programas de atendimento aos estudantes, destacam-se os seguintes programas:

a) **Serviço de orientação ao acadêmico (SOA)**: visando ao acesso e permanência dos discentes nos cursos, desde 2005 o SOA vem realizando orientações que corroboram ao processo de ensino e aprendizagem, contribuindo assim ao pleno desenvolvimento e aproveitamento do ensino de qualidade da FMP. Seu objetivo geral é promover o atendimento, apoio, acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento da aprendizagem discente, implantando ações inovadoras de prevenção/redução dos problemas de aprendizagem e da possível evasão, contribuindo assim para o seu pleno desenvolvimento e aproveitamento do ensino de qualidade da Faculdade Municipal de Palhoça (FMP).

O SOA acontece presencialmente nos principais períodos em que os/as acadêmicos/as frequentam a instituição (matutino e noturno) e, quando necessário, através do e-mail [soa@fmpsc.edu.br](mailto:soa@fmpsc.edu.br) e/ou telefone institucional.

A proposta de atuação do SOA está pautada no diálogo para a promoção do desenvolvimento integral discente, atendendo-o/a em suas necessidades específicas. Desta forma, faz parte do escopo de ações do SOA informar eventuais transtornos institucionais ou relacionados aos/as acadêmicos/as aos órgãos competentes, mediando conflitos, solicitando providências e/ou propondo melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

b) **Nivelamento**: os cursos de Graduação da FMP trabalham com Oficinas de Aprendizagem, para atender a demanda levantada pelo SOA e as encaminhadas ao SOA pelas coordenações de curso. A demanda apontada nos cursos de Graduação está relacionada à produção textual, metodologia científica e matemática. Os cursos de nivelamento são ofertados aos alunos, desde a primeira fase e as aulas são oferecidas em dias de semana ou nos sábados, semestralmente.

c) **Serviço de Apoio Pedagógico ao Discente (SAPED)**: promove atividades pedagógicas com vistas a aprimorar ou desenvolver habilidades acadêmicas em discentes que apresentam dificuldades na apropriação do conhecimento científico ao longo do curso de graduação. O programa desenvolve ações integradas entre o professor da disciplina e os monitores que auxiliam no atendimento do discente. O trabalho desenvolvido ao longo do processo tem início com a avaliação das habilidades acadêmicas do discente, em seguida o aluno é encaminhado o atendimento individual ou em grupo. No serviço de atendimento o aluno participa de atividades que tem objetivos específicos como: Leitura do Texto

Científico e Matemática básica a partir de aulas e oficinas pedagógicas. O apoio e avaliação do acadêmico são realizados de forma contínua e sistemática ao longo do semestre letivo em um processo de comunicação e parceria com os professores do curso.

d) **NURI**: trata das relações da FMP com instituições Acadêmicas ou não acadêmicas de interesse ao município de Palhoça no exterior. Atende ao Plano Nacional de Educação - PNE 2014 – no item que visa “Promover a internacionalização de Instituição de Ensino superior”. Dentre os projetos realizados desde sua formulação em 2005 estão: Intercâmbio acadêmico e institucional: UNIFA/Puntadel Este/Uruguay; Intercâmbio acadêmico e institucional: Escola BáBiague/Guiné Bissau; divulgação de Intercâmbios acadêmicos, empresariais e voluntários em parceria com a AIESEC- AssociationInternationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales; Internacionalização de instituições palhocenses.

e) **Brinquedoteca**: proporciona aos alunos que estudam na FMP um espaço para que deixem seus filhos enquanto estão em sala de aula. O projeto se difere das demais brinquedotecas da grande Florianópolis por se caracterizar como laboratório do Curso de Pedagogia, uma vez que a mesma é concebida também como um espaço planejado e estruturado para a infância.

No atendimento às crianças de 3 a 12 anos da comunidade acadêmica, a Brinquedoteca da FMP tem como objetivo incentivar o brincar livre, explorar brinquedos e brincadeiras, jogos e literatura, explorando a imaginação, propiciar o acesso as interações sociais com seus pares, com os adultos e com espaço físico para ampliar suas experiências culturais de forma livre e autônoma.

O atendimento à Comunidade Acadêmica (docentes, discentes, acadêmicos em estágio interdisciplinar, professores e alunos das escolas campo de estágio da rede regular de ensino) é realizado por profissionais habilitados em Pedagogia que são selecionados via processo público de seleção.

### **3.12 Política de acompanhamento de Egressos**

A Faculdade Municipal de Palhoça (FMP) pode acompanhar a evolução acadêmica e profissional de seus egressos por meio de pesquisas realizadas pelo

Curso de Graduação em Administração que geram informações sobre emprego e renda dos ex-alunos, condições enfrentadas no mercado de trabalho, as novas aspirações e projetos acadêmicos, bem como a percepção de qualidade sobre a formação recebida pela Instituição.

O Programa de autoavaliação Institucional é elaborado pela Comissão Própria de Avaliação e tem por objetivo verificar pontos críticos dos vários e diferentes aspectos que tencionam e instigam a revisão e atualização das ações e políticas da comunidade acadêmica, de acordo com o processo democrático avaliativo continuado.

O curso de Administração realizou por meio eletrônico a avaliação com seus egressos, sensibilizando-os sobre a importância da participação da referida avaliação. Contudo, esta participação ainda é muito restrita, devido à falta de cultura avaliativa.

Os dados permitem a análise do valor agregado no processo educacional da Instituição, gerando informações para o planejamento de ações que aprimorem os cursos da instituição.

A IES, também, adota estratégias para manter o egresso em contato com a Instituição, viabilizando a participação em atividades científicas, culturais e de ensino e em cursos que oferece.

### **3.13 Autoavaliação Institucional**

De acordo com a Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deve constituir a Comissão Própria de Avaliação – CPA. Suas atribuições contemplam a condução dos processos de avaliação interna da instituição, da sistematização e da prestação das informações, por meio de relatórios, à comunidade acadêmica – corpo docente, discente e técnico-administrativo - e à sociedade civil organizada. A CPA foi instituída pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-, e seu objetivo é o de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes.

Desta forma, a CPA da Faculdade Municipal de Palhoça utiliza-se de instrumentos de avaliação desenvolvidos pelos membros que a compõem, aplicando-os ao corpo discente, docente e técnico-administrativo. O objetivo central das avaliações periódicas é melhorar a qualidade da formação, da produção do conhecimento e da extensão, ou seja, aperfeiçoar os serviços educacionais prestados pela instituição.

O objetivo da autoavaliação é subsidiar a elaboração de políticas para as diversas atividades da Faculdade, de modo a aumentar a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão e gestão universitária, assim como prestar contas à sociedade das ações e dos resultados alcançados pela Faculdade, resultando em um Instrumento de Gestão Acadêmica. Para isso, é preciso auscultar a comunidade universitária, por meio de seus estudantes, professores, servidores técnico-administrativos e gestores, uma vez que, conhecendo-se com mais profundidade, a FMP, terá também melhores condições de realizar sua missão de gerar conhecimentos e formar profissionais críticos, capazes de transformar a sociedade. Portanto, a Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A verificação de pontos críticos dos vários e diferentes aspectos que tensionam e instigam a revisão e atualização das ações e políticas da comunidade acadêmica, de acordo com o processo democrático avaliativo continuado são norteadoras para que a inovação, o comprometimento e responsabilidade social sejam mecanismos que viabilizam e consolidam a qualidade de ensino, como ações direcionadas à extensão, atividades complementares e pesquisas atreladas às áreas de concentração, envolvendo a articulação entre as mais diversas áreas do saber, tendo em vista a interdisciplinaridade como filosofia pedagógica que perfila todo o desenvolvimento do acadêmico. Portanto, conhecer o futuro é impossível, mas planejar e prever possíveis cenários, favoráveis ou não, é fundamental para a

sobrevivência de um projeto, antecipando ações, minimizando riscos e amenizando as dificuldades.

A última Avaliação Institucional aconteceu em 2019.2 pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da Faculdade Municipal de Palhoça. Os resultados foram divulgados em dezembro de 2019 e suas propostas de melhoria estão expostas no Relatório da CPA. Esta avaliação contemplou discentes, docentes e técnicos administrativos. Por meio de instrumentos específicos foram avaliados pelos discentes a coordenação de curso, os docentes e a infraestrutura organizacional. Os docentes, por sua vez, se auto-avaliaram, além de avaliarem suas turmas, o coordenador de curso e a infraestrutura. E os técnicos administrativos avaliaram a gestão e a infraestrutura da faculdade.

No curso de Administração a autoavaliação institucional já está consolidada e inserida na cultura do curso. O retorno aos alunos é feito por meio da coordenação de curso e da Comissão Própria de Avaliação por meio de visita às salas de aula. O retorno aos professores ocorre por meio de reuniões individuais ao final de cada semestre, que suscita a reflexão a partir dos pontos observados.

Os resultados da avaliação também são levados ao Núcleo de Docente Estruturante para análise e propostas de melhoria para o curso, tornando-se uma ferramenta estratégica de gestão. As ações propostas estão expostas nos planos de ação apresentados no Relatório da Comissão Própria de Avaliação, seguindo as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

### **3.14 Tecnologias de informação e comunicação (TCIs)**

A Faculdade Municipal de Palhoça utiliza o recurso da Tecnologia da informação e comunicação (TIC), a partir de ações desenvolvidas por meio da plataforma Google Apps for Education.

#### **3.14.1 Plataforma Google for Education**

Projeto de Transformação Digital da FMP utiliza a plataforma *Google apps forEducation*, como meio de ampliação do desenvolvimento dos acadêmicos, docentes e equipe administrativa.

A adoção da plataforma unificada passa a criar uma representação social mais forte da IES, a partir do uso do domínio **fmpsc.edu.br**. O relacionamento com o mundo externo à IES é muito mais valorizado possibilitando a ampliação e credibilidade sobre a instituição com a integração da marca Google e demais ações de transformação digital. Cita-se como benefícios da utilização da Plataforma Google for Education para a FMP:

- a) integra a Instituição, docentes e alunos em plataforma única;
- b) organiza e-mail, agenda, drive e outras ferramentas;
- c) propicia maior produtividade na gestão da FMP e nas salas de aula;
- d) instaura a cultura digital na Instituição;
- e) provê soluções eficientes aos alunos;
- f) tecnologia educacional para aumentar qualidade de ensino; e
- g) provê espaço ilimitado para armazenar e organizar os arquivos no Google Drive para todos os alunos, professores e funcionários.

A partir da Normativa FMP nº 013/2016 fica estabelecido o e-mail institucional **fmpsc.edu.br**, como ferramenta de comunicação oficial entre a FMP e a comunidade acadêmica.

### **3.14.2 Site institucional**

A FMP utiliza também seu site para melhor se comunicar com seu aluno e a comunidade em geral. O site disponibiliza informações sobre os cursos e sobre a instituição. O seu endereço eletrônico é <http://fmpsc.edu.br/>

### **3.15 Parcerias institucionais**

O curso de Graduação em Administração possui as seguintes parcerias institucionais.

#### **Quadro 7 -Convênios com instituições e empresas**

#### **CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES E EMPRESAS**

Entidades e Associações de Classe	Prefeitura Municipal de Palhoça; Associação Empresarial de Palhoça (ACIP) Conselho Regional de Administração (CRA) Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL)
Entidades Específicas para Realização de Estágios	Centro de Integração Nacional de Estágios para Estudantes – CEINEE Fundação de Apoio ao estudante Catarinense – FAEC Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas – FEPESE Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE Instituto Evaldo Lodi de Santa Catarina – IELSC Instituto Catarinense de Estágio e Assessoria – ICEA

Fonte: Dados Primários (2017).

#### 4 CORPO DOCENTE

O corpo docente da FMP é constituído, além dos professores colaboradores e visitantes, por professores efetivos da carreira do magistério superior.

O professor colaborador pode ser contratado por período determinado, para atender às necessidades eventuais da Faculdade. Já o professor visitante pode ser contratado para atender a programas específicos do ensino, pesquisa e extensão, devendo a escolha recair em pessoa com titulação equivalente ao grau de doutor. Atualmente, a FMP conta com um corpo docente integrado por 68 professores, sendo 15 Doutores, 39 mestres, 14 Especialistas.

O ingresso do professor na carreira do magistério superior faz-se mediante concurso público de provas e títulos ou processo seletivo, de acordo com o regulamento próprio, cujos pré-requisitos básicos são definidos em edital. O provimento e o exercício do corpo docente são regulados por Lei específica<sup>7</sup> e Regimento Geral da FMP. Quanto ao regime de trabalho dos docentes, tem-se a seguinte carga-horária semanal: 40 (quarenta) horas semanais; 32 (trinta e duas) horas semanais; 24 (vinte e quatro) horas semanais; 20 (vinte) horas semanais; 16 (dezesseis) horas semanais; 10 (dez horas semanais).

Constituem deveres e atribuições do professor da FMP: cumprir a carga horária prevista no regime de trabalho docente, ministrando e orientando o ensino da

<sup>7</sup> Plano de Cargos e Salários aprovado em 2019.

disciplina sob sua responsabilidade, executando, integralmente, com qualidade pedagógica, o programa aprovado pelo Curso; desenvolver projetos de pesquisa e extensão sob sua responsabilidade; observar as disposições regulamentares quanto à frequência e avaliação dos alunos; fornecer ao Curso, no prazo estabelecido, as notas e a frequência de cada aluno; sugerir ao Coordenador de Curso, medidas necessárias ao melhor desempenho do ensino, pesquisa na modalidade iniciação científica e extensão; participar das reuniões do NDE e Colegiado de Curso e de outros quando deles fizer parte, sendo obrigatória a presença.

A FMP tem forte compromisso com a qualificação docente como forma de manter e aprimorar a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As políticas de qualificação englobam o incentivo à realização de cursos de pós-graduação,<sup>8</sup> participação em eventos como congressos, seminários ou outras formações. Além do incentivo à formação continuada acadêmica, a FMP promove, semestralmente, a formação docente por meio de atividades como palestras, oficinas e reuniões.

A FMP tem como objetivo manter o corpo docente composto em sua maioria por professores doutores e mestres. É prevista para o próximo quinquênio a expansão do quadro docente proporcional ao desenvolvimento dos cursos de Administração, Pedagogia e Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo.

#### 4.1. Corpo docente do curso de Administração

PROFESSOR	LINK DO CURRÍCULO LATTES	TITULAÇÃO	DISCIPLINAS CURSO	NO	TEMPO DE PERMANÊNCIA NA FMP
Alexandre Lisboa da Silva	<a href="http://lattes.cnpq.br/1048698327084697">http://lattes.cnpq.br/1048698327084697</a>	Graduação em Ciência da Computação; Tecnólogo em Gestão de Turismo Mestrado em Engenharia da Produção	Administração de sistemas de Informação Estágio I		8 anos
Alissane Lia Tasca	<a href="http://lattes.cnpq.br/4982740">http://lattes.cnpq.br/4982740</a>	Graduação em Direito	Direito Empresarial Direito Tributário		8 anos

<b>da Silveira</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/0243970313746564">202142018</a>	Especialização em Direito Empresarial Mestrado em Administração Doutorado em Administração e Turismo	Estágio I	
<b>Altair Altamiro da Silva</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/0275332281303252">http://lattes.cnpq.br/0243970313746564</a>	Graduação em Ciências Contábeis Especialização em Gestão Empresarial	Contabilidade para Administradores Estatística Aplicada à Administração Gestão de Custos Administração Financeira Estágio II	8 anos
<b>Ana Bárbara S. Mendonça Santos Dias</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/8333108609794496">http://lattes.cnpq.br/0275332281303252</a>	Graduação em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo Especialização em Assessoria Parlamentar; MBA em Marketing Mestre em Administração	Administração Mercadológica I Estágio I	5 anos
<b>Antônio José Bicca</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/4057315281224738">http://lattes.cnpq.br/8333108609794496</a>	Graduação em Engenharia Civil Mestrado em Engenharia da Produção	Administração da Produção e Operações Administração de Cadeia de Suprimentos Estágio I	9 anos
<b>Cibelli de Medeiros Pickler</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/8997309492107741">http://lattes.cnpq.br/4057315281224738</a>	Graduação em Administração Especialização em Gestão Pública Municipal Mestrado em Administração	Teoria Geral da Administração Administração de Pessoas II	4 anos
<b>Clodomir Coradini</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/8997309492107741">http://lattes.cnpq.br/8997309492107741</a>	Graduação em Ciências da Computação	Gerenciamento de Projetos	

Mestrado em  
Ciências da  
Computação

<b>Fabiana Witt</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/5101598030092889">http://lattes.cnpq.br/5101598030092889</a>	Graduação em Administração de Empresas Especialização - MBA em Administração Global Mestrado em Administração	Matemática Financeira Administração Financeira II	9 anos
<b>Fernandade M. Sanchez</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/6099700926737412">http://lattes.cnpq.br/6099700926737412</a>	Graduação em Administração Mestrado em Administração Doutorado em Administração	Administração e Mercado de Trabalho Estágio I Estágio II	9 anos
<b>FernandoM. da Silva</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/7429303225010916">http://lattes.cnpq.br/7429303225010916</a>	Graduação em Filosofia Especialização em Filosofia Mestrado em Filosofia Doutorado em Filosofia	Ética e Filosofia Empresarial	14 anos
<b>Jaime Bezerra do Monte</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/4434981092794866">http://lattes.cnpq.br/4434981092794866</a>	Graduação Psicologia Mestrado em Psicologia Doutorado em Psicologia da Educação	Psicologia aplicada à Administração Ciência e Pesquisa na Administração	14 anos
<b>João Raphael Coutinho Bertocelli</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/8836090262209818">http://lattes.cnpq.br/8836090262209818</a>	Graduação Letras Português/ Libras Especialização em Educação de Surdos	Libras	4 ano
<b>Joici Lilian Rodrigues</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/8444405986967334">http://lattes.cnpq.br/8444405986967334</a>	Graduação em Administração Especialização: MBA em Gestão de Pessoas; Pós Didática e Interdisciplinaridad e Mestrado em Administração	Empreendedorismo, Inovação e Criatividade Gestão de Captação de Recursos Metodologia do Trabalho de Conclusão de Estágio Estágio I	10 anos
<b>Julia A. Geraldi</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/4635013385439141">http://lattes.cnpq.br/4635013385439141</a>	Licenciatura em Pedagogia Licenciatura em Matemática Especialista em	Matemática Aplicada à Administração	4 anos

		Educação de Jovens e Adultos.		
<b>Luzinete CarpinNiedzielnk</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/0576443782031097">http://lattes.cnpq.br/0576443782031097</a>	Licenciatura Letras Portugêses Mestrado em Linguística Doutorado em Linguística	Produção Textual e Comunicação Empresarial	14 anos
<b>Marcelo José Cavalcanti</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/7210444044648295">http://lattes.cnpq.br/7210444044648295</a>	Graduação em Administração  Especialização em Organização, Sistemas e Métodos  Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento	Estratégia Empresarial Aprendizagem e Desenvolvimento nas Organizações	10 anos
<b>Marcelo Roberto da Silva</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/0825221828262338">http://lattes.cnpq.br/0825221828262338</a>	Graduação em Administração Mestrado em Administração	Estratégia Empresarial Gestão de Processos Organizacionais	9 anos
<b>Marcelo Silveira</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/0290729799440842">http://lattes.cnpq.br/0290729799440842</a>	Graduação em Administração Mestrado em Administração	Administração Mercadológica II	9 anos
<b>Mirian Adriana Branco</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/6750878007029269">http://lattes.cnpq.br/6750878007029269</a>	Graduação em História Mestrado em História Doutorado em História Social	Ciências Sociais, Cultura e Sociedade	6 anos
<b>Rafael Dall` Agnoll</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/4386674502841062">http://lattes.cnpq.br/4386674502841062</a>	Graduação: em Direito; Graduação em Administração Mestre em Engenharia da Produção Doutorado em Engenharia da Produção	Administração Pública Tópicos Especiais em Administração Pública	9 anos
<b>Rangel de Oliveira Medeiros</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/5348477336627331">http://lattes.cnpq.br/5348477336627331</a>	Graduação em História Mestrado em História Doutorado em Sociologia	Ciência Política	9 anos

<b>Renata Cavallazzi Zimmer</b>	<a href="http://lattes.cnpg.br/6924979127024059">http://lattes.cnpg.br/6924979127024059</a>	Graduação em Tecnólogo em Processos Gerenciais Graduação em Letras Graduação em Direito Mestre em Administração	Plano de Negócios	10 anos
<b>Rene Ahlfeldt</b>	<a href="http://lattes.cnpg.br/5655565604989230">http://lattes.cnpg.br/5655565604989230</a>	Graduação Bacharelado em Marketing  Especialização - MBA Gestão Estratégica de Negócios	Administração Mercadológica II Pesquisa Mercadológica Consultoria Empresarial	5 anos
<b>Rosana Rosa Silveira</b>	<a href="http://lattes.cnpg.br/2188264135117564">http://lattes.cnpg.br/2188264135117564</a>	Graduação: Serviço Social; Administração Especialização: Gestão Estratégica de Empresas; Gestão de Recursos Humanos Mestrado em Administração Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento	Administração e Mercado de Trabalho Gestão de Pessoas I Gestão de Empresas do 3º setor	9 anos
<b>Sinomar de Araújo Lopes</b>	<a href="http://lattes.cnpg.br/4336576701799210">http://lattes.cnpg.br/4336576701799210</a>	Graduação em Ciências Econômicas  Especialização: Gestão Empresarial; Gestão Pública Mestrado em Educação	Mercado de Capitais Economia I Economia II Administração Financeira II	5 anos
<b>Vinícios Pierri</b>	<a href="http://lattes.cnpg.br/3054110040454212">http://lattes.cnpg.br/3054110040454212</a>	Graduação Tecnólogo em Processos Gerenciais Pós-graduação em Gestão Empresarial Mestre em Engenharia de Aquicultura	Funções Administrativas	5 anos

## 4.2.Experiência acadêmica e profissional do corpo docente do curso de Administração

Nome do Docente	Titulação	Regime de trabalho	Tempo experiência Profissional exceto docência	Tempo experiência na docência no ensino Superior	Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (desde 2017)
Alexandre Lisboa da Silva	Mestre	Integral	24 anos	10 anos	1 publicação
Alissane Lia Tasca da Silveira	Doutora	Integral	20 anos	19 anos	1 publicação
Altair Altamiro da Silva	Especialista	Parcial	30 anos	10 anos	-
Ana Bárbara Mendonça Dias	Mestre	Parcial	16 anos	9 anos	8 publicações
Antonio José Bicca	Mestre	Parcial	43 anos	20 anos	-
Cibelli de Medeiros Pickler	Mestre	Integrall	17 anos	5 anos	3 publicações
Clodomir Coradini	Mestre	Parcial	41 anos	18 anos	-

Fabiana Witt	Mestre	Integral	8 anos	13 anos	-
Fernanda Mato Sanchez	Doutora	Integral	1 ano	12 anos	-
Fernando Maurício da Silva	Doutor	Integral	-	25 anos	6 publicações
Jaime Bezerra do Monte	Doutor	Integral	-	17 anos	-
João Raphael Coutinho Bertocelli	Especialista	Parcial	8 anos	5 anos	-
Joici Lílian Rodrigues	Mestre	Parcial	26 anos	20 anos	6 publicações
Julia A. Geraldi	Especialista	Parcial	-	7 anos	1 publicação

Luzinete CarpinNiedzielnk	Doutora	Integral	-	20 anos	9 publicações
Marcelo José Cavalcanti	Mestre	Integral	15 anos	21 anos	-
Marcelo Roberto da Silva	Mestre	Parcial	33 anos	25 anos	-
Marcelo Silveira	Mestre	Parcial	15 anos	19 anos	-
Mirian Adriana Branco	Doutora	Integral	12 anos	10 anos	3 publicações
Rafael Dall`Agnoll	Doutor	Integral	20 anos	19 anos	1 publicação
Rangel de Oliveira Medeiros	Doutor	Parcial	-	10 anos	3 publicações

Renata CavallazziZimmer	Mestre	Integral	15anos	19 anos	2 publicações
Rene Ahlfeldt	Especialista	Parcial	24 anos	7 anos	1 publicação
Rosana Rosa Silveira	Doutora	Integral	4 anos	20 anos	-
Sinomar de Araujo Lopes	Mestre	Parcial	20 anos	5 anos	-
ViníciosPierri	Mestre	Integral	5 anos	5 anos	-

### 4.3 Corpo administrativo-operacional

O corpo administrativo-operacional compreende o pessoal técnico, administrativo e operacional de nível superior, nível médio e fundamental para atividades específicas, com formação diversa. Vale ressaltar que o corpo técnico e administrativo tem representação nos órgãos colegiados, com direito a voz e voto, conforme previsto no Regimento Geral da FMP.

O ingresso na carreira administrativo-operacional é realizado mediante concurso público e as diretrizes para progressão funcional dos servidores são definidas em legislação específica e pelas normas aprovadas pela FMP, em seu

Plano de Carreira, salvo quando contratados por tempo determinado, em processo seletivo.

Semelhante ao Plano de Carreira Docente, o plano para o corpo administrativo-operacional é amparado pela Lei 96/2010 - Estatuto dos servidores Municipais e prevê a organização por grupo de nível ocupacional, como ocorre atualmente conforme Regimento Interno, bem como as regras de ascensão e o enquadramento e o interstício temporal.

A FMP também oferece a esses funcionários os seguintes incentivos, além dos previstos no Plano de Carreira: oferta de cursos de atualização e treinamento profissional; bolsas de estudos integrais e ou parciais para os cursos de aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação desenvolvidos pela FMP, ou na ausência desses em outras instituições nacionais, conforme Lei 96/2010; licença sem perda de vencimentos, para participação em programas de aprimoramento profissional. Entretanto, a concessão destes incentivos fica condicionada à disponibilidade de recursos financeiros da Mantenedora.

Para fazer frente às crescentes demandas por serviços públicos de melhor qualidade, oferecidos em maior quantidade, e apresentando níveis de complexidade crescentes, tem sido necessário adequar o corpo de servidores administrativos operacionais a essas necessidades, tanto em seus aspectos qualitativos como quantitativos, por isso, desde a sua criação, a FMP vem ampliando gradativamente o seu quadro de colaboradores.

## 5. INFRAESTRUTURA

A FMP funciona em um prédio, situado na Rua João Pereira dos Santos, nº 305, bairro Ponte do Imaruim, município de Palhoça. Portanto, encontra-se instalada em uma das melhores regiões do município de Palhoça, já que o bairro Ponte de Imaruim é servido por várias linhas de ônibus e de fácil acesso pela BR 101, bem como pela Avenida Aniceto Zachi que liga o bairro ao município de São José e ao centro de Palhoça. O terreno onde se localiza a FMP possui 5.500 m<sup>2</sup>, com estacionamento para 50 carros.

A FMP conta com infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho. A segurança do ambiente institucional é feita por profissional efetivo, admitido para esse fim e que permanece durante o período de funcionamento e à noite, além de vigilância por meio eletrônico. O espaço é cercado e possui portões que controlam o acesso ao interior do prédio. As instalações estão equipadas com extintores de incêndio. Já, a manutenção e conservação das instalações são feitas por equipe permanente de limpeza e, conforme necessidade de manutenção técnica, essa é feita por meio de contratação pelo Mantenedor conforme legislação própria à administração pública.

No quadro a seguir são apresentadas as instalações físicas da FMP:

**Quadro 8– Instalações Físicas**

INSTALAÇÕES	QUANTIDADE
Salas de Aula	19
Sala Direção Executiva	1
Secretaria e Direção Acadêmica	1
Secretaria Acadêmica	1
Direção e Secretaria Administrativa	1
Secretaria de Atendimento (Recepção)	1
Sala de Professores	1
Brinquedoteca	1
Auditório	1
Cantina	1
Depósito	1
Instalações Sanitárias	02 (26 cabines) cada instalação
Instalações Sanitárias no Auditório	02 (4 cabines) cada instalação
Biblioteca	1
Laboratório de Informática	3
Coordenação de Cursos de Graduação	3
Coordenação de Projetos Pesquisa e Extensão - COPER	1

Empresa Junior	1
Atendimento Estágio e Trabalhos de Conclusão de Curso	1
Copa	1
NEABI	1
LABTUR	1
SOA	1
Lab. De Disc. de Sustentabilidade	1
Almoxarifado Administração	1
Arquivo intermediário	1
Coordenação Educação de Jovens e Adultos	1
NDE	1
NULI (sala de aula)	1
Salas de reuniões	1
SAPED	1

**Fonte:** Comissão PDI/2019

## 5.1 Salas de aula

As salas de aulas são adequadas ao número de alunos e às atividades realizadas no Curso. Há um setor responsável pelos recursos audiovisuais que disponibiliza materiais requisitados pelos professores e alunos, conforme as atividades propostas. Todas as salas de aula são equipadas com ar condicionado, computador, projetor com caixa de som, quadro branco e lousa digital, conforme demonstrado no quadro a seguir:

### Quadro 9 –Infraestrutura das Salas de Aula

INFRAESTRUTURA DAS SALAS DE AULA		
EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Computador	<u>Configuração do Hardware:</u> Processador INTEL i3-3250 3500MHzDVDRW,Memória RAM 4 GB,HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,Placa de Som: OnboardRealtek ALC887,Placa de Video Intel Onboard , Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,Fonte: 400 Watts, Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),Monitor de 17" LCD Widescreen, <u>Configuração de Software:</u> Windows 7 Professional	1

	64 bits. Acrobat ReaderAdobe Flash. Microsoft Office Professional 2007. Navegador Google Chrome.	
Estabilizador	Estabilizador de tensão	1
Projektor	Projektor multimídia	1
Tela para projeção	Fixada para projeção do projektor	1
Lousa digital	Panasonic	1

**Fonte:** Comissão PDI/2019

## 5.2 Sala dos professores

A sala de professores é composta por dois ambientes. Um ambiente reservado, com espaço de estudos por seis gabinetes de trabalhos, e outro para integração entre os docentes, contando com mesas de reuniões e computadores conectados à internet. Há espaços com chave para cada docente colocar seu material de trabalho, conforme demonstrado no quadro abaixo:

### Quadro 10 – Infraestrutura Sala dos Professores

INTRAESTRUTURA SALA DOS PROFESSORES			
Equipamentos (Terminais de Microcomputadores, Projektor multimídia, impressoras, outros Computadores	Quantidade	Workstations	Horas disponíveis por dia
	3	4	15

**Fonte:** Comissão PDI/2019

## 5.3 Biblioteca

A biblioteca funciona no horário das 8h às 12h e das 15h30min às 21h00min. É coordenada por duas profissionais com formação em biblioteconomia. Está instalada em local iluminado e boas condições de aeração e preservação do acervo e de fácil acesso às pessoas com dificuldade de locomoção, por isso o acesso de estudantes, professores e funcionários é livre para consultas e utilização dos computadores, especialmente instalados para pesquisa. Assim, possui estantes, mesas e cadeiras para estudo individual ou em grupo e computadores com acesso à internet. Ainda disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo

domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico; e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

O acervo bibliográfico tem sua expansão prevista com alocação de recursos orçamentários constantes de cronograma econômico-financeiro da Prefeitura Municipal de Palhoça. Dessa forma, a expansão do acervo é feita por meio de solicitação sistemática dos professores e coordenadores em razão da necessidade da permanente atualização nas áreas lecionadas, bem como para atender à demanda de novos cursos. O acervo atende às referências básicas e complementares constantes nos planos de ensino, bem como os periódicos de referência impressos ou eletrônicos cujos títulos já façam parte da lista básica, conforme indicação dos docentes.

O acervo da biblioteca da FMP é composto por:

Acervo Geral (Livro): 4.383 títulos / 8.491 exemplares

Monografias: 474 títulos / 474 exemplares

DVDs: 42 títulos / 106 exemplares

Dicionários: 43 títulos / 148 exemplares

Periódicos Impressos: 123 títulos / 1960 exemplares

Periódicos Online: 64 Títulos

Artigos Impressos Indexados: 2.732 Títulos

Artigos Online Indexados: 312 Títulos

Anais: 13 Títulos 20 exemplares

CD 42 Títulos 104 exemplares

Mapas e Globo: 1 Título 1 exemplar

Referência: 206 Títulos 206 exemplares

Periódicos: 185 Títulos 2135 exemplares

#### **5.4 Salas de apoio de informática: laboratórios**

No que tange aos equipamentos de informática, a IES conta com 3 (três) laboratórios de informática. Os laboratórios de informática possuem espaço adequado à quantidade de computadores, são climatizados, para utilização dos discentes, no período dos intervalos e com agendamento prévio. Além disso, os

alunos têm acesso aos computadores da biblioteca, que ficam disponíveis para uso. Abaixo seguem os quadros contendo os equipamentos disponíveis nos laboratórios:

**Quadro 11 – Laboratório de Informática**

<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01 - para aulas (Piso térreo)</b>		
<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Computador	<u>Configuração do Hardware:</u> Processador INTEL i3-3250 - 3500MHzDVDRW, Memória RAM 4 GB, HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM, Placa de Som: Onboard Realtek ALC887, Placa de Vídeo Intel Onboard, Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS, Mouse Óptico, Teclado: ABNT II, Fonte: 400 Watts, Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais), Monitor de 17" LCD Widescreen, <u>Configuração de Software:</u> Windows 7 Professional 64 bits. Acrobat Reader Adobe Flash. Microsoft Office Professional 2007. Navegador Google Chrome.	36
Estabilizador	Estabilizador de tensão	17
Projektor	Projektor de multimídia	1
DVD	Leitor de DVD	36
Tela para projeção	Fixada para projeção do projetor	1

**Fonte:** Comissão PDI/2019

**Quadro 12 – Laboratório de Informática**

<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02 - para aulas (Piso térreo)</b>		
<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>

Computador	<p><u>Configuração do Hardware:</u>  Processador INTEL i3-3250 - 3500MHzDVDRW, Memória RAM 4 GB, HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM, Placa de Som: Onboard Realtek ALC887, Placa de Vídeo Intel Onboard, Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,  Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,  Fonte: 400 Watts, Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais), Monitor de 17" LCD Widescreen,</p> <p><u>Configuração de Software:</u>  Windows 7 Professional 64 bits.  Acrobat Reader Adobe Flash.  Microsoft Office Professional 2007.  Navegador Google Chrome.</p>	28
Estabilizador	Estabilizador de tensão	13
Projektor	Projektor de multimídia	1
DVD	Leitor de DVD	28
Tela para projeção	Fixada para projeção do projektor	1

Fonte: Comissão PDI/2019

**Quadro 13 – Laboratório de Informática**

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – aberto para a comunidade (Piso térreo)		
EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Computador	<p><u>Configuração do Hardware:</u>  Processador INTEL i3-3250 - 3500MHzDVDRW, Memória RAM 4 GB, HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM, Placa de Som: Onboard Realtek ALC887, Placa de Vídeo Intel Onboard, Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,  Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,  Fonte: 400 Watts, Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais), Monitor de 17" LCD Widescreen,</p>	12

	<u>Configuração de Software:</u> Windows 7 Professional 64 bits. Acrobat ReaderAdobe Flash. Microsoft Office Professional 2007. Navegador Google Chrome.	
Estabilizador	Estabilizador de tensão	10
DVD	Leitor de DVD	12

Fonte: Comissão PDI/2019

## 5.5 Recursos audiovisuais e multimídia

No geral, a FMP dispõe de recursos audiovisuais e multimídia que podem ser utilizados pelos professores e acadêmicos, mediante agendamento prévio com o funcionário responsável pelos equipamentos, o qual está encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala conforme agenda, assim como, a desinstalar os mesmos após o uso. O quadro a seguir representa a quantidade de recursos audiovisuais e de multimídia disponíveis na FMP à comunidade acadêmica:

Quadro 14 – Recursos audiovisuais e Multimidia

RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTÍMIDIA	
EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Lousa Digital	20
Tela para Projeção	07
Projeter Multimídia	30
Televisão	05
Aparelho de DVD	01
Câmera Fotográfica Digital	01
Microfone	08
Caixa de som	04
Micro caixas	100

Fonte: Comissão PDI/2019

## 5.6. Estratégias e meios para comunicação interna e externa

A Divulgação de documentos de interesse da Comunidade em Geral, Editais, eventos, entre outros é feita por meio do/da:

- Mural específico do Curso de Administração no corredor central;
- *Home-page* da Faculdade
- *Classroom* da disciplina;
- Grupo de WhatsApp dos líderes;
- Mural na Secretaria.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Estabelece as **diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L4024.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4024.htm)>. Acesso em: jul. 2014.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: jul. 2014.

BRASIL. Decreto-Lei nº 8.530, de 2 de janeiro de 1946. **Lei Orgânica do Ensino Normal**.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 1988

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Lei nº 10.861 de 14 de abril 2004, **Sistema de Avaliação da Educação Superior - SINAES**.

BRASIL. Resolução nº 4, CNE/CES de 13 de julho de 2005. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências**.

BRASIL. Lei n. 9.394/96. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena**.

BRASIL. Parecer CNE/CP n. 8 de 06/03/2012. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**.

BRASIL. Resolução CONAES n. 1, de 17/06/2010. **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**.

BRASIL. Lei n. 9.795 de 27/04/2002. **Políticas de Educação Ambiental**.

DE SORDI, Mara Regina Lemes. **Alternativas propositivas no campo da avaliação**: por quê não? In: CASTANHO, Sérgio e CASTANHO, Maria Eugênia L. M. (Orgs.) Temas e textos em Metodologia do Ensino Superior. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GASPARIN, J. L. (2007). **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 4ª ed. Campinas – SP: Autores Associados.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora**: uma prática em construção da Pré-Escola à Universidade. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

WACHOWICZ, Lilian Anna. **O método dialético na didática da Educação Superior**. In. CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia (Orgs.). Temas e textos em metodologizado Ensino Superior. Campinas, SP: Papyrus, 2001, p. 37-46

VAZQUEZ, Adolfo Sanches. **Filosofia da Praxis**. São Paulo, SP: Editora Paz e Terra, 1968.

VYGOSTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. Martins Fontes - São Paulo. 5ª edição, 1994.

## **ANEXOS**

### **ANEXO I - REGULAMENTO DE ESTÁGIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

Este Regulamento de Estágio do Curso de Administração visa servir de referência e fonte de informação para as práticas e ações relacionadas ao Estágio curricular supervisionado do Curso de Graduação em Administração da Faculdade Municipal de Palhoça/FMP.

Este documento reúne, sistematiza e disciplina as informações, as diretrizes e os procedimentos para o adequado desempenho das atividades técnicas, didático-pedagógicas e administrativas, capazes de assegurar a consecução dos objetivos propostos no Estágio Supervisionado do Curso de Administração da FMP.

O Curso de Administração da FMP contempla duas modalidades de estágio: um obrigatório e outro não-obrigatório. Desta forma, neste documento, utilizar-se-ão as seguintes denominações: Estágio Supervisionado Obrigatório e o Estágio não Obrigatório.

O curso de Graduação em Administração da Faculdade Municipal de Palhoça incentiva a realização de Estágio Extracurricular Não Obrigatório, que é um conjunto de atividades de caráter técnico, social e cultural a ser realizado pelo acadêmico e que proporcione a aplicação dos conhecimentos teóricos apreendidos por meio da vivência em situações reais do exercício de sua futura profissão.

O Estágio Extracurricular Não Obrigatório propicia o contato do estudante com o mercado de trabalho, sendo um período indispensável ao aprendizado para a qualificação como futuro profissional, permitindo a integração entre a teoria e a prática. Assim, o estágio extracurricular não obrigatório é aquele realizado em empresas privadas ou públicas, escritórios e instituições públicas, de forma voluntária ou remunerada, em atividade correlata a do curso do estagiário.

Este Estágio Extracurricular Não Obrigatório esta regulamentado no regimento de Estágio da Faculdade Municipal de Palhoça.

O Regulamento do Estágio Supervisionado Obrigatório dos estudantes do Curso de Administração da FMP foi elaborado nos termos da Lei no 11.788/2008 de 26/09/08, da Resolução N. 4/2005, da Câmara de Educação Superior, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

Sem a intenção de se configurar em um documento final, pretende-se que o presente regulamento seja mantido em constante avaliação e revisão a fim de permanecer atualizado como ferramenta útil na gestão de estágios deste Curso.

## **CAPÍTULO I**

### **DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO**

Art. 1º - O Estágio não Obrigatório é parte do PPC, conforme Lei Nº 11.788. Deve propiciar aprendizado e desenvolvimento pessoal e profissional do acadêmico contemplando as atividades relacionadas à profissão do administrador, podendo ser realizado pelos discentes do Curso de Administração matriculados a partir da 1ª fase do Curso.

§ 1º - A realização do Estágio é condicionada à celebração de convênio entre a Faculdade Municipal de Palhoça e a Entidade proponente ou com a intermediação da Coordenação de Estágio, devidamente conveniados com a FMP, e com anuência da Coordenação de Curso de Administração.

§ 2º - A duração do estágio é de, no máximo, doze meses, podendo ser renovado uma única vez, por igual período.

§ 3º - A carga horária máxima permitida é de 30 horas semanais.

§ 4º - O Estágio não Obrigatório poderá ser realizado nas unidades acadêmicas e coordenações da FMP, sendo este não remunerado, incluindo atividades administrativas, projetos de pesquisa e extensão, Consultoria Junior.

§ 5º - Para realização do Estágio não Obrigatório, o discente deve apresentar a documentação exigida do estágio com prazo de sete (7) dias úteis prévios da data de início estimada do contrato de estágio para análise da coordenação de estágio.

§ 6º - A relação da documentação exigida para realização do estágio não obrigatório consta no site do estágio ([estagioadm.fmpsc.edu.br](http://estagioadm.fmpsc.edu.br)) apensado e deverá ser entregue exclusivamente na Secretaria Acadêmica da FMP em três (3) vias, preenchidas e assinadas pelas partes, no início e no final do Estágio.

§ 7º - A entrega da documentação completa de Estágio com todas as assinaturas deverá ser realizada somente na Secretaria da FMP através do Requerimento à Coordenação de Estágio, disponível na Secretaria. Essa

documentação será então analisada pela Coordenação de Estágio para a assinatura e a sua devolução será feita em até sete dias úteis também pela Secretaria.

§ 8º O Estágio somente poderá ser iniciado após terem sido coletadas todas as assinaturas nos documentos necessários.

§ 9º - O estágio será interrompido:

I - Automaticamente, ao término do compromisso;

II - Por abandono do estagiário do local de estágio, conforme disposto no termo de compromisso;

III - Quando o estudante for excluído do quadro discente da FMP;

IV - A pedido do estagiário, mediante justificativa que será analisada pelo coordenador de estágio do curso e pelo orientador;

V - Quando o estagiário tiver comportamento funcional ou social incompatível com as normas éticas e administrativas do local de estágio;

VI - Quando o estagiário deixar de cumprir o disposto no Termo de Compromisso;

VII - Quando as instituições conveniadas deixarem de cumprir o disposto no Termo de Compromisso;

VIII – Quando o estagiário ou a instituição conveniada deixar de cumprir a legislação aplicada ao estágio.

§ 10º - O discente poderá iniciar um novo estágio se, somente se:

I – Comprovar junto a coordenação de estágio o encerramento do estágio anterior apresentando o relatório de atividades de estágio devidamente assinado pelo Coordenador de Estágio e o Contrato/Termo de Encerramento de Estágio com a referida empresa.

II – Apresentar toda a documentação exigida para realização do Estágio não Obrigatório.

§ 11º - O estágio curricular não obrigatório não poderá ser aproveitado como estágio curricular obrigatório.

## **CAPÍTULO II**

### **DO DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO BRIGATÓRIO**

#### **SEÇÃO I**

## DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 2º - O Estágio Supervisionado Obrigatório é parte integrante do Projeto Pedagógico e da matriz curricular do Curso de Administração.

§ 1º – O Estágio Supervisionado Obrigatório, com carga horária total de 330 horas, deverá ser realizado a partir da integralização de 75% da carga horária total do curso de Administração e em dois semestres, 7ª e 8ª fases, respectivamente, do Curso de Administração. O período de execução do estágio deve coincidir com o calendário acadêmico oficial da FMP em vigor.

§ 2º - A documentação relativa ao Estágio Supervisionado Obrigatório deverá ser apresentada com no máximo de quinze (15) dias após o início do estágio e em acordo com o cronograma designado pela Coordenação de Estágio, apresentados no site do estágio ([estagioadm.fmpsc.edu.br](http://estagioadm.fmpsc.edu.br)) no início do semestre letivo.

§ 3º A relação da documentação exigida para realização do estágio obrigatório consta apensado, e no site do estágio ([estagioadm.fmpsc.edu.br](http://estagioadm.fmpsc.edu.br)) e deverá ser entregue exclusivamente na Secretaria Acadêmica da FMP em três (3) vias, preenchidas e assinadas pelas partes, no início e no final do Estágio.

§ 4º A entrega da documentação completa de Estágio com todas as assinaturas deverá ser realizada somente na Secretaria Acadêmica da FMP através do Requerimento à Coordenação de Estágio, disponível na Secretaria. Essa documentação será então analisada pela Coordenação de Estágio para a assinatura e a sua devolução será feita em até sete dias úteis também pela Secretaria.

§ 5º O Estágio somente poderá ser iniciado após terem sido coletadas todas as assinaturas nos documentos necessários.

Art. 3º - O Estágio Supervisionado Obrigatório é componente curricular de caráter teórico-prático que tem como objetivo principal proporcionar aos alunos a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e cidadania.

Art. 4º - O Estágio Supervisionado Obrigatório privilegia o diálogo crítico com a realidade profissional e favorece a articulação ensino-pesquisa-extensão.

## SEÇÃO II

## DAS ÁREAS, CAMPOS E ATIVIDADES DE ESTÁGIO

Art. 5º – A definição de áreas, campos e atividades de estágio está diretamente vinculada às áreas de competência do curso, conforme apêndice 2. Consideram-se como áreas de estágio aquelas definidas nas normas para desenvolvimento do TCE - Trabalho de Conclusão de Estágio do Curso de Administração.

Parágrafo Único – Cabe ao coordenador de estágio e ao orientador a análise e definição sobre a área, conforme apêndice1, e também apresentadas no site do estágio ([estagioadm.fmpsc.edu.br](http://estagioadm.fmpsc.edu.br)), bem como o local e as propostas de estágio apresentadas pelo aluno, garantindo sempre a articulação com as diretrizes e foco do curso.

Art. 6º – A busca pelo campo / local de estágio deve seguir as seguintes condições:

I. A responsabilidade pela procura do campo / local de estágio é da IES, sendo papel da coordenação de estágio e do professor orientador avaliar se o mesmo está articulado com as áreas de competência e os objetivos do curso e do estágio.

II. A coordenação de estágios, assim como a coordenação do curso e os professores do curso também podem indicar locais para o desenvolvimento dos estágios.

Art. 7º – A definição dos campos de atuação para o Estágio Supervisionado Obrigatório deve considerar, no nível institucional, os seguintes setores:

I administração pública direta e indireta, nas esferas municipal, estadual e federal;

II organizações do setor privado;

III organizações não-governamentais, tais como: organizações voluntárias, associações, fundações, cooperativas.

Art. 8º - O Estágio Curricular Obrigatório será realizado em organizações devidamente conveniadas com a Faculdade Municipal de Palhoça e, terá a orientação de um Professor do Curso de Administração.

§ Parágrafo único - A entidade onde o estágio será realizado deve ter um Supervisor das atividades desenvolvidas pelo estagiário.

Art. 9º – Os acadêmicos que são funcionários de empresas privadas e/ ou organizações públicas ou do terceiro setor podem realizar o estágio no seu órgão / local de trabalho, desde que atendam as seguintes condições e procedimentos:

§ 1º - A organização concedente do estágio deve, necessariamente:

I Ser conveniada com a FMP, ou vinculada à Consultoria Junior da Faculdade Municipal de Palhoça.

II Garantir ao aluno tempo reservado para a realização de atividades, com nível de complexidade compatível com a formação do aluno, independente do contrato de trabalho.

III Oferecer as condições de trabalho necessárias para o desenvolvimento do estágio, emitindo formalmente a autorização para que o acadêmico realize as atividades.

§ 2º - Para o desenvolvimento do estágio obrigatório, o discente apresenta um Termo de Compromisso de Estágio e um Plano de Trabalho/Atividades. Ambos devem ser aprovados pelo docente orientador e ter a anuência do coordenador de estágio.

§ 3º - O discente poderá realizar o estágio obrigatório nas seguintes modalidades:

I) Estágio em Organizações Públicas ou Privadas: Estágios realizados tanto em organizações nas quais se mantenha as 330 horas de atividades quanto na própria empresa ou local de trabalho do discente, ou ainda na Consultoria Júnior da FMP, desde que seja em dias/horários diferentes da carga horário do trabalho regular, tenham relação com as atividades do curso de Administração e atenda aos itens constantes no Artigo 9º.

### SEÇÃO III

#### DA OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 9º - Art. 9º - O estágio desenvolver-se-a em 2 (duas) fases do curso, composta pelo Estágio I e Estágio II, conforme previsto na matriz 2016.2, na qual o acadêmico-estagiário fará observação participante e terá aprendizagens distintas no intuito de compreender e saber aplicar em sua prática organizacional o conhecimento adquirido.

I - 7ª Fase (Estágio I) carga horária de 165 h divididas em: atividades teóricas (33 horas semestrais) – Estruturação do Trabalho de Conclusão de Estágio em que será formulada a Introdução e Referencial Teórico, (33 horas semestrais) Teórico/ Prática supervisionada – Relatórios de visita de campo e atividades práticas, identificando o objeto da pesquisa e (99 horas semestrais) campo – será a atuação do acadêmico junto ao objeto da pesquisa (sob a orientação do professor supervisor).

II - 8ª Fase (Estágio II) carga horária de 165 h divididas em: atividades teóricas (22 horas semestrais) – Estruturação do Trabalho de Conclusão de Estágio em que será aplicada a pesquisa, (33 horas semestrais) Teórico/ Prática supervisionada – Relatórios de visita de campo e atividades práticas, identificando o objeto da pesquisa e (110 horas semestrais) campo – será a atuação do acadêmico junto ao objeto da pesquisa (sob a orientação do professor supervisor).

III – A composição da carga horária do Professor Orientador do Estágio I será de 33 horas semestrais, distribuídas em aulas específicas da área escolhida pelo discente.

IV - A composição da carga horária do Professor Orientador do Estágio II será de 22 horas semestrais, distribuídas em orientações específicas da área escolhida pelo discente.

V – A composição da carga horária do Professor Supervisor I e II será de 132 horas semestrais. Sendo contabilizadas 33 horas de atividades Teóricas e de orientação para a prática, 33 horas de elaboração e preparação de documentação para o estágio e 66 horas de supervisão no campo de estágio.

#### SEÇÃO IV

#### DO TERMO DE COMPROMISSO

Art. 10º - O início do Estágio Supervisionado Obrigatório deve ser precedido do plano de trabalho/atividades do aluno-estagiário da celebração do Termo de Compromisso (apêndice 1) entre o aluno-estagiário e a Organização. Ambos

documentos, por sua vez, devem ser assinados pelo professor orientador e pelo coordenador de estágio antes da entrega oficial à organização.

## SEÇÃO V

### DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO

Art. 11º - O Trabalho de Conclusão de Estágio - TCE, elaborado nos termos deste Regulamento, deve ser submetido ao professor orientador para análise e aprovação até o término da 8ª fase do Curso de Administração.

Art. 12º – O Trabalho de Conclusão de Estágio – TCE consiste no detalhamento de como será realizado o estágio naquele campo específico, demonstrando os objetivos, a metodologia e o cronograma a serem desenvolvidos conforme apêndice 3 (Normas para elaboração do trabalho de conclusão de estágio).

## SEÇÃO VI

### DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Art.13º – Ao final do Estágio Supervisionado Obrigatório, o aluno deve apresentar um Relatório Final de Estágio Supervisionado, conforme a modalidade escolhida no artigo 7º e seguindo os modelos contidos no Manual de estágio e no *classroom*. O relatório deverá ser entregue obrigatoriamente por todos os discentes matriculados na disciplina.

Art. 14º – O discente/estagiário deverá apresentar, junto com o Relatório Final de Estágio Supervisionado, o controle de frequência, preenchido pelo supervisor de campo.

Art. 15º - A Avaliação Final do estagiário deve considerar:

I – Avaliação do Relatório Final de Estágio.

II – Assiduidade nos encontros com o professor orientador e professor supervisor.

III – Formulário de Avaliação e Ficha de Frequência preenchidos pelo supervisor de campo.

Parágrafo Único – Para aprovação, o discente deve ter no mínimo nota sete vírgula zero (7,0).

### **CAPÍTULO III**

#### **DAS ATRIBUIÇÕES DOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO**

##### **SEÇÃO I**

##### **DO PROFESSOR SUPERVISOR DE ESTÁGIO I E II**

Art. 16º - O Professor Supervisor de Estágio I e II incumbe-se de:

I. Acompanhar e indicar conforme Art. 7º item II, quando for o caso, a escolha dos locais de estágio e a área a ser pesquisada pelo acadêmico.

II. Estabelecer os convênios com possíveis locais de estágio.

III. Organizar a documentação referente ao convênio e trâmites do estágio.

IV. Indicar professor orientador da área a ser desenvolvida no estágio coerente com o objeto escolhido.

V. Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso de estágio, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas (Lei no 11.788, de 26 de setembro de 2008).

VI. Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos (Lei no 11.788, de 26 de setembro de 2008).

VII. Apoiar o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das atividades de estágio, por meio de relatórios específicos.

VIII. Promover o debate e a troca de experiências no próprio curso e nos locais de estágio.

IX. Manter registros atualizados sobre os estagiários do curso.

X. Visitar e avaliar em campo, quando necessário, a organização, visando conhecer o local, o tipo de atividade proposta pela pesquisa do acadêmico coorientando em seu trabalho, além de observar as questões de segurança do ambiente no qual o estagiário irá exercer suas atividades.

##### **SEÇÃO II**

## DO PROFESSOR ORIENTADOR

Art. 17º - O Professor Orientador de Estágio responde pela orientação sobre área específica de pesquisa, efetuando o seu acompanhamento no decorrer do estágio. As suas principais atribuições compreendem:

I. Prestar atendimento sistemático aos orientandos no decorrer do estágio, apontando bibliografia específica e metodologias para a solução dos casos.

II. Verificar, por meio de relatórios parciais, o andamento das atividades, a assiduidade e o desenvolvimento coerente com as propostas e expectativas, tanto do aluno, como da organização e do próprio Curso de Administração.

III. Encaminhar para a coordenação de estágio os relatórios parcial e final produzidos pelos alunos, com as devidas avaliações, para arquivo e posterior publicação na biblioteca da FMP.

## SEÇÃO III

### DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Art. 18º - Ao aluno, enquanto estagiário, cabem as seguintes atribuições:

I. Participar das orientações de estágio, promovidas pelo Professor Orientador;

II. Providenciar a documentação necessária para realização do estágio.

III. Firmar o Termo de Compromisso de Estágio com a organização e/ou Agente de Integração, com a interveniência obrigatória da Unidade de Ensino.

IV. Elaborar o Plano de Estágio e submetê-lo à apreciação do Professor Orientador e/ou Coordenador de Estágio.

V. Apresentar ao Professor Orientador e/ou Coordenador de Estágio, relatório final de seu Estágio Profissional Obrigatório, cumprida a carga horária prevista no Termo de Compromisso.

VI. Descrever e registrar as atividades desenvolvidas no campo de estágio, a partir de formulário próprio, com a assinatura da coordenação, ou direção do campo de estágio escolhido.

VII. Acatar as normas da instituição em que está estagiando.

VIII. Solicitar à coordenação de estágio a mudança de local de estágio, mediante justificativa, quando as normas estabelecidas e o planejamento do estágio não estiverem sendo seguidos.

IX. Buscar apoio junto à Coordenação de Estágio, Professor Orientador, e à Unidade de Ensino, caso necessário.

## **CAPÍTULO IV**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 20º - Nos termos da Lei, o estágio curricular obrigatório não cria vínculo empregatício.

Art. 21º - Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso, de acordo com as resoluções do Conselho da Faculdade/CONFAP e/ou ouvidas as orientações da Coordenadoria de Estágios, no que couber.

## ANEXO II – TABELA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ATIVIDADES COMPLEMENTARES						
Área	Tipo de atividade	Período	Equivalência em C.H.	Máximo convalidado	Documentos comprobatórios	Total realizado
Atividades Científico Acadêmicas	Disciplina em outro curso ou Instituição	Semestral	04 horas	40 horas	Certificado de participação, com nota e frequência	
	Participação em evento científico: congresso, simpósio, ciclo de conferências, debate, <i>workshop</i> , jornada, oficina, fórum, entre outros	Por hora	02 horas	40 horas	Certificado de participação	
	Participação COMO RESPONSÁVEL em evento científico, acadêmico e/ou profissional: congresso, simpósio, ciclo de conferências, debate, <i>workshop</i> , jornada, oficina, fórum, entre outros	Por hora	02 horas	40 horas	Certificado de participação como responsável do evento	
	Curso de extensão, aprofundamento, aperfeiçoamento e complementação de estudos na área	Por hora	04 horas	40 horas	Certificado de participação, com nota e frequência	
	Seminários e palestras	Por hora	02 horas	40 horas	Certificado de participação	
	Visita técnica	Por hora	10 horas	40 horas	Relatório com assinatura e carimbo do responsável pela visita	
	Viagem de intercâmbio	Por dia	05 horas	20 horas	Relatório com assinatura e carimbo do responsável pela visita	
	Pesquisa de iniciação científica, estudo dirigido ou de caso	1 projeto por semestre	10 horas	80 horas	Relatório final ou produto, com aprovação e assinatura do responsável/Professor orientador	
	Apresentação de trabalho em evento científico COM publicação	1 trabalho por semestre	10 horas	80 horas	Certificado do evento em nome do aluno, comprovando a apresentação e cópia da publicação	
	Apresentação de trabalho em evento científico SEM publicação	1 projeto por semestre	10 horas	80 horas	Certificado do evento em nome do aluno, comprovando a apresentação	
	Publicação de resumo em anais de eventos científicos	1 artigo por semestre	10 horas	80 horas	Cópia da publicação com o timbre dos anais	
	Publicação de artigo em revista científica	1 artigo por semestre	10 horas	80 horas	Cópia da publicação com timbre/identificação	

					da revista	
	Autoria e co-autoria em livros e/ou capítulos de livros	1 artigo por semestre	10 horas	80 horas	Cópia da publicação com timbre e ficha catalográfica	
	Oficina de Apoio à Aprendizagem	Por hora	02 horas	10 horas	Certificado de participação, com descrição de atividades	
	Participação em grupo de estudo formalizado na Instituição	Por hora	02 horas	10 horas	Certificado de participação, com descrição de atividades	
	Representação discente em Diretório /ou Centro Acadêmico	Anual	05 horas	20 horas	Declaração ou certificado emitido pela Instituição de Ensino	
	Participação como representante discente membro de CPA, Colegiado de Curso, Empresas Júnior, Laboratórios, Conselho da IES	Anual	05 horas	20 horas	Declaração emitida pelo Coordenador de Curso	
	Participação em defesas de trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações, como ouvinte	Por hora	02 horas	40 horas	Declaração emitida pelo Presidente da banca	
Atividades Sócio-Culturais	Exposição, <i>workshop</i> , feira, mostra, entre outros	Por hora	02 horas	40 horas	Ingresso do evento e/ou certificado, com data	
	Campanha e/ou trabalho de ação social, comunitária ou extensionista	Por hora	05 horas	40 horas	Relatório das atividades desenvolvidas, com aprovação e assinatura do professor responsável	
	Desfile cívico	Anual	10 horas	40 horas	Assinatura em lista de presença	
	Voluntariado em entidades sem fins lucrativos e reconhecida pelo Poder público (legalmente instituída)	Por hora	05 horas	40 horas	Declaração da Instituição, com assinatura e carimbo	
	Doação de sangue	Semestral	05 horas	40 horas	Certificado e/ou declaração emitida pelo Hemosc	
Atividades de Prática Profissional	Monitoria (voluntária ou não)	Semestral	05 horas	40 horas	Relatório das atividades desenvolvidas, com aprovação e assinatura do professor responsável	
	Curso de idioma	Modular	05 horas	40 horas	Cerificado e/ou declaração da instituição, com frequência e nota/aprovação por módulo	
	Estágio não-curricular realizado	Semestral	10 horas	80 horas	Relatório das atividades desenvolvidas, com aprovação e	

					assinatura do responsável	
	Instrutor em minicurso, oficina ou como palestrante	Por hora	05 horas	40 horas	Certificado, com descrição da atividade	
	Curso técnico-profissionalizante correlato ao curso	Semestral	05 horas	40 horas	Certificado de participação, com nota e frequência (se presencial)	
	Cursos de capacitação/treinamento em empresas, desde que vinculado ao curso	Por hora	05 horas	40 horas	Certificado de participação	
<b>TOTAL DE HORAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES REALIZADAS PELO ESTUDANTE:</b>						